ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 1944 — N.º 11.504

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EDIÇÃO MATUTINA — DOMINICAL — NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

SOCORROS MÉDICOS NA LINHA DE FRENTE

Do B. N. S. especial para A NOITE

A despeito das grandes cruzes vermelhas pintadas nas ambulâncias, aviões inimigos atacaram o combóio do Corpo Médico. Um motorista ferido recebe os primeiros socorros de seus companheiros.

A cruz simbólica da fotografia acima indica o lugar em que existe um posto médico subterrâneo, escovado muito abaixo do solo arenoso.

Aviadores feridos convalescendo num dos hospitais do deserto.

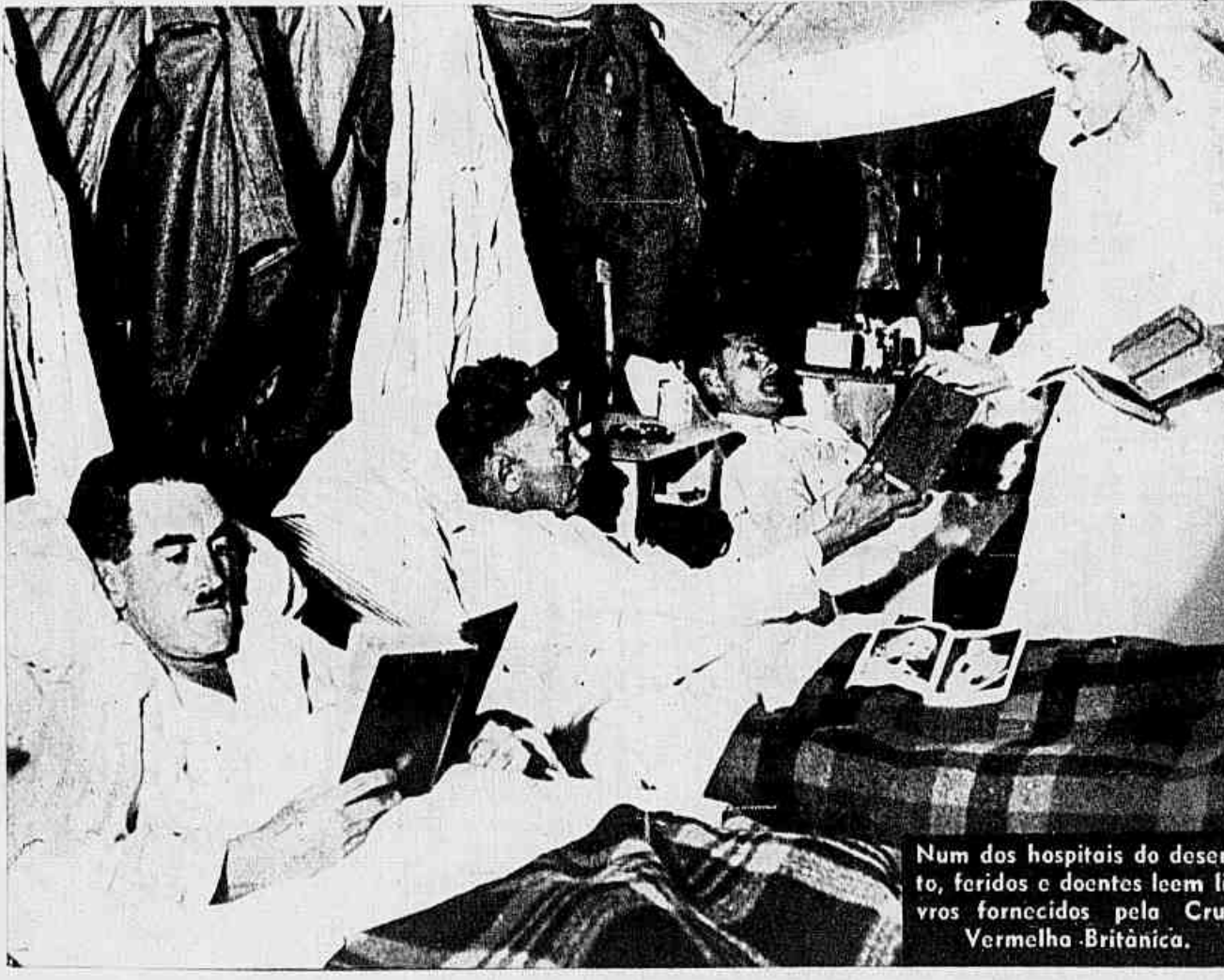
DESDE o momento em que um recruta britânico se submete ao primeiro exame físico, o Corpo Médico do Exército fica responsavel por sua saude. Na zona de batalha, o oficial-médico de cada unidade estabelece um Posto Regimental de Assistência e aconselha o comandante sobre as medidas sanitárias a tomar. Seus ajudantes são enfermeiros capazes e há homens especialmente treinados para esterilizar a água.

Quando um homem é ferido, veste o uniforme interno e se dirige ao posto ou é para ele transportado. Ao serem prestados os primeiros socorros anotam-se num cartão a natureza do ferimento, a data, a hora e uma descrição do tratamento seguido. O cartão é preso por um alfinete à roupa do ferido e este é enviado a uma Estação Médica Avançada. Dali, se necessário, irá para a Estação Médica Principal. Um combóio de ambulâncias leva os que se acham em estado mais grave para um Hospital de Emergência, à retaguarda da zona de operações, dotado do equipamento cirúrgico mais moderno e assistido por anestesistas, especialistas e Raio X, irmãs de caridade, etc. Ali permanece o ferido até que seja possivel removê-lo para um dos hospitais gerais, ainda mais distantes. Em casos de urgência, o transporte é

(CONT. 6.ª PAG. TIP.)

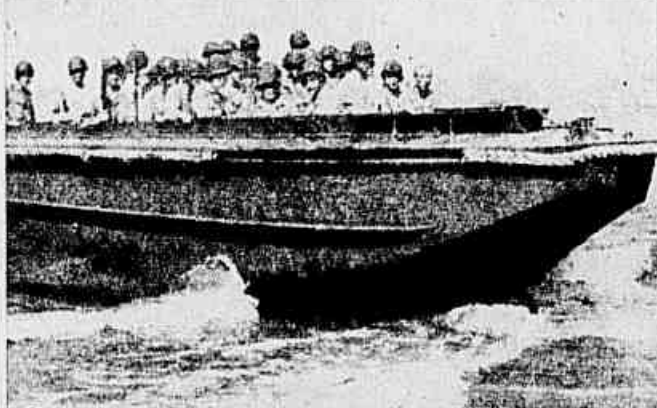
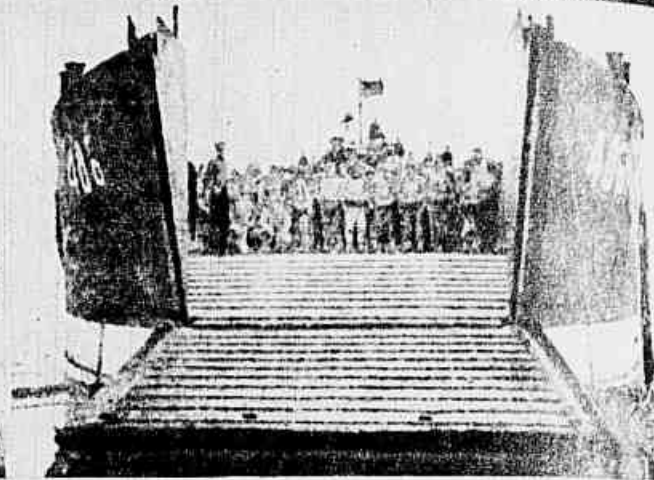
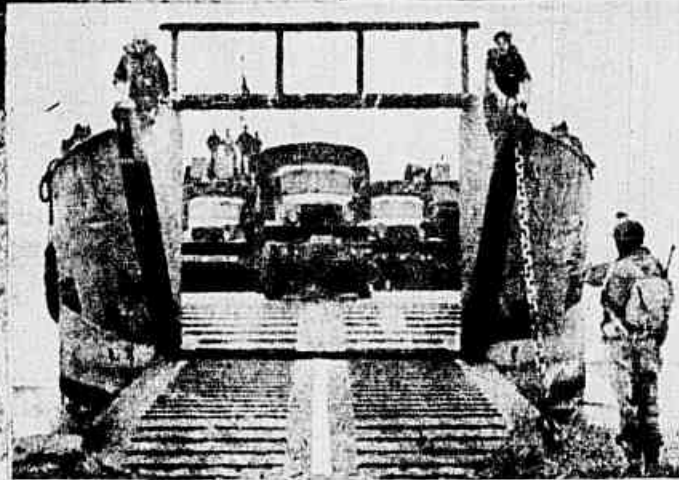
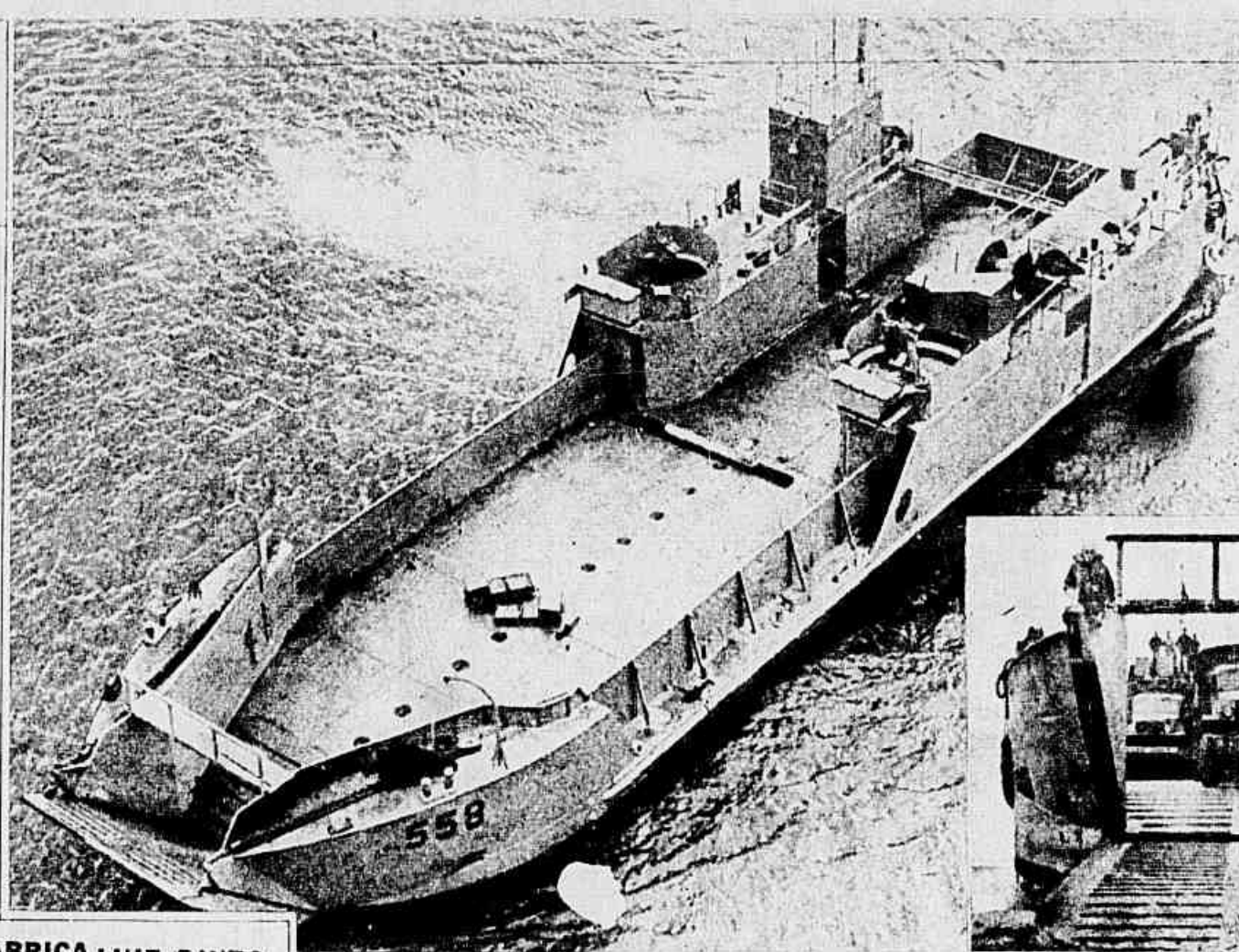
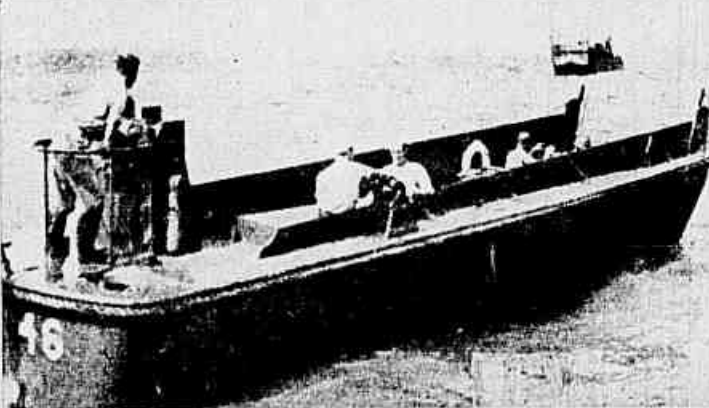
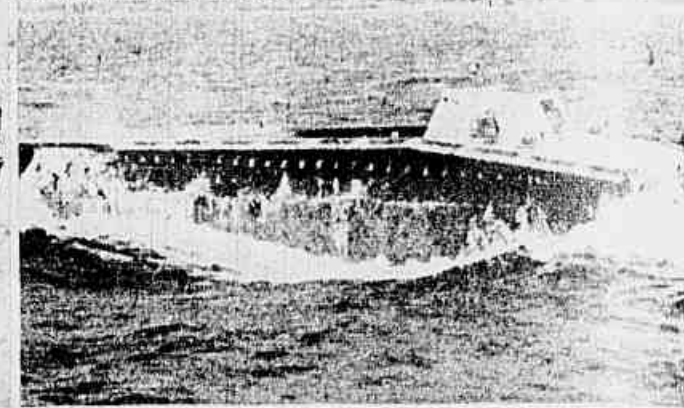
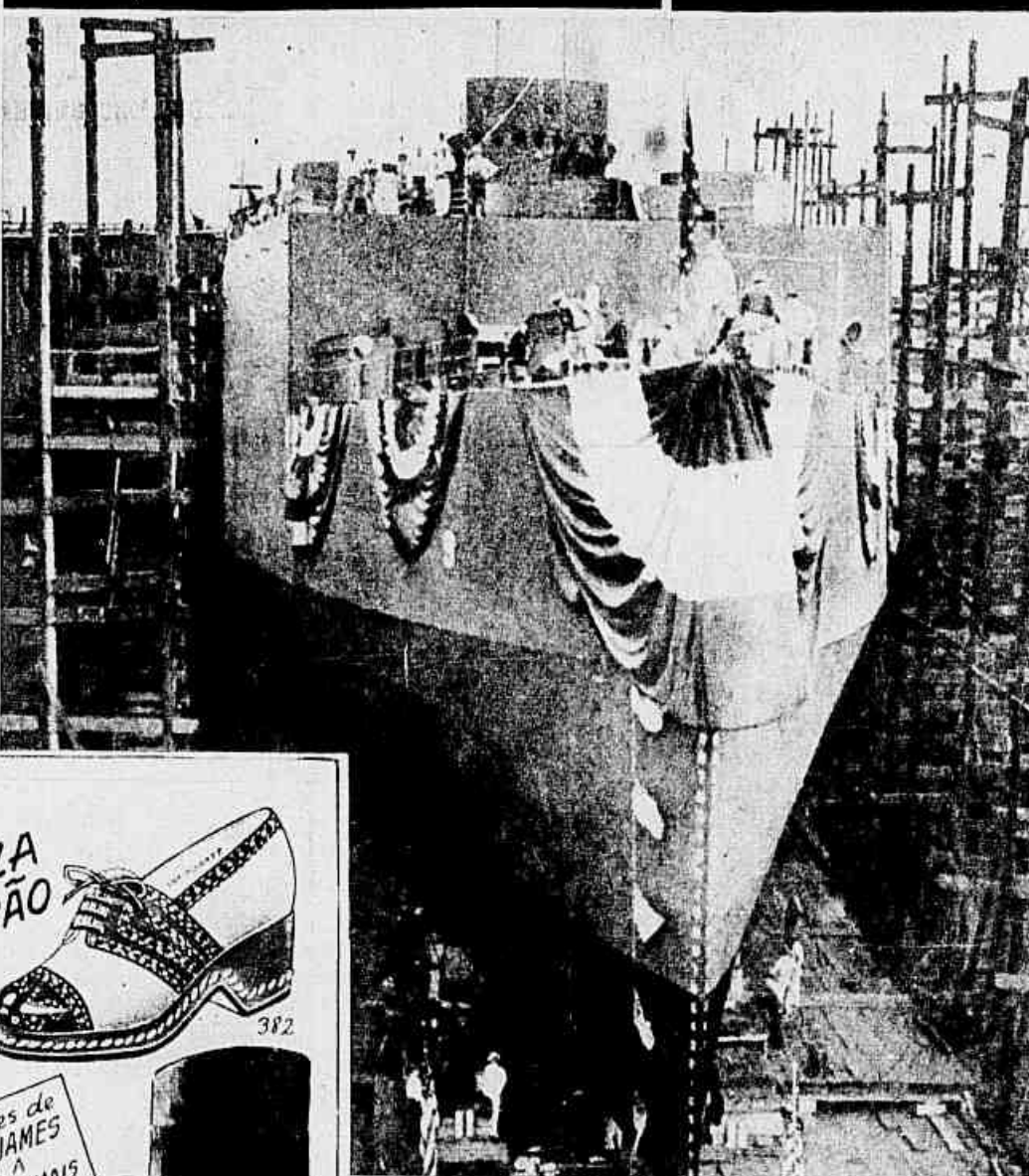
Cirurgiões militares realizam uma operação de emergência, na linha de frente.

O gaiteiro de um regimento escocês entretem os amigos e inimigos feridos, num posto médico do deserto.

Alguns pacientes da RAF aguardam, enfileirados, o momento em que serão atendidos pelo dentista ambulante.

Num dos hospitais do deserto, feridos e doentes leem livros fornecidos pela Cruz Vermelha Britânica.

GUERRA ANFÍBIA

O L.C.T., Landing Craft, Tank, é uma variante menor do L.S.T. Tem 35 metros de comprimento e serve para o desembarque de "tanks" pesados ou caminhões. Operam em conexão com os L.S.T. ou com os grandes cargueiros.

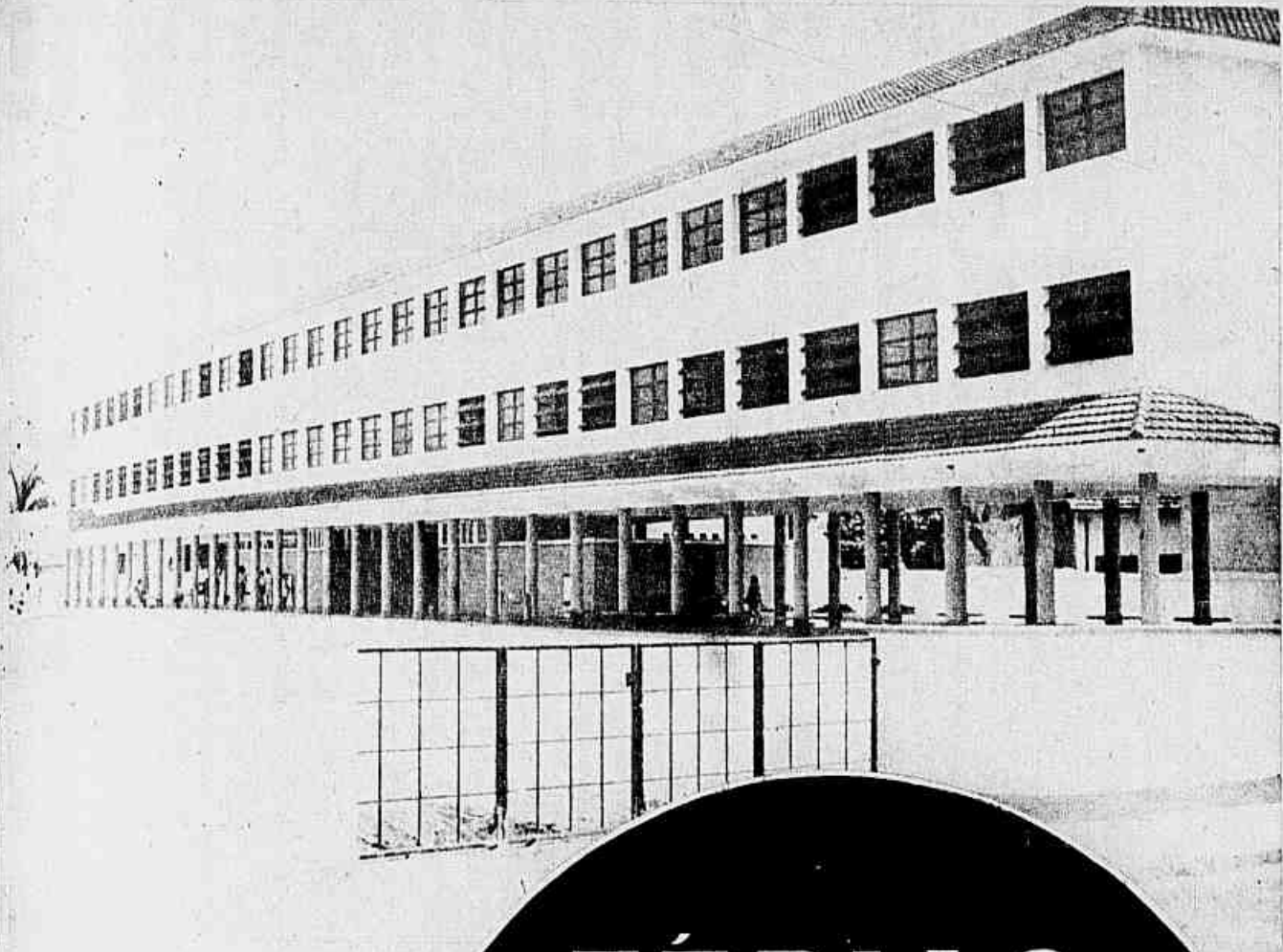
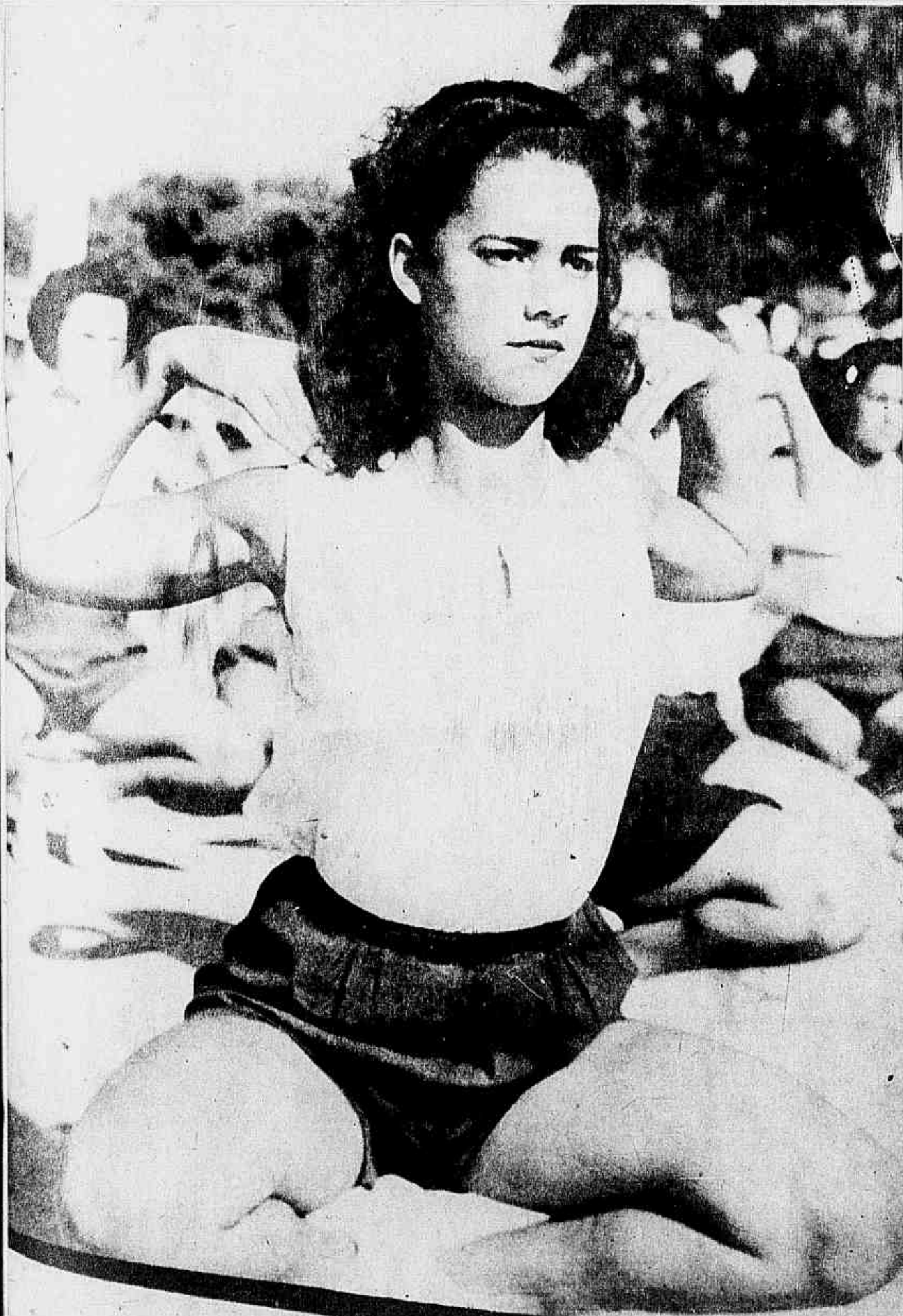
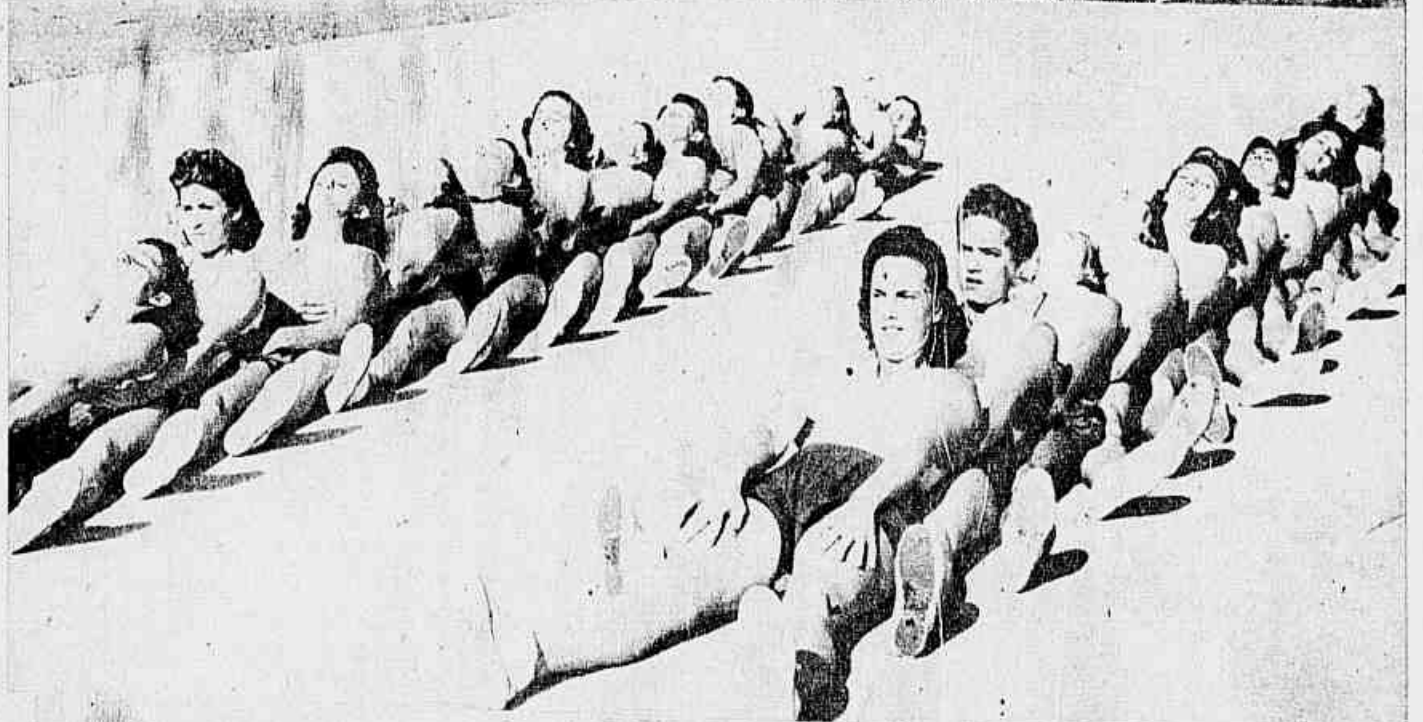
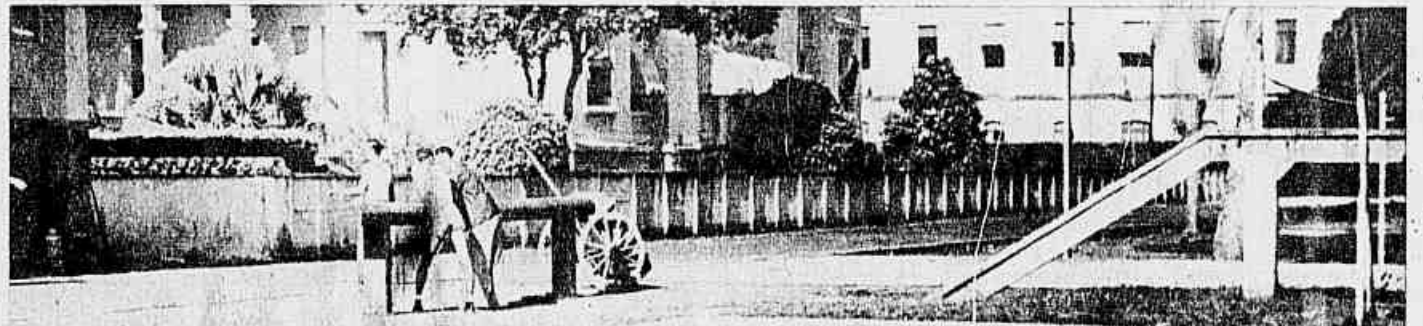
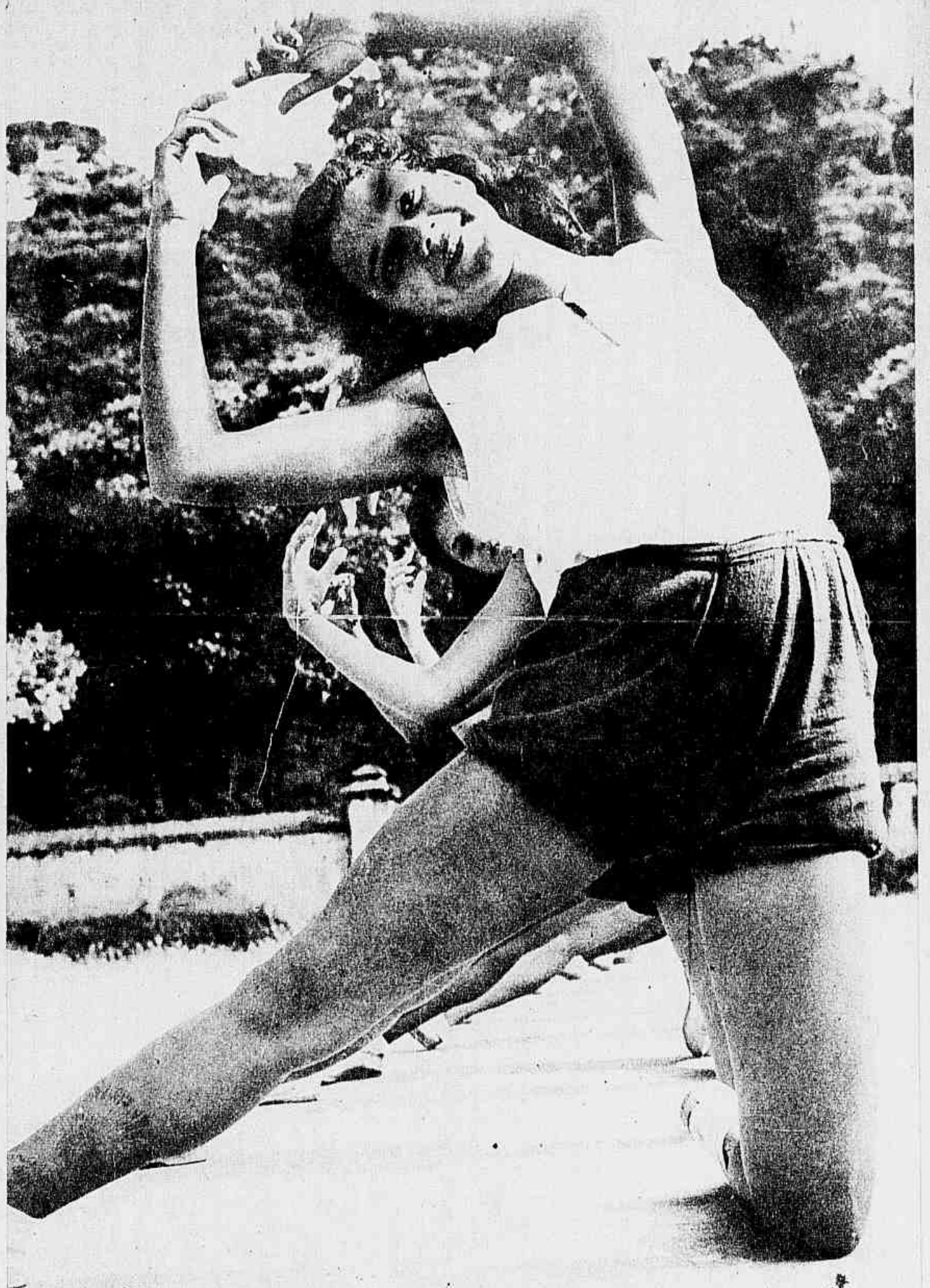
As duas gravuras inferiores mostram o L.C.T. usado para transporte de caminhões e para o transporte de infantaria, tendo instalações para 20 homens, com macas e chuveiros.

O L.C.P. — Landing Craft, Personnel, é um barco de transporte para pessoal. Ultra-rápido, leva metralhadoras e homens. Opera em correlação com os L. S. T.

L.C.V. — é um barco auxiliar, o Landing Craft, Vehicle, que pode carregar automoveis, tanques leves ou canhões. Tem 12 metros de comprimento. As rampas e os lados são couraçados.

O L.V.T. (Landing Vehicle Tracked) é um anfíbio, que pode imediatamente mover-se nas praias com velocidade. Chamam-no Alligator. Este "Jacaré" pode facilmente atravessar rios, cruzar ravinas e pantanais. Teve grande sucesso em Tarawa.

O L.S.D., Landing Ship, Dock, não é propriamente um navio de ataque. É um verdadeiro dique, usado depois de assegurada a cabeça de ponte. Esta é a única fotografia que existe do poderoso barco, ainda maior que o L.S.T., pois tem mais de 150 metros de comprimento. Ainda está no estaleiro, pronto para ser lançado.

O L. S. T., Landing Ship, Tank, verdadeiro de invasão, carregado de tanques e infantaria, apresenta uma tonelagem bastante apreciavel (5.500 tons.) e tem um comprimento de 120 metros.

Já existem tropas de invasão no continente europeu, avançando ao longo da Itália para Roma e as posições alemãs na parte setentrional da península. O desembarque em Nettuno e a cabeça de ponte de Anzio podem ser, com razão, tidos como um ensaio do que será, dentro em breve, o ataque geral à celebrada "fortaleza de Hitler". Mas é na Grã-Bretanha e em outros territórios aliados que se concentram a maior parte das forças destinadas à grande operação e o imenso equipamento que ela reclama. Nesta pagina aparecem alguns tipos interessantes de embarcações para a invasão, que reproduzimos de "Life". Esses tipos pertencem ao formidavel aparelhamento especidlmente construido para uma guerra que, na expressão de um comentador norte-americano, é uma guerra anfíbia. Tecnicos das mais diversas procedências imaginaram e desenharam esses engenhos, como numerosos outros que devem entrar em ação para o esmagamento final da agressão existente contra o mundo.

O L.C.I., Landing Craft, Infantry, pertence à infantaria. O desembarque é feito através de planchas estudadas cientificamente. Pode carregar 200 homens completamente equipados, tem 50 metros de comprimento. Note-se o cão, "mascotte" do grupo, desembarcando com o primeiro soldado.

O "Duck", ou seja o "Pato", é um transporte anfíbio, que leva tropas, munições e abastecimentos. É excelente para o ataque nas praias.

FÉRIAS E CULTURA FÍSICA

SANEAR E EDUCAR tem sido um dos "slogans" mais proveitosos do atual governo fluminense. Verbas que dariam para construir cidades e grandes monumentos, foram empregados, com absoluto sucesso, na luta contra o brejo e contra a febre que vinha do fundo dos pântanos. A saude do homem fluminense — e particularmente das gerações futuras — tem sido, por isso mesmo, a preocupação n. 1 do "staff" administrativo do interventor Amaral Peixoto. Atualmente, em Niterói, mais de mil professoras aproveitam as férias aperfeiçoando-se em cultura física. Os flagrantes desta página mostram aspectos colhidos entre as professoras e um do Grupo Escolar Getulio Vargas, um dos nossos mais importantes estabelecimentos do gênero e onde se realizam os exercícios.

Novamente a Espanha. Lupe Velez mostra como se faz um "volteio" em pleno baile, sem perder a linha.

Gloria Swanson, que tanto relevo já teve na tela, aí está. Olhem como se fantasiou para receber Momo.

Hollywood e o Carnaval

O Carnaval está aí, com sua ronda de máscaras e serpentinas. Multiplicam-se as imagens inesperadas, que varrem da mente as preocupações mais graves e nos fazem esquecer um pouco as apreensões, as tristezas e as dificuldades da vida. Fantasias? Quereis coisa mais agradavel do que a fantasia, exteriorizada em um poema, um quadro ou ,transformando a rotina quotidiana da moda feminina? Aqui estão algumas garotas de Hollywood, festejando o Carnaval. Elas mostram que na terra do cinema "tristezas não pagam dívidas". A moda emigrou para a terra do Tio Sam. Paquin, Schiaparelli e Worth fizeram as malas para Nova-York. E Hollywood nos manda essa meia dúzia de carinhas bonitas.

Cuba está na moda. A rumba estiliza-se e ganha foros de cidadania até nas grandes orquestras. Esta linda "Cubana de Hollywood" mostra como se manobra com o tambor africano.

As espanholas estão em voga. Vejam a graça deste vestido de rendas negras, que ainda pode ser aproveitado depois do Carnaval.

Esta graciosa "soldadinha" está demonstrando a alegria que teem, com o Carnaval, as garotas de Hollywood.

"E' uma grande ofensiva que estamos realizando no Pacífico" diz o almirante Nimitz

Mil operários estão trabalhando para restabelecer o tráfego entre o Rio, S. Paulo e Minas

O TRABALHO NO CARNAVAL — Facultativo, nas repartições federais e municipais, o ponto amanhã — Nos estabelecimentos comerciais e industriais o serviço será normal

Está sendo detida a ofensiva alemã

Os aliados recapturaram em duas horas todo o terreno que os nazistas haviam conquistado à custa de grandes perdas — Continua com todo o encarniçamento a batalha de artilharia começada na noite anterior — Lutando furiosamente sob uma chuva de obuzes e bombas

DA CABEÇA DE PONTE EM ANZIO, 19 — (Ao meio-dia) — (Por Daniel de Luce, da "Associated Press") — A ofensiva do marechal Kesselring está sendo detida.

Eu mesmo vi a infantaria e os "tanks" norteamericanos contra-atacar e recuperar, em duas horas, todo o terreno que os alemães haviam conquistado, horas antes, à custa de grandes perdas.

O fogo de barragem preparatória que os aliados estão lançando neste setor é uma das mais fortes concentrações de artilharia já verificadas no teatro de guerra do Mediterrâneo.

COM TODO O ENCARNIÇAMENTO

BERNA, 19 (R.) — "Continua em todo o seu encarniçamento a batalha de artilharia começada ontem à noite na frente da cabeça de ponte de Anzio" — anun-

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de fevereiro de 1944 — N. 11.504

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Acaba de ser inaugurada em Londres uma escola de treinamento preliminar para enfermeiras. Esta escola, uma de duas a funcionar, visa o preparo de jovens para treinamento voluntário nos hospitais populares e o curso é feito em onze semanas. A gravura é um flagrante dos estudantes em treinamento de aplicação de ataduras. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Rápida reconquista de Manila

A esperança dos aliados e o que declara Tóquio, em relação ao ousado ataque norteamericano a Truk — Vibrados novos golpes contra a poderosa base japonesa — Taroa foi tambem atacada — Milhares de soldados nipônicos teriam ficado isolados em consequência da ocupação das Marshall — Condenados a facil extermínio ou à morte pela fome

ESTOCOLMO, 19 — (R.) — A agência nazista Transoccan, referindo-se hoje ao ataque contra Truk, mencionou um despacho de Tóquio, o qual declara:

"O ousado ataque dos americanos no Pacífico Sul cons-

(CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA)

Roma novamente bombardeada

LONDRES, 19 — (U. P.) — A emissora de Roma anunciou que aviões norte-americanos bombardearam, no decorrer da noite passada, a capital italiana. Acrescenta a informação que algumas bombas caíram nos bairros urbanos, causando vítimas entre os civis e danos materiais.

Finda a fase preparatória dos aliados de ante-invasão

MOSCOU, 19 — (U. P.) — Um jornal estampa um artigo no qual expressa que "o período de preparação dos aliados para o assalto à "fortaleza de Hitler" está chegando ao seu fim".

Ferido durante a invasão do Atoll de Kwajalein, nas ilhas Marshall, este fusileiro naval norte-americano foi fotografado quando era operado no vestiario de oficiais dum transporte de tropas. Os fusileiros e soldados do Exército feridos nas operações das Marshall totalizaram 1.148. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

A APENAS 30 KM DE DNO

Os russos já avançaram mais de 80 km alem de Staraya — Aumenta continuamente a pressão sobre Krivoi Rog, segundo os alemães — Abrindo caminho com mortiferas cutiladas, os soviéticos aproximam-se cada vez mais em massa de Pskov — Estão sendo golpeadas as semi-destroçadas divisões de von Mannstein

MOSCOU, 19 — (R.) — As forças russas acham-se a trinta quilômetros apenas de Dno.

OBJETIVO IMEDIATO DA OFENSIVA RUSSA

MOSCOU, 19 (R.) — O objetivo imediato da investida soviética procedente de Staraya Russa é o importante entroncamento ferroviário de Dno. Num ponto as forças russas se encontram a 50 quilômetros desse centro e noutro ponto novas forças soviéticas, ganhando terreno, procedentes do norte, se acham a menos de 30 quilômetros da cidade, que está situada 100 quilômetros alem de Staraya Russa, a oeste.

As posições referidas dão uma idéia, — assinalam técnicos militares desta capital, — da incrivel rapidês do avanço soviético.

AUMENTA CONTINUAMENTE A PRESSÃO SOBRE KRIVOI-ROG

ESTOCOLMO, 19 (R.) — "Aumenta cada hora que passa a

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O CASAMENTO DOS MILITARES

Modificado, por ato do presidente da República, o decreto que o regula

(Texto na 4.ª página)

Professor Arthur Torres Filho

Matou os quatro filhos e suicidou-se

SÃO PAULO, 19 (A. N.) — Telegrama de Londrina, Paraná, informa que no lugar denominado "Jangada" uma japonesa, que, segundo corre, foi abandonada pelo marido, matou os seus quatro filhos, fazendo-os tomar chá, ao qual adicionou forte dose de uma droga tóxica. Em seguida, suicidou-se, ingerindo outra droga.

SUSPENSO O TABELAMENTO DE AVES VIVAS

Por 60 dias — Duas resoluções do Serviço de Abastecimento

O comandante Amaral Peixoto assinou a seguinte portaria, que tomou o n.º 17: "O chefe do serviço de Abastecimento, comandante Ernani do Amaral Peixoto, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 153, de 5 de novembro de 1943, do Sr. Coordenador da Mobilização Económi-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Charles Bedaux, ao lado de sua esposa, na foto feita quando estudavam o mapa para marcar a visita do duque de Windsor aos Estados Unidos. Essa viagem fracassou, como se sabe, porque as organizações operárias puseram no "index" o nome de Bedaux

O CARNAVAL

A origem do tríduo, que hoje se inicia, remonta às mais antigas civilizações pagãs. O calendário dos assírios, babilônios e outros povos anteriores ao advento da cristandade consigna um sem-número de ritos e autos populares, todos de caráter propiciatório inspirados pelas diferentes entidades mitológicas. Esse o caso das bacanais, das saturnais e outras cultuações. A idade clássica, em que esplendeu a cultura greco-romana, rica de deuses e sêres superiores, recebeu como herança esses ritualismos e transmitiu-os ligeiramente adulterados à idade-média. O Carnaval, tal como vem sendo festejado desde os tempos medievais, nada mais é do que a evolução do culto à alegria tão generalizado entre os povos da antiguidade. Em certas cidades da Europa, como Veneza e Nice, ele tradicionalizou-se, adquirindo em breve um esplendor inultrapassavel como divertimento coletivo. No Brasil ele teve a sua época, tanto nas ruas como nos salões. Era de ver-se o delírio que se apoderava de todos, dando ao efemero reinado de Momo a expressão de uma festa eminentemente popular. No Rio de Janeiro, com especialidade, os folguedos carnavalescos empolgavam a população inteira, arrastando-a para o "brouhaha" e a vertigem das vias públicas iluminadas "a jiorno" e festivamente engalanadas. Havia naqueles dias de plena extroversão e euforia um mesmo desejo de expansibilidade identificando todos os foliões e estabelecendo em torno deles um ambiente propício ao romance simples dos Pierrots... Hoje, mercê de um conjunto de circunstâncias que a ninguem escapa, e o Carnaval carioca tende a restringir-se cada vez mais. É o declínio melancólico de uma instituição secular, desde logo incorporada às caracteristicas fundamentais da cidade.

Uma rede racional de associações

Melhor aproveitamento das terras próximas aos centros consumidores para resolver o problema da falta de gêneros — Criação de granjas agrícolas financiadas pelo Banco do Brasil — A desidratação dos alimentos — Fala à imprensa o professor Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

O trabalho no Carnaval

Será facultativo amanhã, segunda-feira, o ponto nas repartições públicas federais e municipais, as quais não terão expediente terça-feira.

Nesses dois dias, o Banco do Brasil funcionará das 9,10 às 11 horas, para cobranças. No dia 23 quarta-feira, o expediente será iniciado ao meio dia. Esse horário será seguido pelos demais bancos da praça.

As casas comerciais e os estabelecimentos industriais funcionarão amanhã normalmente, sendo para eles feriado na terça-feira. Na quarta-feira, começarão o serviço às 12 horas.

As repartições públicas do Estado do Rio não funcionarão amanhã e terça-feira.

MIL TRABALHADORES MOBILIZADOS PELA CENTRAL

600 na variante e 400 no tunel 8 — A chuva está retardando os serviços — O major Alencastro Guimarães à frente da turma de engenheiros — Excesso de passageiros para os trens em baldeação

Procurando informes acerca dos trabalhos que se realizam em Palmeiras, na Serra do Mar, para o restabelecimento do tráfego ferroviário entre esta capital, Minas e S. Paulo, em consequência do desmoronamento ocorrido no tunel n.º 8, soubemos que os serviços foram retardados em consequência das copiosas chuvas que há mais de 24 ho-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

O chefe da "Home Guard" tenente-general Sir Harold E. Franklyn, que sucedeu ao general Sir Bernhard Paget no comando em chefe das forças britânicas metropolitanas. (Foto do serviço especial de A NOITE)

CIRCULAM PROVISORIAMENTE OS BONDES DA PEDRA DA GUARATIBA

Para servir aos passageiros durante o Carnaval — O prefeito atendeu à solicitação dos moradores locais — Um apelo feito por intermédio de A NOITE para que o serviço seja inaugurado definitivamente no dia 18 de março (Texto na 4.ª pág.)

MORREU O "HOMEM MISTERIOSO"

Acusado de estar em entendimentos com os alemães e Vichy, suicidou-se — Foi em seu castelo que se casou o duque de Windsor

MIAMI, 19 (A. P.) — As autoridades de imigração anunciam que Charles E. Bedaux, o "Homem Misterioso Internacional", morreu num hospital local, à noite passada, depois de haver ingerido uma dose exagerada de entorpecentes, tendo deixado uma carta em que declarou que ia suicidar-se.

Bedaux, amigo antigo do Duque de Windsor, ingeriu a droga mortal poucas horas depois de ter tido conhecimento de que fôra denunciado perante o Grande Juri por "traição" e por ter entrado em comunicação com altos funcionários alemães e com o governo de Vichy.

Embora reconhecido como cidadão norte-americano, Bedaux achava-se detido pelas autoridades de imigração, desde sua chegada, por via aérea, do Norte da Africa, em dezembro passado.

Foi em seu castelo de Monts, na França, que o Duque de Windsor, ex-Eduardo VIII, se casou com a senhora Wallis Warfield Simpson, hoje Duquesa de Windsor.

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Pacífico no front...

Press Alliance Inc.

"SOMOS CRISTÃOS, NACIONALISTAS E DEMOCRATAS"

"E não admitimos uma concepção fascista ou marxista da vida" — Como falou o Sr. Coelho de Souza, junto ao túmulo do Visconde de Pelotas (Texto na 4.ª página)

Crônicas e comentários

A NOITE
EDIÇÃO DOMINICAL

FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

EM SURDINA...

NÃO é que tenham escasseado, no correr da semana, os fatos dignos de registo, ou comentário. Fatos da cidade, e do mundo; episódios que fixam, por um instante que seja, a inteligência ou o coração

* * *

Anotamos, como de hábito, o que nos pareceu oferecer interesse, e de novo percorremos, hesitando entre um e outro, os apontamentos lançados à margem desse empolgante cosmorama que é o noticiário aberto, quotidianamente, à atenção do publico.

Mas, que é que não ficaria deslocado e insosso no concerto de notas agudas que se aproxima para lembrar-nos de que o Rio começa a viver o seu tríduo anual de exaltação e olvido?

* * *

O Carnaval às portas...

O Carnaval, com os seus ritos confusos, onde se perderam os traços das suas razões primitivas, anuncia-se nas primeiras fantasias e numa certa atmosfera de sons escarninhos, soturnos ou brutais.

* * *

Contudo, será verdade que estamos no Carnaval, ou é apenas o que vemos uma transcrição indecisa do velho Carnaval? — eis uma pergunta que se fará quem quer que tenha conhecido o original.

* * *

Houve, em 43, e o mesmo sucede agora, uma reação generalizada, e quase dizemos inconciente, contra o livre desenvolvimento das expansões que pertencem à tradição.

No comércio, a reportagem testemunhou que a maior procura se dirigiu para os artigos de viagem, que puseram de lado os "confetti", e as serpentinas, e o resto do arsenal carnavalesco.

Viajar, evadir-se — tal foi a preocupação do carioca.

* * *

É possivel que as dificuldades materiais, criadas pela guerra, hajam contribuido para essa espécie de Carnaval em surdina, que é um fantasma de Carnaval.

Sem dúvida; mas é principalmente à própria noção da guerra, e das suas imensas provações, que devemos atribuir a reserva, ou inibição do povo.

* * *

Todos nós sentimos a presença da guerra como um motivo permanente de angústia e tristeza.

* * *

Diante dos nossos olhos desdobra-se o quadro sanguinolento das estepes e das selvas, dos pântanos e das montanhas, das praias e dos mares e dos céus, onde milhões e milhões de homens, dia após dia, noite após noite, padecem inenarraveis sofrimentos. O pensamento do povo está voltado para eles, concentrado na expectativa da vitória, estreitamente associado ao destino dos que partiram e dos que vão partir.

* * *

Repugna-lhe, por isso, a idéia de uma explosão premeditada e coletiva de alegria. A alegria, nestes tempos, só pode ser um acidente individual, nunca uma atitude geral, deliberada, que soaria como um estúpido desafio à dignidade humana

E. S. R.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" NO BRASIL)

NOVA YORK, 19 — Embora seja aconselhavel não soltarmos fogos de artificio enquanto não chegam novos pormenores sobre as batalhas no sudoeste do Pacífico, a impressão geral das nossas operações é uma de grande potencial de combate e de iniciativa, — dois elementos que significam vitória. Nossos combatentes estão animados estes dias, e isso é um fato mais importante que o sucesso numa batalha isolada. Estamos começando a atacar onde queremos, e tudo indica que nossa nova e realmente magnifica máquina no Pacifico está trabalhando a grande velocidade, e não há de reduzi-la antes que as tropas yankees tenham o pó de Tóquio nas botas.

Basta ver os últimos acontecimentos. Mandamos uma grande frota de aviões para martelar Truk, — uma das mais poderosas bases navais do mundo, especialmente projetada para resistir a qualquer ataque que Tio Sam pudesse lançar contra ela. Desembarcamos unidades dos nossos corajosos fuzileiros e forças anfibias do exército na importante base insular de Eniwetok, nas Marshalls, onde estabeleceram cabeças de ponte. Aniquilamos quase por completo um grande comboio japonês a caminho de Truk para o arquipélago de Bismarck, — pelo menos doze navios de transporte e abastecimentos, alem de mais três navios de guerra.

Não admira que a rádio de Tóquio tenha advertido violentamente o público de que o ataque a Truk faz parte de "persistentes atividades visando Tóquio no território metropolitano japonês. Ora, se isso é verdade! Indicou o locutor japonês que o governo se acha francamente ansioso, quando lançou um apelo em prol da construção de mais navios de guerra. Nosso ataque a Truk aparentemente tinha um duplo objetivo: primeiro, causar o maior dano possivel àquela importantissima base, e segundo, distrair a atenção do inimigo enquanto o contra-almirante Turner dava início à tentativa de ocupar Eniwetok.

O secretário da Marinha, Knox, declarou ontem em Washington que julgava ter o ataque a Truk constituido uma "vitória". Faltam pormenores enquanto escrevemos, mas se nossos aviadores conseguiram despejar grandes carregamentos de bombas sobre o baluarte, é provavel que conseguimos realmente um êxito notavel. Truk é mais que meramente um quartel general naval. É a base-mãe inimiga para abastecimentos e reparos de maior importância para todo o sudoeste do Pacífico. Assim, atacamos não somente para destruir abastecimentos e neutralizar a eficiência desse vasto centro. Naturalmente, espera-se que bom número de navios de guerra tenha ido a fundo; mas o que visamos foi tornar a base impotente. Isso eliminará a principal barreira ainda existente no caminho de Tóquio e das Filipinas.

Tóquio desculpou-se ontem pelo fato da sua esquadra não ter saído para responder ao desafio de Nimitz. Disse o porta-voz nipônico que a frota do Micado "está aguardando sua oportunidade até o último momento", e que "espera uma oportunidade dourada de destruir o inimigo dum só golpe". Isso em grande parte provavelmente é verdade. O porta-voz teria sido mais exato se dissesse que os japoneses teem medo de arriscar seus vasos agora, porque sabem que terão de defender a mãe-pátria a pequena distância, antes de muito tempo.

A ocupação de Eniwetok muito apressará a neutralização de Truk. Eniwetok fica apenas uns 1.200 km a nordeste da grande base e permite a instalação de aeródromos, de modo que Truk ficará a facil alcance dos bombardeiros. Alem disso, a posse de Eniwetok contribuirá para neutralizar outras bases insulares, cortando suas linhas de suprimento.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

É verdade. Infelizmente, por mais estranho que pareça, é a pura verdade. O que os seus olhos e ouvidos não ousam acreditar é a realidade. Não adianta ir, com ceticismo, ao calendário ou à "folhinha", porque a resposta será a mesma: hoje é domingo de Carnaval. Domingo de Carnaval morno, silencioso, sem batuques, sem aquele longinquo ronco da cuica, sem o "background" dos pandeiros multicores, sem confetti, sem lança-perfume, sem serpentina, sem música, sem amor... Apenas, um domingo igual aos outros, com gente elegante, com o melhor terno ou o vestido mais bonito do seu guarda-roupa, gente que olhará uma fantasia com assombro, como se se tratasse de um habitante de outro planeta caido sobre a terra. Domingo de Carnaval sem as "baianas", as "ciganas" de outrora que, já de manhãzinha, iam de casa em casa levando a música e a alegria, despertando as famílias com as suas vozes cristalinas e suaves. Domingo de Carnaval austero, carrancudo, com a fisionomia grave de quem não admite brincadeiras ou pilhérias, porque o tempo dessas coisas passou definitivamente na existência do carioca, um cidadão outrora folião, hoje, às voltas com inconfessaveis dores no fígado...

A função do Carnaval, hoje, é apenas evocativa. A ele devemos, sem favor, as melhores recordações de nossas vidas. Não há ninguem que não tenha uma pequena aventura, um ligeiro romance, em seu passado carnavalesco. E quando ele se aproxima, são essas recordações que nos veem à memória, como suaves fantasmas de outrora. O Carnaval, assim, deixou de ser uma festa, uma sucessão de alegrias, para se transformar num ponto de referência para saudades. Quando o calendário indica os três dias dedicados a Momo, acodem-nos as memórias de anos anteriores, quando o rei da galhofa era condignamente recebido pelos seus fiéis súditos. Como num cinema, desfilam as nossas impressões, tudo aquilo que sobrou do tempo da nossa vida despreocupada e feliz. Vemos, no Carnaval, apenas um bom motivo para evocações, evocações que hoje despertam saudades, provocando, às vezes, uma lágrima de melancolia...

Com a alteração do espírito do Carnaval, é justo que tambem se modifiquem os seus festejos. Se ele nos serve apenas para ponto de partida de recordações, por que não aproveitar esse excelente pretexto para reuniões agradaveis? Estamos às vésperas de uma revolução integral na técnica carnavalesca. Dentro de alguns anos, receberemos convites amaveis e tentadores, não para bailes ou festas, mas para narrar as nossas memórias. No futuro, não serão anunciados bailes a fantasia, mas todos nós seremos solicitados a relatar os "casos" ocorridos em Carnavais passados. Os convites serão delicados e requintados: "A familia X convida V. Excia. para uma "soirée" onde serão evocadas as alegrias do Carnaval de há vinte anos atrás. É favor trazer um caderno de notas para auxiliar a memória"... Esse é ainda o grande consolo para todos nós que, neste tristonho domingo de Carnaval, lamentamos a falta do ronco da cuica e do ritmo dos tamborins. Vamos nos sentar em torno à mesa e conversar. Cada um que conte a sua aventura carnavalesca, o seu romance, fantasiado de Colombina ou de "hawaiana"...

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

MÚSICA PARA O BRASIL

A carreira musical não é das mais faceis. Quando um jovem sai do Conservatório, com o diploma debaixo do braço, não sabe muito bem o que fazer. Se os melhores, os consagrados, os que já andaram pelo estrangeiro e teem livros grossos de boa critica nada conseguem... A "jeune-fille" bem dotada, que alem dos dedos elásticos tem uns olhos bonitos e um jeito doce de encantar, acaba enveredando pelas trilhas seguras e patriarcais do matrimônio, que pelo menos trezentas gerações de mulheres já seguiram, na civilização cristã. Ora, formar-se em violino, em piano, ou em fagote para casar com a "Marcha Nupcial" de Mendelssohn tocada pelos colegas ou para pleitear um emprego na Prefeitura ou no Recenseamento é algo melancólico. Quanto esforço à toa, quanto tempo perdido, quanto dinheiro posto fóra... E ficamos no circulo vicioso dos concertos sem interesse, audições que ficariam muito bem em um salão de familia, depois do jantar, sem perigo de congestões.

Que fazer, pois, para dar ao Brasil uma atividade musical definida, uma verdadeira "ação musical", capaz de galvanizar o público e gerar uma cultura?

O problema deve ser examinado com cuidado. Já me apontaram, para exemplo, certos paises da Europa, onde cidadezinhas de 10.000 habitantes teem a sua "ópera" permanente; não uma operazinha de brinquedos, mas uma ópera de verdade com cantores discretos, regentes seguros e orquestras bem afinadas. No Novo Mundo a tradição operistica não é das mais fundadas. Entre nós, então, só se pode falar de uma tradição pianistica, como tão bem acentuou Nogueira França, em recente artigo do "Correio da Manhã".

ESCOLAS DE ORQUESTRA

Se não há uma tradição operistica no sentido "técnico" da palavra, existe ela no consenso e no gosto do povo. Um exemplo? Há vários. Uma temporada popular, no João Caetano ou na Praça Tiradentes, sempre terá público para aplaudir a mais desgraçada "Tosca" ou o "Trovador" mais desafinado... As nossas jovens estudantes de canto ainda bem não terminaram a quinta vocalise do primeiro caderno de Concone e já estão ensaiando as frageis asas em vôos arriscados, com "loopings" de "Butterfly" e "Boême"... As famigeradas árias "Un bel di" e "Mi chiamano Mimi", de per si tão nefastas, teem sido assassinadas magnificamente, milhares e milhares de vezes, em todos os bairros, sem que com isso se preocupe a policia.

Aproveitar esse entusiasmo pela ópera é uma coisa que se deveria fazer. Mas ópera sem orquestra? Ópera sem regente? Daí o surgir a solução de uma escola de orquestra, como primeiro passo para a nossa música.

O EXEMPLO DE SZENKAR

Szenkar mostrou que a disciplina e o conhecimento do "métier" conseguem maravilhas. Arregimentou elementos dos melhores e fez uma orquestra que tem dado magnificos concertos. Há até entusiastas de Szenkar e da Sinfônica que chegam a comparar o regente a Toscanini e a orquestra às melhores do mundo. Nem tanto ao mar nem tanto à terra... As comparações são sempre irritantes e o "porquemeufanismo" ainda é o maior mal do Brasil.

O que Szenkar está fazendo com os profissionais poderia ser feito com os jovens, que começam. Uma escola de orquestra com um diretor seguro, com bons professores de instrumento, poderia, no prazo em que se fabrica na Escola Nacional de Música uma pianista para a "Marcha Nupcial" ou um flautista para a Prefeitura, formar músicos, mas músicos de verdade, sabendo tocar. O ensino do conjunto, começando com a música de câmara e indo depois às orquestras, daria aos jovens a segurança necessária. Desta escola de orquestra surgiria uma escola de cantores. Outra dificuldade: no Brasil todo o mundo é professor de canto. Todo o mundo é autoridade. Todos os cantores são estrelas de primeira grandeza... Como trabalhar seriamente com toda essa confusão? Uma audição de alunos, com raras excepções é um espetáculo doloroso, onde Walt Disney saberia achar preciosas sonorisações para seus filmes. Bons professores, "importados" para evitar rivalidades, frequência obrigatória aos coros, para todos, inclusive para os membros da orquestra, disciplina, vontade de trabalhar... Talvez assim se pudesse resolver o problema. Formar-se-iam orquestras, regentes e cantores. Mas... em uma terra onde para o contrato de um bailarino é necessária uma burocracia mais complicada que para o concurso de um escriturário, classe F, a coisa será muito dificil, a menos que surgisse um Mecenas esclarecido, que desejasse, loucamente, gastar muito dinheiro e se incomodar como ninguem, para ouvir descomposturas...

O teatro está de parabens

Jarbas de Carvalho

TORNEI conhecido, pela imprensa e por tê-lo remetido aos interessados, meu estudo de organização do Teatro Brasileiro — estudo de mais de vinte anos. Julguei que, propondo a criação de um Conselho Nacional de Teatro, com autonomia para organizar um elenco selecionado e um repertório, criando prêmios de emulação e direitos de permanência, de licença e de aposentadoria para os seus elementos, o ensino teatral, as férias e uma casa de espetáculo condigna, — julguei que tivesse encontrado a solução para o problema de um teatro elevado, um teatro de arte que correspondesse à cultura brasileira. Entretanto, o projeto da Comissão Técnica Consultiva do Serviço Nacional de Teatro, que acaba de ser publicado, surpreendeu-me. Surpreendeu-me agradavelmente, porque evidentemente ultrapassou os meus estudos e as minhas idéias — que se acham contidas nele com maior amplitude e desenvolvimento de um alcance magnifico que eu não ousara sonhar. Tudo quanto eu havia pensado para que se pudesse ter um ótimo teatro lá está — e muito mais.

Está, pois, o Teatro Nacional de parabens — e não só o teatro, mas a cultura brasileira nesse tão interessante campo de esplanação intelectual que os membros da brilhante comissão exploraram em todos os sentidos, estudando, prevendo, articulando e propondo a melhor e a mais bela solução.

A leitura do projeto de organização do teatro e seu programa provocaram em meu espirito um grande enlevo.

E percorrendo seus itens, dentro de um método realmente notavel, tive a sensação previa das sensações que nossas casas de espetáculo irão proporcionar ao público — que, ao contrário de que afirmam os fazedores de chanchadas, está ávido por sentir as nobres emoções provocadas pelas verddaeiras expressões de arte, como já se começa a compreender.

Tendo sido aceito pelo Sr. ministro da Educação e já aprovado pelo Sr. presidente da República — grande amigo do teatro

(CONTINUA NA 6ª PÁGINA)

A mamãe fugiu, por uns momentos, para buscar leite no posto de socorro do Exército americano. O pequeno italianinho chora aflito, sem ligar importância à cesta cheia de garrafas que está à sua direita. Mãe e filho receberam "tickets" de abastecimento na frente de Cassino. Os americanos protegem carinhosamente os italianos, mas os proibem de voltar às regiões ocupadas pelos nazis, isto é, proibiriam se alguem tivesse esse desejo maluco

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

I — Romances. "Silencio", de Tasso da Silveira (Livraria José Olympio Editora). O respeito devido aos portadores das novas concepções da arte, a liberdade indispensavel à flama criadora e insubmissa, com que se executa a missão precursora da literatura não podem ser regateadas, sem ofensa ao principio liberal e progressista, ao choque elementar a toda fecundação, aos que marcam passo no mesmo terreno. Assim tambem se cavam sulcos na terra, deixando solta a imaginação que serve e, às vezes, generosamente, à imobilidade fisica. Não tenho a menor simpatia pelos escritores que, como o Sr. Tasso da Silveira, vão às praias da vida e se deixam ficar deitados na areia, prontos ao pulo, de agilidade mal empregada, se as ondas desrespeitam, na sua incessante agitação, os pés enxutos dos contempladores e analistas. No máximo, eles se arriscariam a separar gotas do oceano, mas estas não trazem a vibração das marés. E' justo, porem, atender ao que há de sincero e puro no esforço dificil, no tormentoso afan desse homem igual a si mesmo, procedente da luta e do trabalho, com definições nitidas na sua constância. Prefiro-o aos neutros, aos indiferentes, aos que nem com o erro participaram dos antagonismos de ontem e, assim, não teem credenciais, sequer, para as evoluções honestas diante dos fatos. Conheci o Sr. Tasso da Silveira na época em que os homens completam a personalidade. Os rumos profissionais interromperam, há longos anos, nossa convivência, mas esta foi bastante para autorizar juizo direto e profundo da matéria prima com que, tantas vezes, se chocou a minha oposição de métodos e caminhos para chegar ao fim comum dos nossos ideais — a felicidade do maior número dos homens. O seu "Silencio" como que perturba os rumores fecundos de nossa época, decididamente empenhada em cortar, para sempre, o circulo vicioso em que se desperdiçou, até agora, o gênio humano. O caso de Beatriz ou, como a apelidou, Beata, e de Vicente, não pode interromper o interesse concentrado no infinitamente grande, sobretudo pela ação lenta, miuda e cerimoniosa. Mas, os heróis já apresentam os pés molhados nas espumas da vida, e trazem as marcas do mundo e da carne que, se obra de Deus, não devem ser inimigos, mas amigos do homem feito e salvo por Ele. Foi São Clemente de Alexandria quem disse: "Não deveriamos ter vergonha de falar do que não teve Deus vergonha de criar". O senhor Tasso da Silveira não conseguiu enquadrar o idilio dos comparsas no 6º mandamento, e vem, com Laureana, o padrão duplo dos sexos, o adultério, o ciume. A doença e a morte tambem visitam o romance, sendo que a morte do filho de Beata e Vicente para determinar a consequência que a psicologia normal não explicaria sem o concurso da trama mórbida oculta nas profundezas subjetivas: Vicente abandona Beata, a pretexto de não aumentar a aflição à aflita... E vai viver com Laureana em contacto com amigos revolucionários e, depois de fartar-se do pecado politico e do pecado sexual, se afasta do demônio e volta aos braços legais de Beata e ao culto da não-violência. Ela, que é do tempo do lema feminino — amar, sofrer, perdoar — recebe, de cama e mesa, o trânsfuga gafado de Laureana e dos diabos vermelhos. Temendo, porem, complicações com a policia pelas antigas ligações politicas, e não pelo adultério com Laureana, fogem os heróis e, no homisio preventivo, restauram a burocracia amorosa a paz e salvamento até que a vesicula biliar da Beata dá de si. Casa de saude, enfermeiros, médicos. E o mais é deixado à inteligência do leitor. Não me pareço

(CONTINUA NA 6ª PÁGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Cortes de cabelo

Repetem-se diariamente as queixas contra o aumento dos preços de gêneros de primeira necessidade. Não lhes ficam atrás ou dos nevecentos por cento.

Quanto aos que não são de necessidade de qualquer ordem, os supérfluos, se os preços sobem, ninguem reclama; a elite que os pode adquirir aumentou a tal ponto as próprias rendas que não se apercebe do pulo... dos nove, ou dos nevecentos por cento.

Mas não somente encareceram os gêneros, como os serviços, seja uma engraxadela de sapatos, uma radiografia, ou uma planta para a construção de um Cassino.

Entre os serviços cujo encarecimento maiores protestos tem provocado figura o corte de cabelo. Ainda agora acabamos de ler no "Diário de Noticias" a reclamação que fez certa senhora contra um salão do bairro da Urca que cobrava, o ano passado, três cruzeiros pelo corte de cabelo de uma menina e que hoje, pela mesma operação, exige cinco cruzeiros, o mesmo que por um corte de adulto.

Não sei se a Coordenação, para a qual ia apelar a reclamante, se considera autorizada a intervir no caso, mandando o Figaro ao Tribunal de Segurança.

Como já aqui mesmo fizemos notar, o Cabeleireiro realiza um comércio "sui-generis"; depois de tosquiar o cliente, faz-se pagar e fica com a mercadoria. Se não a aproveita para fazer colchões e travesseiros ou manufaturar chinós, isso é lá com ele.

A lei, ao que parece, não prevê semelhante gênero de negócio; e a reclamante precisa arranjar um bom advogado para defender os interesses da sua bolsa espoliada. Um advogado que não seja "barbeiro".

Onde o artista tonsorial me parece estar com a razão é no nivelar o corte das crianças ao da gente grande. As crianças, principalmente as do sexo feminino, teem, de ordinário, muito mais cabelo que os homens. Isto significa maior número de golpe de tesoura e, consequentemente, mais tempo, mais trabalho e mais amolação — do oficial e do seu instrumento.

Se alguma diferença deverá ser feita seria no sentido de beneficiar os carecas. Não é justo, por exemplo, que o Sr. Oswaldo de Souza e Silva diretor do "Malho" pague para cortar o cabelo (?) o mesmo que o Sr. Oséas Motta, diretor de "Vanguarda".

ORAGA

100 bilhões de barris as reservas mundiais de petróleo

Em poder dos aliados as maiores zonas petrolíferas do mundo — O que será ainda explorado nos Estados Unidos, Rússia e no Oriente Próximo — As reservas da América do Norte, segundo o geólogo Pratt, seriam consumidas em 15 anos de paz e 13 de guerra

(Por Mauricio Wellisch, vice-consul do Brasil em São Francisco da Califórnia, especial para A NOITE)

SÃO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, fevereiro — Durante a geração passada, os Estados Unidos começaram a tornar-se "uma nação sobre rodas"; o petróleo passou então para um dos primeiros lugares na lista das utilidades básicas deste país. Hoje, num mundo de matérias plásticas e de produtos sintéticos, num mundo levado à guerra total, as moléculas hidrocarbônicas do petróleo representam um papel de importância vital. São elas o elemento fundamental do qual as indústrias quimicas tiram a borracha necessária aos transportes militares e, o que é mais importante ainda, o TNT (trinitrotolueno) para bombas e explosivos de alta potência.

O geólogo Wallace E. Pratt, diretor do American Petroleum Institute, refuta categoricamente o que se ouve dizer aqui com certa frequência, a saber que, nos últimos três anos, as reservas de petróleo dos Estados Unidos não se teem mostrado suficientes para equilibrarem o consumo anual deste produto; que as reservas atuais apenas atingem 20 bilhões de barris, quantidade esta que se esgotaria em 15 anos de paz ou em 13 de guerra.

E' verdade que, de todas as regiões do mundo consideradas de primeira ordem para a produção do petróleo, e que representam uma área de 9 milhões de Km2, apenas cerca de 15% — ou seja menos de 1 milhão e meio de Km2 — s encontram no território dos Estados Unidos. Mas as descobertas de petróleo feitas no passado elevam as reservas deste pais a 45 bilhões de barris, sem se incluirem nesta cifra as reservas de gás natural (petróleo sob forma gasosa) que acrescentam perto de 17 bilhões de barris à contribuição do petróleo liquido. Cumpre ainda levar em conta 20 bilhões de barris, ou mais, provenientes de reservas americanas situadas fora do território nacional. Chega-se, assim, a um total amplamente suficiente para satisfazer as necessidades do consumo interno, que, em tempo de paz, são de 450 galões (2.025 litros) "per capita" anualmente.

Apesar dessa tão pequena quantidade de terrenos petroliferos, a produção americana póde atingir o pináculo atual, graças ao que o Sr. Pratt chama "um gênio para pesquisar e descobrir petróleo que só o americano possue, num grau jamais igualado por qualquer outro povo da terra". Acrescenta o geólogo americano que, por sua vez, tal gênio só póde se expandir em virtude dos conceitos sociais e politicos vigentes na democracia estadunidense, que dão plena liberdade à iniciativa particular (free enterprise" e dela afastam qualquer intervenção autoritária do Estado.

Foi calculado que, no momento atual, as reservas mundiais de petróleo (exclusive o petróleo gasoso) excedem 100 bilhões de barris. A maior parte dos grandes campos de óleo da terra se acham às margens de mares estreitos, situados nas depressões existentes entre continentes, nos pontos em que estes últimos mais se aproximam uns dos outros. Assim acontece no Oriente Próximo, nas costas dos mares Mediterrâneo, Vermelho, Negro e Cáspio, entre os continentes africano, europeu e asiático, onde se encontram os ricos campos petroliferos da Rússia, do Iraque, do Irã (Pérsia), da Arábia e do Egito. No litoral do Mar das Caraibas e do Golfo do México, entre os continentes norte e sulamericano, estão situados os campos de óleo do Mississipi, da Luisiânia, do Texas, do México e da parte setentrional da América do Sul. Nas vastas ilhas de Bornéu, Sumatra, Java e Nova Guiné, no estreito mar que separa a Austrália da Ásia, acham-se as principais fontes de petróleo do Extremo Oriente.

As reservas dessas três regiões são da ordem de 40 bilhões de barris, constituindo mais de 90% do total das reservas conhecidas no mundo, exclusive as reservas dos Estados Unidos e da Rússia. Só o Oriente Próximo figura com cerca de 2/3 das reservas mundiais, fora dos Estados Unidos e da Rússia. Esta última possue declaradamente 45 bilhões de barris. As reservas da Grã-Bretanha são de 20 bilhões de barris; as companhias britânicas possuem 50% ou mais, das reservas do Oriente Próximo, 2/3 das do Extremo Oriente, e cerca de 1/4 das do Hemisfério Ocidental, com exclusão dos Estados Unidos.

Os recursos potenciais de petróleo da Rússia são tremendos. Na região dos mares Cáspio e Negro encontram-se os mais velhos e mais produtivos terrenos petroliferos da terra. A Rússia está explorando uma série enorme de campos de óleo ao norte do Mar Cáspio, numa extensão de 3.000 Km., ao longo dos montes Urais até a costa do Oceano Glacial Ártico; numa extensão de 2.250 km., desde o Mar Cáspio até a fronteira da provincia chinesa de Sing Kiang; e, enfim, em diversos pontos, numa extensão de 4.500 Km., através da Sibéria, na costa do Oceano Ártico. No Pacifico, isto é, na costa oriental da Sibéria, desde muitos anos o petróleo russo é explorado na peninsula de Kamchatka e na ilha de Sakaline. Finalmente, numa extensão de 1.500 Km., ao longo dos afluentes do rio Lena, na Sibéria Oriental, estão sendo abertos poços de petróleo com grande êxito.

Quanto aos Estados Unidos, o total das reservas de petróleo descobertas e desenvolvidas por americanos, seja no território nacional, seja no estrangeiro, são da ordem de 80 bilhões de barris, quantidade mais do que suficiente para satisfazer o consumo do país, pois este consumo é geralmente avaliado em 20 bilhões de barris. Vale lembrar aqui que, em média, cada americano consome 30 vezes mais petróleo por ano do que qualquer outro individuo em qualquer outra parte do mundo! A significação do abundante consumo de petróleo neste país torna-se evidente se se converter o seu equivalente em trabalho mecânico. Assim, a energia oriunda da produção de petróleo americano é equivalente ao trabalho de 4 bilhões e meio de homens, trabalhando oito horas por dia e seis dias por semana, durante um ano; o que corresponde à energia produtiva de 36 fortissimos escravos que trabalhassem para cada homem, cada mulher e cada criança nos Estados Unidos!...

Essas comparações teem em vista mostrar que uma grande produção significa, ou o esforço de um grande número de homens, ou o trabalho mecânico de máquinas poderosas, capazes de reduzir ao minimo o esforço humano. E somente uma grande produção de mercadorias "per capita", tal como acontece nos Estados Unidos, permite o alto nivel de vida a que atingiu este país.

A NOVA EUGENIA

Antonio Carlos Machado.

Os espartanos precipitavam no Tegeto os nascituros que apresentassem qualquer defeito ou imperfeição. Graças a esse processo sumário de profilaxia eugênica, atingiram, ao cabo de alguns ciclos genealógicos, um estado superior de higidez e vitalidade, sublimando-se em requintes de perfectibilidade fisica. O homem de Sparta, com a sua plástica harmoniosa, semelhante à do "homo diluvii testis", ficou assim como o tipo ideal de todas as misticas racistas. Hoje, o idealismo das raças fortes e sadias volta a dominar o mundo. E todas as nações timbram em conseguir o tipo lemuriano, homofisico, perfeitamente normal e equilibrado. A época é, na verdade, de homens robustos e sãos, estando irremediavelmente condenados à decadência os povos estatogênicos, enfermiços ou estigmatizados por falhas congênitas. Ao eugenismo, racionalmente dirigido e subsidiado pela ação da antropotecnia, está confiada modernamente a missão de corrigir os desvios de saude e psiquismo responsaveis pelas descendências mórbidas ou anormais. Prescrevendo normas de higiene, estética e fisiocultura, a antropotecnia está entre as ciências de maior importância nos tempos presentes. Segundo Fisher, a nova educação fisica deve preparar o homem para o futuro. Que espécie de energia requererá ele? Não é evidentemente a energia muscular, mas a energia nervosa. Não o poder da força, mas a força do poder, condicionada ao vigor orgânico e à inteligência integral. A nova educação fisica deve fazer dos músculos, em vez de grandes, resistentes. Não deve consumir a energia nervosa como o fazem muitos esportes e exercicios. Ao contrário, tratará de economizá-la, porque a vida de amanhã demandará muito desgaste espiritual. O atletismo dá muita importância à estrutura. A nova educação fisica valorizará a fisiologia, o funcionamento. Ensinará o homem a viver da melhor maneira possivel. Produzirá homens ativos, senhores de si mesmos, eficientes, otimistas. Voltaire dizia que a alegria de viver depende de um espirito são num corpo vigoroso. Ninguem põe em dúvida, realmente, o valor da preparação fisica. O cultivo da ginástica e dos esportes é uma poderosa fonte de enrobustecimento e, aprimorando as condições corporais dos individuos, criam as forças vivas que constituem o elemento básico da vitalidade dos povos. Exercitar o corpo é conservá-lo sadio, com harmonia de movimentos, jogo livre de todos os membros, andar correto, juntas flexiveis e todos os orgãos internos em perfeita atividade funcional. A nova educação fisica, entretanto, não visará apenas a tonificação dos músculos. Será um conjunto de meios práticos e psiquicos, como já a definiu Tissié, capaz de fazer com que o organismo produza o máximo de rendimento com o minimo de fadiga. Spencer entendia que a saude corporal é a primeira condição para se vencer na vida. Recomendando as atividades lúdicas e atribuindo-lhes um papel preponderante na educação da

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

LETRAS E ARTES

COMPOSIÇÃO

Em pintura, um dos grandes elementos é a composição. Não basta ter técnica para representar as coisas ou a figura humana. A paisagem e, sobretudo, o retrato habituaram mal muitos artistas. Tendo diante de si uma natureza exuberante, facil lhes tem sido fixá-la na reprodução fiel daquilo que Deus lhes deu. Outros, preocupados exclusivamente em registrar uma fisionomia, limitam o retrato ao modelo em qualquer posição que ocorra. Um e outro — paisagem e retrato — fogem, de fato, às grandes aspirações da pintura. Embora em ambos deva haver composição, esta ocupa neles plano inferior ao assunto e muitas vezes não chega a ser preocupação. A composição, porem, é que revela o gênio criador e a verdadeira capacidade técnica. O assunto, num quadro, exerce para o público o fator decisivo de apreço, levando-o por vezes a estimar telas sem a menor significação. Devemos considerar a pintura à revelia e acima do assunto. Considerá-la em si mesma, como processo e solução alcançada. E dentro desse processo e das possiveis soluções o elemento de comando é a composição. Nada há de inutil numa grande obra de arte. Tudo se harmoniza e se compensa no equilibrio da técnica. O que há de menos importância nessa orquestração de cores e nesse jogo de formas é o assunto. Há tambem sinfonia de tonalidades, fugas de perspectivas, arranjos e desenhos de livre inspiração, como na música. Verdadeiras evasões do mundo objetivo e imediato, nas quais o artista se encontra a si mesmo, isto é, essencialmente poeta. Quem disciplina esse mundo criador? O sentido superior da composição. Ainda há muito que pensar e realizar nos dominios incipientes da pintura...

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE: — "Conjunto do Culto Positivista", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas.

"Tema evangélico", pelo senhor Aurelio Valente, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Paisagem brasileira, Auto-retratos, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, todas no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Cartazes de guerra, na Escola Nacional de Belas Artes; Gustavo Rheingantz, na Galeria Bagdad; Athos Bulcão, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Angelo Bigi, no Palace Hotel.

A NOITE no Carnaval

MAIS um Carnaval de guerra está sendo vivido pela população da cidade: isto é, um Carnaval, em que o povo, embora transigindo com a sua festa predileta, não esquece o panorama geral de um mundo impregnado do sentimento das dores e das privações que está custando a conflagração e que atingiram, também, o nosso país.

A NOITE, que tem sido, invariavelmente, uma animadora da grande festa carioca, vê-se no entanto, forçada, ainda este ano, a reduzir os seus serviços. Levam-nos a isto não só o desejo de mantermo-nos fiéis à inspiração da consciência do povo, como também as dificuldades, oriundas da situação, no que diz respeito ao material fotográfico, que é, como se sabe, inteiramente importado, e cuja escassez impõe as maiores restrições para que não venha a faltar aos serviços normais.

Em consequência destes fatos, A NOITE deixa de franquear os salões de sua redação durante o tríduo.

Estamos certos de que o público saberá, como no ano passado, compreender e aplaudir essas providências, que decorrem de causas irremoviveis. Anima-nos, como ao povo, a esperança de que, em 1945, poderemos voltar à brilhante tradição interrompida, com as justas expansões da Vitória.

Não circularemos amanhã, segunda e terça-feira. Quarta-feira haverá apenas uma edição.

ESTÁ NO RIO O DIRETOR-GERAL DOS LABORATÓRIOS NOVOTHERAPICA

Os objetivos de sua viagem -- Rasgando novas diretrizes à grande organização -- Em sua companhia viajou o Sr. Renato Isola

Flagrante do concorridíssimo desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, do industrial Dr. Frederico Henrique Thiessen, que viajou em companhia do Sr. Renato Isola

Acha-se desde ontem entre nós, procedente de São Paulo, o Dr. Frederico Henrique Thiessen, diretor geral dos Laboratórios Novotherapica, acompanhado do senhor Renato Isola, diretor do Departamento de Propaganda Científica.

Procurado pelo nosso representante disse-nos o Sr. Renato Isola que permanecerão alguns dias nesta capital, viajando depois para os Estados Nordestinos, onde terão de realizar o mais amplo programa da campanha de expansão científica e comercial. Por sua vez, o Dr. Frederico Henrique Thiessen manteve uma ligeira palestra conosco, fazendo um sucinto relatório das atividades e do vastíssimo programa que empreenderá. E' uma figura relativamente bastante jovem, multíssimo modesto e simples, falando muito pouco de si e limitando-se apenas em responder às perguntas que lhe eram feitas, mantendo sempre em seus lábios um sorriso que caracteriza o seu constante bom humor.

Um dos empreendimentos que consagrou a simpática figura do Dr. Henrique Thiessen, foi aquele de dar ao Brasil, mais uma vez, a hegemonia da industria química, montando uma fábrica unica na América do Sul, de Di Bromoximercurio fluoresceina sódica (Mercurio Cromo).

Os Laboratórios Novotherapica Ltda. possuem um dos Institutos de Fisiologia aplicada dirigido por notaveis biologistas, onde são feitos numerosos testes para estudos, não só dos produtos Farmaco-químico-científicos, mas sim para pesquisas em carater de bem servir à Ciência Médica. Numerosos são os trabalhos originais oriundos desse Instituto de Fisiologia que se acham disseminados para todo o exterior, figurando como uma verdadeira obra que enobrece a Ciência Médica do Brasil. E' do Laboratório Novotherapica que foi usado pela primeira vez na América o Fosfato de Codeina injetavel para posteriormente os Institutos Científicos norteamericanos escreverem trabalhos valiosíssimos com referência a essa associação.

Os estudos do Hidroxido de Aluminio em forma coloidal mereceram os maiores cuidados como tambem no campo experimental após apurados estudos Gastrologistas notaveis concorreram nesta colaboração científica. A Fábrica de tecidos sanitários, artefatos de borracha ebonite e empolas integram na notavel organização para melhor dar aos Laboratórios Novotherapica o eficiente no terreno científico, num apurado senso de responsabilidade para os seus produtos.

Achavamo-nos no ano de 1891 quando surgiram os primeiros vestígios dessa majestosa organização e dela anos depois nos orgulhavamos para a defesa de nossa cultura científica.

O ano de 1910 traça novas diretrizes à firma. Aí começa na verdade uma nova e grande fase de suas atividades, no mundo das indústrias químico-farmacêuticas.

Essas atividades lhe conferiram as credenciais da maior organização, no gênero, existente no Brasil.

No "cocktail", realizado à noite na Americana, achavam-se presentes numerosas personalidades do meio industrial do nosso país e grande numero de amigos pessoais do Dr. Frederico Henrique Thiessen. Entre essas figuras destacam-se o Sr. SILVIO CECCON, gerente da Filial, o Sr. MAXIMILIANO PAGETTI, chefe do Departamento de Vendas e o Sr. FLAVIO ANTONIO DE SICA, chefe do Departamento de Propaganda Científica desta capital, bem como todo o corpo de propagandistas desta metrópole.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

O Gabinete do ministro da Educação comunica, por intermédio da Agência Nacional:

"Em alguns jornais está sendo nestes últimos dias discutida a questão dos exames de segunda época no ensino secundário.

A este respeito, cumpre divulgar os esclarecimentos seguintes:

A lei vigente do ensino secundário permite a realização de exame de segunda época para o efeito de ser o aluno promovido de uma série a outra.

Para entrar neste exame, preciso é que o candidato tenha demonstrado no decorrer do período letivo preparação resultante de uma razoavel aplicação. Exige-se que, findo o exame de primeira época, tenha ele obtido a nota global cinco ou, não a tendo obtido, que pelo menos lhe haja sido dada a nota final quatro em cada disciplina.

Excluem-se, portanto, todos aqueles que, por não terem feito os seus estudos de maneira satisfatória, não estejam em condições de preparar-se às pressas em período de férias.

O exame de segunda época consiste numa prova oral. Seria extremamente trabalhoso e demorado que, em hora de exames de admissão, em período de férias, em condições assim tão impróprias ao trabalho escolar, se fizessem tumultuariamente provas.

E' de notar finalmente que o exame de segunda época não pode ser considerado como uma solução milagrosa, que possibilite a salvação de todos os alunos inaplicados, de todos quantos, no decurso do período letivo (nos exercícios mensais, nas duas provas parciais e na prova final de primeira época) tenham demonstrado uma falta de aplicação e de preparo insuscetível de ser reparada por serviço apressados no curto período das férias.

Pretender que, com o exame de segunda época, se faça tábua rasa da vida escolar dos alunos, pretender que ele por si só baste à apreciação do valor e do preparo de cada estudante, é tentar lançar por terra todo um salutar sistema pedagógico, que se baseia, para a apreciação da capacidade dos alunos, não no falível, no antiquado, no absurdo sistema das improvisações dos exames finais, mas na conduta escolar de cada um, no seu aproveitamento durante os vários meses do período letivo, demonstrado por meio de exercícios mensais e provas periódicas.

Não pode a educação do país estar sujeita a essas bruscas mudanças, solicitadas ao governo no fim do ano, pelos alunos reprovados em virtude de um sistema escolar correto, baseado numa justa e prudente pedagogia.

Se queremos melhorar o ensino, o nosso papel — o papel dos professores e dos pais — é forçar os alunos a cumprir rigorosamente os seus deveres escolares, e não habituá-los a esperar, na hora das reprovações, medidas de exceção e de favor".

Uma carta do diretor da Central do Brasil ao "Diário de Notícias"

A propósito do nosso editorial de ontem, sob o título "A situação da Central", recebemos do diretor da E. F. C. B., major Napoleão de Alencastro Guimarães, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1944 — Ilmo. Sr. Orlando Dantas, M. D. diretor do "Diário de Notícias":

Mereceu a minha melhor atenção o editorial publicado hoje pelo "Diário de Notícias" sob o título "A situação da Central", e no qual são focalizados e comentados certos aspectos da vida desta Estrada, e que bem carecem de uma explicação visto como presumo no "Diário de Notícias" sinceridade no que publica.

As informações do ilustrado articulista cumpre-me acrescentar mais as que seguem:

Em 1941 as linhas da Central apresentavam um "deficit" de 50 mil toneladas de trilhos e de 2 milhões de dormentes.

Foram encomendadas 62 mil toneladas de trilhos e acessórios, já se tendo recebido um total de 20 mil.

A guerra, no entanto, retardou a remessa do material restante.

Os contratos de dormentes abrangendo um prazo de entregas parceladas compreendidas entre um e quatro anos, atingiram a 4 milhões de dormentes.

Foram recebidos um milhão e meio. Mas o "deficit" de 1941 deve ser adicionado o consumo ordinário, de modo que a posição atual, como se evidencia, é apenas um pouco menos má que a daquele ano.

A escassez de gasolina, de caminhões e de seus sobressalentes, resultante da guerra, impedia a entrega de dormentes pelos fornecedores, apesar do preço duplicado que a Central lhes oferece.

Para a segurança do tráfego, a Central adquiriu cerca de 60 milhões de cruzeiros de material, parte — 20 milhões de cruzeiros — em 1940, e parte em 1941. A entrega desse material está sendo retardada ainda devido à atual situação mundial.

Dormente, trilhos, material rodante e aparelhagem de sinalização automática constituem os elementos fundamentais com que se evitam acidentes ferroviários.

Para se exemplificar isto bastaria citar o que se passou nos subúrbios eletrificados do Rio. Veio concorrer para acabar com os desastres a sinalização automática, que reduz ou anula o fator humano muitas vezes falho.

Linha sólida, com bons trilhos e bons dormentes — eis a garantia do êxito do tráfego de qualquer ferrovia.

O material rodante e de tração da Central, é preciso que se saiba, é, há muitos anos, obsoleto. Em 1941, 60 % das locomotivas e 90 % dos carros de passageiros já tinham mais de 30 anos de uso. Procuramos comprar material novo e mesmo construí-lo aqui, a qualquer que fosse o preço. Até agora, porém, temos fracassado nessa tentativa.

Os vagões de carga estão em piores condições, ou, por outra, em condições menos más.

Em 1941 tínhamos mais de 1.000 unidades aguardando reparações, além de 70 locomotivas encostadas.

Hoje, porém, todo esse material está em tráfego. Parte, porém, desse material, devido ao seu formidável desgaste, custa mais em reparações do que teria custado em preço de aquisição quando novo. Muito do material que está em serviço já deveria, antes, ser posto de lado como sucata.

O Brasil acha-se em guerra e em poucos lugares se sente tanto esta verdade como na Central.

As regularidades dos trens de passageiros deixam a desejar, é certo. Estão todos eles superlotados e trafegam diariamente, não só os trens das épocas normais, como os extraordinários da hora atual e ainda os de veraneio e de turismo.

As estações e hotéis de veraneio acham-se repletos; mas sabemos, pelos dados colhidos, que, em geral, o público está satisfeito e reconhece o esforço dos que nos ferem tempo de veranear, para lhes poder garantir o gozo justo destas férias.

A Central prossegue no seu programa de eletrificação. Não faz muito tempo — em 10 de novembro último — inaugurou um novo trecho de Nova Iguassú a Belem, e há quatro dias atrás, o ramal dos Afonsos. Não é nada, evidentemente, diante do muito que precisamos fazer; porem, nesses vinte e poucos quilômetros de linha férrea eletrificada, em que estão instalados para mais de 200 quilômetros de cabos aéreos, vai, por certo, algum esforço dos que aqui trabalham no desejo de servir à coletividade e de ser util ao seu país.

Está igualmente em franca construção a eletrificação da Linha Auxiliar, que pretendemos dar pronta por todo este ano.

Para ressaltar, se necessário, as dificuldades com que luta a Central, quero lhe pedir a atenção para um exemplo que, espero, seu espírito equânime receberá com benevolência: o ramal de São Paulo, para um tráfego regular, só comporta 32 trens diários. A média, entretanto, é, hoje, de 56. E' verdade que, às vezes, essa média se modifica para melhor e, ao invés de 56, teem passado nesse ramal 70 trens por dia, ou seja, mais do dobro de sua capacidade atual.

Quando digo melhor é porque tivemos a oportunidade de servir muito mais ao público do que regularmente se poderia esperar.

Há dias, estavamos com a Linha do Centro em condições críticas. Quinze das nossas melhores locomotivas não possuiam aros, apesar de encomendados há um ano e meio. Graças a Deus, os aros chegaram no dia 15; justamente nesse dia desabou o Tunel 8.

A Central queimava 10 % de carvão nacional; hoje queima 60 a 70 %.

Não é só. Há mais. Estamos construindo variantes, pontes, viadutos, tuneis, tudo numa extensão de 500 quilômetros, com um movimento de terra de 25 milhões de metros cúbicos, ou seja, mais de cinco vezes o morro do Castelo. A metade dessa escavação, ou cerca de 13 milhões, já está feita.

Isto sem levar a nosso crédito a linha de Montes Claros, onde já temos 70 quilômetros de linha em tráfego, e estamos com 130 quilômetros de leito preparado e em pleno andamento.

As oficinas de Belo Horizonte, cuja construção vinha se arrastando há 20 anos, ficarão concluídas este ano.

A Fábrica de Motores, cujo funcionamento se iniciará dentro em breve, teve a sua construção possibilitada pelo ramal de Xerém. Era um ramal abandonado. Foi reconstruido e a Fábrica pôde surgir. Quem o afirma é o ilustre brigadeiro Muniz.

Volta Redonda, símbolo de nossa independência econômica e que bastaria para imortalizar o Sr. Getulio Vargas, impõe à Central uma tarefa suplementar que tem sido integralmente atendida.

Os minérios estratégicos para nossos aliados — manganês e ferro — continuam a ser transportados nas quantidades requeridas e até mesmo acima das quotas anteriores.

O transporte do café, como de todos os artigos de exportação, tem sido atendido de modo a não atrasar de um só dia os navios que aguardam em nossos portos.

Pouca gente sabe como a Central e a Administração do Porto do Rio de Janeiro estão por demais sobrecarregadas.

Navios entram em comboio em número de 20 e 30 e com prazo certo para a carga e descarga. Faz-se num só dia o trabalho de uma semana.

Entram e saem do Rio, diariamente, mais de 200 trens.

Eis ali uma ligeira exposição dos principais aspectos focalizados pelo editorial do "Diário de Notícias".

Quanto ao "luxuoso" carro da Administração, cumpre-me esclarecer-lhe que quando trafega é porque foi requisitado, ou alugado, ou ainda para algum hóspede ilustre, e em regra tal requisição é para a composição da tabela, não tendo, pois, outra qualquer preferência que a do próprio trem.

Só excepcionalmente se fazem trens especiais e sempre mediante condições impostas para os carros especiais, requisição para aluguel ou para hóspede ilustre.

Neste particular as regras e costumes da Central são os mesmos que todas as estradas de ferro do mundo, as quais aliás estão sempre sujeitas a uma série infindavel de irregularidades de tráfego.

Em dezembro de 1942, eu próprio vi bem de perto a admiravel organização ferroviária americana funcionando tambem irregularmente, e todos os que lá vêem me confirmam continuar precária a normalidade do tráfego, tendo, sobretudo, aumentado o número de acidentes.

Há três anos que os Estados Unidos não constroem um só carro de passageiros para o uso civil.

Com relação ao seu pessoal, a Central não tem poupado esforços para lhe melhorar as condições de existência.

Agora mesmo ultimamos a construção de 114 apartamentos para moradas. Estamos finalizando negociações para a construção de 1.000 casas de residência no Rio e no interior.

Vamos instalar mais 18 gabinetes dentários para atender ao pessoal e respectivas famílias. Já possuimos 14, elevando-se assim com um total de 32.

Nesses gabinetes, o custo do serviço varia, de [illegible] cruzeiros para a extração de um dente, [illegible] para uma dentadura. O preço desse serviço é pago em [illegible]

Como Ve. [illegible] o panorama do "luxo" [illegible] carro da Administração, [illegible] 13, a [illegible] em Belo Horizonte, [illegible]

Não é fácil essa tarefa [illegible] da Central [illegible]

Temos 3.000 escriturários [illegible] zados [illegible] pela Central [illegible]

Em [illegible] mos 1.000 [illegible] prego [illegible] 1943 funcionaram gratuitamente mais de 1.000 cursos diversos com uma frequência de 5.000 alunos. O orçamento para 1943 previa 350 milhões de cruzeiros de despesa com o ensino; no de 1942, um milhão e 500 mil cruzeiros.

Recente acordo com as companhias teatrais proporcionou ao pessoal da Estrada, — de preferência o menor remunerado, dezenas de milhares de ingressos gratuitos às sessões de teatros. Dentro da escassez do tempo e de minhas possibilidades, o pessoal da Central do Brasil tem sido atendido em suas reais necessidades. Tudo isto sem o objetivo de buscar popularidade à custa do dinheiro alheio, mas pelo sentimento de dever e no cumprimento das diretivas que me foram traçadas pelo eminente presidente Getulio Vargas.

De um modo quase absoluto, tão pequenas e isoladas são as exceções, pode-se afirmar que o pessoal é de alto valor profissional, com uma notavel noção do dever e de grande lealdade à Central.

O reconhecimento de todas essas qualidades e mais o desejo de fazer justiça a grandes e pequenos, levou esta Diretoria a nomear um advogado, cuja função — que ignoro se existe em outro lugar — é de assistir ao pessoal em suas pretensões e, sobretudo, reivindicar perante a Administração qualquer ato que repute injusto, agindo para isso livremente, sem a menor restrição. Praticamente, é um advogado contra a Administração.

Com prazer, posso afirmar que não foram poucas as vezes em que o serviço jurídico de assistência ao pessoal conseguiu a revisão, modificação e até anulação de penalidades.

Responsavel único — temporariamente, graças a Deus, — pela Central do Brasil, tenho norteado a minha conduta pelo meu patriotismo e pela lealdade ao presidente Getulio Vargas.

Confiante, Sr. diretor, de que acolherá benevolamente estas "poucas (?) e mal traçadas linhas", escritas com o sentimento cordial de que me dirijo a homens de honra, bem animados de espírito público, e que não me faltarão com o seu apoio e estímulo no cumprimento da difícil e árdua missão que me coube desempenhar nesta hora em que vivemos, só me resta agradecer-lhe o agasalho a estas linhas e reafirmar de público o meu muito apreço às vezes de opinião emitidas através dos orgãos da imprensa brasileira. — (a.) Major *Napoleão de Alencastro Guimarães*."

SOBRE O COVIL DA SERPENTE

Como se realizou o primeiro vôo de reconhecimento da base japonesa de Truk

NOTA A REDAÇÃO DA U. P.: — O presente artigo foi escrito em colaboração pelos 1.º tenente Pent Kimbal e 2.º tenente William Holt, do Corpo de Fuzileiros Navais dos EE. UU., os quais faziam parte da tripulação de dois bombardeiros "LIBERATOR" que efetuaram um reconhecimento sobre Truk, antes do ataque aeronaval norteamericano, iniciado quarta-feira.

EM UMA BASE AÉREA DO PACIFICO SUL, 14 de fevereiro, retardado, (U. P., especial para "A NOITE") — Dois aviões em vôo de reconhecimento descobriram hoje um dos segredos militares melhor guardados pelo Japão, ao sobrevoar durante vinte minutos a formidavel concentração de fortins, diques secos, aeródromos e fundeadouros para navios de guerra de Truk, que os nipônicos levaram mais de 20 anos a construir. Foram eles, assim, os primeiros aviões não japoneses que já voaram sobre Truk, a principal base aérea e naval do inimigo em todo o Pacifico Sul. Os dois aparelhos, que partiram das Salomão e chegaram até o centro das Carolinas, tomando completamente de surpresa os japoneses, voaram 3.200 quilômetros sobre aguas inimigas, com péssimas condições meteorológicas, em consequência das quais suas asas se cobriram de gelo ao passar sobre o equador. Somente 12 disparos fez a artilharia anti-aérea nipônica contra o primeiro dos aparelhos, ao surgir este a grande altura sobre Truk, porém, o segundo foi alvo de um fogo intensíssimo, tanto das baterias de terra como das dos navios de guerra, pois os japoneses já estavam de sobreaviso. Ao afastarem-se ambos de Truk, não haviam levantado vôo um só dos caças nipões estacionados na base. Os aviões norteamericanos, embora efetuassem uma missão de reconhecimento, e não de bombardeio, arrojaram duas bombas de fragmentação, como amostra do que Truk receberá daqui por deante. Na grande fortaleza nipônica havia enormes concentrações de navios de guerra de todos os tipos. Em uma das ilhas do grupo há numerosos aeródromos e toda a base está eriçada de canhões pesados de artilharia costeira, vendo-se grandes quartéis. Um tripulante, que somente viu parte dos muitos ancoradouros existentes no arquipelago, contou 25 navios de guerra fundeados.

HÁ MAIS COMPRADORES DO QUE VENDEDORES PARA OS VALORES BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 19 (Reuters) — Na última semana, a Bolsa apresentou um ambiente geralmente otimista, sob a influência das bôas noticias da guerra; mas a escassez de valores à venda manteve o volume de transações dentro de limites moderados.

Os valores do Governo britânico continuaram firmes; e os brasileiros, com mais compradores que vendedores, melhoraram durante a mesma semana, acusando cotações superiores, em três libras esterlinas, às mais altas da passada sexta-feira. Assim, os titulos de 5%, de 1898, cotaram-se a 71; os de 6-1/2%, de 1927, a 55; os de São Paulo, Café, 7%, a 84-3/4. Contribuiram para a maior confiança existente nos valores brasileiros, declarações feitas pelo Dr. Oscar Bermann, do Ministério da Fazenda do Brasil, e atualmente nesta Capital, no sentido de que seriam recebidas, em breve, aqui, instruções para pagamento de juros.

No setor das obrigações ferroviárias, notou-se bastante atividade, durante a semana sob revista. Entre os valores sulamericanos, há a registrar que a Leopoldina Railway despertou o interesse de compradores, e que suas obrigações de 4% obtiveram uma alta de três pontos, atingindo a 54 — isso, pela expectativa de pagamento de dividendos já vencidos.

A crise ministerial na Argentina

MONTEVIDÉU, 19 (R.) — O presidente Ramirez aparece ante os observadores como tendo dominado a situação administrativa e militar, devido à reorganização do Gabinete e ao aparente apaziguamento dos militares insurgentes. Enquanto se anuncia que unicamente o sub-secretário das Relações Exteriores, Sr. Ibarra Garcia, insistira em sua renúncia, os demais ministros despacharam hoje em suas pastas e o ministro das Obras Públicas, Sr. Tertine, que estava em San Juan, já empreendeu seu regresso a Buenos Aires.

O presidente Ramirez paradoxalmente surge apoiado pela política panamericana que não reconhece os governos de força, se fossem colocados pelo setor pronazista ou anti-Washington, pois os governos americanos deveriam estender ao novo governo o mesmo tratamento que deram a Villaroel da Bolivia. Ramirez conta com setores importantes de oficialidade, sendo considerado como um leader militar e ex-ministro da guerra do governo Castillo e, provavelmente, as forças liberais argentinas temem a destituição de Ramirez que pode conduzir à mesma situação ocorrida quando da destituição de Castillo, podendo o governo passar às mãos de um chefe militar mais isolacionista e anti-político do que o atual chefe do governo.

Observadores, finalmente, acreditam que as mesmas forças insurgentes pareciam reorganizar-se e somente os mesmos fatores que levaram ao golpe de junho poderiam renovar os fenômenos da crise política recentemente registrada.

GOLPE DE ESTADO SEM TROCA DE PRESIDENTE

SANTIAGO DO CHILE, 18 (R.) — A informação da última hora, divulgada nesta capital, no sentido de que "vários governos americanos reconsiderariam o reconhecimento do governo argentino" vem pôr em foco a suposição que circulou em determinadas esferas segundo a qual existiria no continente americano o princípio de aceitação da teoria de que se deu um verdadeiro golpe de Estado na Argentina sem troca de presidente, "cujas circunstâncias aconselhariam fosse o governo atual considerado como novo governo".

Vários países americanos estariam fazendo consultas, à espera da nomeação do novo ministro das Relações Exteriores da Argentina para então decidir.

Não foi aceito pelo interventor fluminense o pedido de demissão do desembargador Abel Magalhães

O interventor Amaral Peixoto não aceitou o pedido de demissão do desembargador Abel Magalhães, que continuará, assim, como presidente do Tribunal de Apelação.

Regressou a Porto Alegre o Sr. Benjamin Cabello

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou, hoje, do Rio de Janeiro o Sr. Benjamin Cabello, assistente técnico da Comissão do Abastecimento.

Esperado amanhã em Lisboa o embaixador Pimentel Brandão

LISBOA, 19 (A. P.) — Anuncia-se que o novo embaixador do Brasil, junto ao governo de Madrid, Sr. Mario de Pimentel Brandão, antigo ministro das Relações Exteriores do Brasil, ex-embaixador brasileiro em Washington e ex-representante brasileiro junto ao Comitê de Defesa Política do Hemisfério, com sede em Montevidéu, chegará a esta capital na próxima segunda-feira, a caminho de Madrid.

Os presos políticos e militares em La Paz

LA PAZ, 19 (U. P.) — O ministro de Governo, tenente-coronel Alfredo Pacheco, visitou, em horas desta manhã, em companhia dos jornalistas, os presos militares e políticos que estão detidos na Penitenciária Nacional.

Os detidos são os generais Antenor Ichago, Carlos Quintela, Enrique Alcoreza e José Michel Gandia; os coroneis Benigno Sanchez, Melition Brito, José Luis Rivera, Luis Emilio Saavedra e Eliodoro Galindo, alem dos civis Pedro Zilveti Arce, ex-ministro de governo, e José David Mollinedo, ex-sub-chefe da Policia.

O ministro prometeu baixar um decreto afim de que sejam acelerados os trabalhos nos processos contra os citados.

O PERIODO DE TRANSIÇÃO

WASHINGTON, 19 (Reuters) — O principal conselheiro econômico do Governo Norte-americano, Sr. Bernard Baruch, esboçou, no discurso que pronunciou ontem, à noite, o seu plano para o periodo de transição entre a guerra e a paz concebido com o fim, — segundo disse, — de evitar outra depressão econômica e de conduzir os Estados Unidos à prosperidade.

O referido plano sugere o "reorganização da máquina governamental norte-americana de maneira que a mesma possa garantir a todos os trabalhos nos tempos da paz.

Alem disso propõe: 1.º) — que seja apresentada ao Congresso, uma moção visando reduzir os impostos ao nivel de antes-guerra, essa medida logo que terminar o conflito; 2.º) — que o governo se retire dos negócios no fim da guerra, cancelando rapidamente todos os contratos de guerra e ordenando a distribuição das enormes reservas em mercadorias que tem à sua disposição; 3.º) — que sejam concedidos empréstimos aos militares licenciados e aos negócios que precisem de um auxilio para normalizar o seu funcionamento; 4.º) — que, em caso de necessidade sejam planejadas e realizadas grandes obras públicas.

O Sr. Bernard Baruch revelou que o seu plano foi preparado de acordo com as propostas do presidente Roosevelt.

MUNDANA

As aventuras do general Stab

Encontrei o general Stab pela primeira vez em um livro sobre espionagem, traduzido diretamente do alemão. Desde então o travesso militar sempre voltou sob diversos avatares, em muitos livros, traduzidos de muitas linguas. Quem será esse guerreiro? É o erro de tradução, já tão corriqueiro que a gente não precisa de muito trabalho para encontrá-lo, a cada passo, nessa abundante literatura que enche as vitrinas e vem de uma lingua para a outra. O "Generalstab", ou seja "Quartel General", virou general Stab, tomando corpo e quiçá monoculo. Já vi, em uma tradução inglesa, tambem feita diretamente do alemão, traduzirem "Lebensraum" por "Living Room". E esta outra, deliciosa, "made in Brazil", "there is little room for doubt", traduzida como "há um pequenino salão para dúvidas"...

Não somos só nos. Um romance brasileiro, que agradou muito em Buenos Aires, foi traduzido para o espanhol. Pois bem. Em uma página do original lá está escrito : "o médico estava com a faca e o queijo na mão". O bom do tradutor argentino resolveu fazer frase bonita e escreveu : "el médico tenia el menton em una mano y en la outra um cortapapeles". A faca virou corta-papéis, e o queijo virou queixo...

"Traduttore... traditore", dizem os patricios de Badoglio. Desta vez os tradutores resolveram abandonar a traição e enveredar no puro humorismo. Se eu fosse o barão de Itararé processava-os pela concorrência desleal.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Dr. Waldemar Bandeira — Para os companheiros de Waldemar Bandeira na redação de A NOITE, é particularmente grato o dia de hoje, porque registra o aniversário natalicio desse nosso prezado colega por todos os motivos merecedor de toda estima e amizade. Antigo na profissão, conhecedor profundo dos segredos da crônica mundana cintilante a que se dedicou desde vários anos, assinando, entre outras secções permanentes, a de A NOITE, com pseudonimo de "Dick", Waldemar Bandeira alia à sua invulgar personalidade de jornalista, homem de sociedade e perfeito cavalheiro, a de chefe de um dos mais importantes serviços do Ministério do Trabalho, a que empresta o concurso da sua brilhante inteligência e onde goza tambem de geral apreço.

Por tudo isso justas são, pois, as homenagens que os amigos e companheiros de Waldemar Bandeira lhe tributam, neste dia auspicioso.

Sr. Joaquim do Rego Barros — Passa na próxima terça-feira, o aniversário natalicio do Sr. Joaquim do Rego Barros, diretor da Colônia Agricola Educacional de Macaé, no Estado do Rio, e um dos destacados elementos da sociedade fluminense, pelo seu espirito brilhante e pela sua distinção. Essa efeméride será motivo de jubilo não só no seio de sua Exma. familia, como entre seus amigos e colegas e naquele grande educandário do governo Amaral Peixoto, onde o Sr. Joaquim do Rego Barros tem despendido o melhor dos seus esforços, conseguindo concretizar todas as finalidades que deram motivo à criação do instituto.

Serão inúmeras as manifestações de simpatia de que será alvo o aniversariante por esse motivo, numa prova a mais da elevada estima em que é tido entre seus pares e por todos aqueles que o teem no ról de suas amizades.

— Trancorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Julia Ramos de Brito, dedicada enfermeira da Colônia Juliano Moreira, de Jacarepaguá.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da senhorita Elsie May Wright, auxiliar chefe da Casa Sloper, da nossa praça.

— Recebeu muitos cumprimentos, por motivo da passagem da sua data natalicia, o Dr. Ernesto Tornaghi, clinico em Petrópolis e figura de relevo da sociedade fluminense.

— Faz anos hoje a Sra. Léozinha Figueiredo Magalhães de Almeida, esposa do juiz auditor da Marinha Sr. H. A. Magalhães de amizade.

Dama possuidora das mais altas virtudes e de uma inteligência culta e brilhante, dispõe a Sra. Magalhães de Almeida de um largo circulo de amizades e admirações na melhor sociedade brasileira, de que é fino ornamento.

Embora presa ao leito, por acidente de automovel, não lhe faltarão, no dia de hoje, os cumprimentos de quantos se acostumaram a prezá-la, pelo conjunto inapreciavel de qualidades que a exornam.

— Transcorreu hontem o aniversário natalicio da senhorita Maria Elizete Ferreira da Costa, filha do Sr. Manoel Ferreira da Costa Jr., e de sua esposa, Sra. Maria da Glória Ferreira da Costa. A aniversariante recebeu, por esse motivo, muitas felicitações de seu vasto circulo de relações de amizades.

Fazem anos hoje:

O Sr. Claudio de Mendonça, chefe da Secretaria do Instituto Felix Pacheco; o Sr. Mario Cruz, comerciante; o Sr. Arthur Pinto Motta, nosso companheiro na secção do Pessoal.

BODAS DE PRATA E ESPONSAIS

A data de hoje assinala um duplo motivo de festas no lar do Sr. T. J. O'Shea, gerente geral de J. C. Eno (Brasil) Ltd., e Scott & Browne, Inc. of Brazil: comemoração das suas bodas de prata e enlace matrimonial da sua filha senhorita Mary Louise O'Shea com o Sr. Odir Vargas, filho do casal Araripe Vargas. As duas solenidades, missa em ação de graças e esponsais, dar-se-ão na capela de Nossa Senhora da Piedade, à rua Marquês de Abrantes, hoje, dia 20, às 11,15.

CONFERENCIAS

Augusto Comte e Henry Ford — Sob os auspicios da "Sociedade Brasileira de Cultura Positivista", na próxima quinta-feira, 24 do corrente, às 17,15 horas, no salão do Club de Engenharia, na avenida Rio Branco n. 124, o Sr. Gambeta Perissé realizará uma conferência sobre o tema: "Augusto Comte e Henry Ford". Entrada franca.

VIAJANTES

Deve regressar hoje a Belo Horizonte, onde reside, a Sra. Leocadia Lima Calmon de Almeida, esposa do Sr. Delenirio Calmon de Almeida, ambos figuras de destaque na sociedade mineira. A distinta dama viajará em companhia de seu primogênito, o interessante Clovis, de avião, que levantará vôo às 7 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

A questão polono-russa e uma observação de Roosevelt

WASHINGTON, 19 (R.) — O presidente Roosevelt respondeu ao Sr. Joseph McRuk representante republicano pela cidade de Bufalo (Estado de New York) que escrevera ao chefe do Estado perguntando-lhe qual era a atitude do governo dos Estados Unidos com referência ao problema da fronteira polono-soviética. O presidente observou que este problema ainda estava dependente de uma solução e que o governo de Washington presta uma constante atenção ao problema de "igualdade de soberania" para todas as nações, inclusive as pequenas.

Na sua carta ao presidente, o representante McRuk dizia que se a Russia se apoderava da Polônia oriental, a Carta do Atlântico ficaria anulada e que os aliados teriam perdido a guerra no que se refere aos principios cardeais. A consideração feita nessa carta, fez notar o presidente, está sempre presente no espirito do governo dos Estados Unidos.

O CASAMENTO DOS MILITARES

(*Titulos principais na 1.ª pagina*)

Modificando um artigo que estabelece garantias para o pessoal das Forças Armadas, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — O art. 111 do decreto 3.864, de 24 de novembro de 1943, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 111 — Só podem contrair matrimônio os militares do Exército e da Armada em serviço ativo que preencham as seguintes requisitos:

a) — Oficiais — ter no mínimo 25 anos de idade, completos ou posto de 1.º tenente;

b) — Sub-Oficiais, Sub-Tenentes ou Sargento — ter no mínimo 25 anos de idade completos e mais de 9 de serviço.

c) — Outras praças da Armada — ter a graduação mínima de cabo, com três anos completos de posto e mais de 10 anos de serviço, excetuando-se os taifeiros, cuja única exigência é o limite mínimo de 25 anos de idade.

Parágrafo 1.º — Os militares da Aeronáutica que não preencham os requisitos previstos nas alineas a e b somente poderão contrair matrimônio com autorização do Presidente da República.

Parágrafo 2.º — Os músicos militares são considerados, para os efeitos deste artigo, como sargentos.

Artigo 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O tratado cultural entre o Brasil e a Venezuela

CARACAS, 19 (R.) — Realizou-se hoje na Chancelaria a troca de ratificações do tratado cultural entre o Brasil e a Venezuela assinado no Rio de Janeiro em agosto do ano passado pelos chanceleres Parra Perez, da Venezuela, e Osvaldo Aranha, do Brasil. Diversas personalidades civis e militares assistiram ao ato.

Depois de assinar os documentos, o chanceler Parra Perez em breves palavras referiu-se à tradicional amizade existente entre o Brasil e a Venezuela, acentuando que esse tratado servirá para que os dois paises se conheçam melhor.

O ministro do Brasil, Sr. Fato Junior, respondeu em breves palavras exaltando a amizade entre brasileiros e venezuelanos, fazendo ressaltar que o tratado ratificado robustecerá fortemente os laços de amizade que une os dois povos.

"Somos cristãos, nacionalistas e democratas"

(*Titulos principais na 1.ª página*)

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — A convite da Liga de Defesa Nacional e do Tiro de Guerra n. 4, promotores das homenagens, o Sr. Coelho de Souza, secretário da Educação deste Estado, proferiu patriótica oração junto ao túmulo do marechal José Antonio Corrêa da Câmara, visconde de Pelotas, por ocasião da passagem do 120º aniversário do nascimento do ilustre militar.

Falando primeiro da personalidade do herói do Avaí, o Sr. Coelho de Souza assim o fez:

"O homem que cultuamos neste ato é uma das figuras dessa galeria de heróis condutores. Evocá-lo, neste ano e nesta hora, não é cumprir atitude decorativa de lirismos patrióticos nem repetir velhos e surrados recursos oratórios. É realizar tarefa educativa e oferecer diretrizes de orientação e de ação. José Antonio Corrêa da Câmara, Visconde de Pelotas, pertenceu àquela estirpe ilustre de soldado que o Império criou para a grandeza do Brasil. Espiritualmente, foi um irmão de Lima e Silva, de Marques de Souza, de Andrade Neves e de Tamandaré. Militar de sangue e por predestinação, na sua opulenta individualidade deviam integrar-se os nobres atributos daquela geração de soldado: o sentido de brasilidade, o amor à ordem e disciplina consciente. A essas caracteristicas, o Visconde de Pelotas havia de ajuntar o seu profundo espirito democrático. E esses traços marcaram toda a sua existência, da juventude aos últimos e gloriosos diasâ.

Continuando a sua oração, o Sr. Coelho de Souza cita os dados biográficos mais expressivos do Visconde de Pelotas e passa, em seguida, a fazer estas referências sobre a participação do Brasil na guerra: "Estamos em guerra pela integridade do Brasil e pela democracia. Compreendemos que o esfacelamento do nazi-fascismo é a conjuração de uma ameaça imensa que pairava sobre a liberdade e a integridade da nação brasileira, porque o pacto nefando que reuniu os reacionários de camisas multicores de todo o mundo, representava para o Brasil, como para todos os demais paises americanos, a certeza da escravisação ou da vassalagem.

Sentimos que deviamos participar do combate a uma concepção politico-social, empenhada cada vez mais em derrocar os principios cristãos da nossa formação e que horrorisa o nosso livre espirito de americanos, já que importa no esmagamento da personalidade e na conversão das criaturas humanas em uma massa amórfa, repetidora inconciente de fórmulas e de gestos.

Mas não pretendemos cair no mal oposto, aceitando a concepção bolchevista da vida, que apresenta as mesmas caracteristicas totalitárias. Não combatemos a internacional fascista para cair na internacional comunista.

Porque o fascismo criminoso e torpe abusou do nome da Pátria para marcar as suas vis e inconfessaveis intenções, nós não havemos de calar, nesta hora o nome altissimo do Brasil.

Somos, na maioria esmagadora da nação — cristãos, nacionalistas e democratas.

Não admitimos uma concepção fascista ou marxista da vida; queremos um Brasil grande, digno e respeitado; queremos manter intactas as nossas tradições de liberalismo democrático, que constituem o patrimônio inalienavel que nos legaram os nossos mártires e os nossos heróis.

Queremos, emfim, um Brasil que cresça dentro dos ideais pelos quais se bateram homens como José Correia da Câmara — um Brasil fiel à sua formação cristã, às suas origens nacionais e ao espirito liberatório dos seus antepassados — integrado, é bem de ver, em uma larga justiça social que dê a todos os seus filhos as mesmas possibilidades iniciais e a assistência que assegure uma existência digna e sadia.

Esses objetivos nós os alcançaremos dentro da democracia cristã, sem estendermos a mão aflita aos extremismos; o Brasil não será tutelado pelos Von Cossel ou pelos Berger.

Não os alcançaremos, porem, com verbalismos sonoros ou com o sibaritismo burguês; só os faremos realidade se estivermos penetrados do amor ao Brasil e do espirito de sacrificio e de renúncia que caracterizaram homens como o general Câmara.

Atentando nossas vidas, meditando sobre as lições que encerram, deliberando imitá-las, no seu conteudo espiritual, é que faremos uma grande e imperecivel obra.

Nesse propósito e com esse sentido é que devemos realizar cerimônias como esta.

Elas nos proporcionam redobramento de energias e resoluções heróicas.

Reverenciados sejam, pois, os homens como o Visconde de Pelotas, que nos transmitiram um legado espiritual tão opulento que, ainda hoje, atende à nossa fome de ideal e de ação".

A ESPIONAGEM NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A Policia Federal deu a público, na tarde de hoje, a primeira informação sobre as atividades da espionagem em território argentino.

Através de uma copiosa informação são estabelecidos os nomes de cidadãos teutos implicados nessa tarefa contrária à soberania do país.

Afirma-se que a detenção de Oscar Hellmuth, consul auxiliar argentino em Barcelona, foi o nó número um desfeito pelas autoridades, o que finalmente redundou na descoberta de uma vasta rede de atividades ao serviço do Reich e contrária às Nações Unidas.

No referido informe, entre outras comprovações fica estabelecido que as agências "Transocean" e "D. N. B.", esta última de carater oficial, intervieram nas atividades de caça de informações uteis para o esforço de guerra da Alemanha.

Esperada no Rio famosa educadora americana

Viajando no "clipper" da Pan American Airways, chegará, quarta-feira, a esta capital, procedente de Buenos Aires e São Paulo, a doutora Aurélia Henry Reinhardt, famosa educadora norte-americana e grande autoridade em pedagogia. A Sra. Reinhardt, antiga presidente da conhecida universidade feminina Mills College, de Oakland, na California, está viajando através dos paises do continente com o fim de estudar as instituições educacionais latino-americanas. A sua viagem foi iniciada em fins de outubro, tendo a educadora estadunidense visitado paises da América Central e da costa do Pacifico, donde veio para a Argentina. Pretende demorar-se no Rio até o dia 18 de março, quando empreenderá viagem de regresso aos Estados Unidos, via Lima e Panamá.

Raios infra-vermelhos para acelerar a produção de penicilina

LONDRES, 19 (U. P.) — O uso dos raios infra-vermelhos, que facilitam a evaporação poderia acelerar a produção da penicilina e permitir a obtenção da nova droga em quantidades maiores às que em principio se considerou possivel.

O processo foi descoberto por Arthur Reavell, quem teve a idéia de aproveitar os raios infra-vermelhos para aquele propósito, enquanto se submetia a um tratamento com raios ultra-violetas, afim de curar seu reumatismo.

Pelo sistema Reavell são aplicados os raios infra-vermelhos através dos recipientes, para dar calor ao liquido, em lugar de aquecer o recipiente. Dessa forma, a evaporação é feita sem perdas.

Outro fator importante é o de que se economiza tempo, já que a evaporação pode ter lugar em fração de segundo, pois na atualidade o processo corrente exige várias horas de operação.

Mil trabalhadores mobilizados pela Central

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ras caem incessantemente alí. O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, que havia estado em Palmeiras anteontem, só regressando ontem, pela madrugada, para alí seguiu novamente, à tarde, pouco depois das 14 horas, para pôr-se à frente da turma de engenheiros que se encontram dirigindo o maior grupo de trabalhadores ferroviários reunidos em emergência para trabalhos de tal ordem. Nada menos de 1.000 homens, sob a inclemência do tempo, trabalham animadamente. Seiscentos deles ativam a construção da variante que devia estar terminada na tarde de ontem, o que o máu tempo impediu, enquanto outros quatrocentos procuram desobstruir o tunel n.º 8, impedido pelo desmoronamento.

A variante deverá estar concluida às primeiras horas da tarde de hoje.

Os trens para Minas e S. Paulo, diminuidos em seu número, da maneira pela qual foi por nós divulgada, continúam a correr, baldeando-se os passageiros. A procura de passagens teem sido enorme, não tendo sido possivel à administração da nossa principal ferrovia atender a todos. A partida do trem paulista, ontem foi muito movimentada, tendo-se apresentado à gare da estação de D. Pedro II passageiros bastantes para lotar dois ou mais combóios. A despeito da confusão, não se registrou nenhum incidente.

S. PAULO, 19 (A. N.) — Ontem, nada menos de cinquenta aviões comerciais, bi, tri e quadrimotores, conduzindo cêrca de 700 passageiros, pousaram ou partiram do Campo de Congonhas, superando, portanto, o movimento do dia anterior, que foi de 36 aeronaves. A média de partida ou chegada de cada avião foi de 15 minutos. Cresce, assim, extraordináriamente, o interesse pelos transportes aéreos, devendo a Panair iniciar por isso, dentro de 15 dias, vôos noturnos entre esta Capital e o Rio. Várias experiências já foram feitas, todas elas coroadas do mais amplo sucesso.

AS MEDALHAS NAVAIS DO MÉRITO DE GUERRA

O regulamento de sua concessão, elaborado pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei aprovando o seguinte regulamento para a concessão de medalhas navais do mérito de guerra.

Artigo 1.º — As medalhas "Serviços Relevantes", "Cruz Naval" e "Serviços de Guerra", criados pelo decreto-lei n. 6.095, de 13 de dezembro de 1943, serão conferidas por decreto:

a) — a de "Serviços Relevantes" — aos militares da Armada Nacional da ativa, da reserva ou reformados que hajam prestado serviços relevantes praticando ato de bravura durante os periodos de guerra;

b) — a "Cruz Naval" — aos militares da Armada Nacional, da ativa, da reserva ou reformados que se tenham conduzido com denodo em ações contra o inimigo;

c — a de "Serviços de Guerra", — aos militares da Armada Nacional, da ativa, da reserva ou reformados e dos das Marinhas aliadas que hajam prestado bons serviços de guerra, que a bordo dos navios em combate, patrulha combóio, quer nos estabelecimentos navais ou em comissões de terra.

Artigo 2.º — Essas medalhas terão as seguintes caracteristicas:

a) — "Serviços Relevantes" — de prata, circular, com 34 m/m de diâmetro.

Anverso — Orla lisa, de 4 m/m, tendo na parte central, em baixo-relêvo, uma divisão de 3 contra-torpedeiros navegando a 3/4 de frente.

Reverso — uma Ancora clássica ao centro, de 25 m/m de altura por 12 m/m na maior largura, tendo na curva superior a inscrição — "Serviços Relevantes" — e no exergo — Marinha do Brasil — separadas por duas pequenas estrelas e as palavras, entre si, por pontos.

Ao alto — garra e argola para a passagem da respectiva fita.

Fita — de 35 m/m de largura, em seda chamalotada, amarelo-ouro, tendo ao centro um vivo azul-marinho de 2 m/m de largo e frisado de branco, e junto às orlas, da mesma cor amarelo-ouro, as cores nacionais em três frisos verde, amarelo e verde, de 1 m/m de largo, cada um.

b) — "Cruz Naval) — de bronze. Como 4 hastes iguais, ligeiramente curvas, convexas, de 35 m/m no maior diâmetro e com 15 m/m na maior largura de cada haste, tendo ao centro um disco em que se nota:

Anverso — zona circular, de 2 m/m de largura, em que se inscrevem, ligeiramente em relêvo e entre dois frisos, as 21 estrelas da flâmula tradicional dos navios de guerra e ao centro de outro friso, com o diâmetro de 12 m/m, em baixo-relevo, uma divisão de 3 contratorpedeiros navegando a 3/4 de frente.

Reverso — dentro de uma zona circular com 4 m/m de largura a legenda, ao alto — Marinha — e no exergo — do Brasil — estas duas palavras separadas, por pequeno ponto e as duas expressões, entre si, por duas pequenas voltas de fiador singelo.

Ao alto — da haste superior — garra e argola para passagem da respectiva fita.

Fita — de 35 m/m de largura, em seda chamalotada, de vermelho puro, com uma faixa central em amarelo-ouro de 8 m/m de largura, tendo junto às orlas, da mesma cor vermelho-puro da fita, 1 friso branco de 1 m/m de largo.

c) — "Serviços de Guerra" — de bronze — Circular, com 34 m/m de diâmetro.

Anverso — Orla lisa, de 4 m/m, tendo na parte central, em baixo-relevo, uma divisão de 3 contratorpedeiros navegando a 3/4 de frente.

Reverso — uma Ancora clássica ao centro, de 25 m/m de altura por 12 m/m na maior largura, tendo na curva superior a inscrição — Serviços de Guerra — e no exergo — Marinha do Brasil — separadas por duas pequenas estrelas e as palavras, entre si, por pontos.

Ao alto — garra e argola para a passagem da respectiva fita.

Fita — de 35 m/m de largura, em seda chamalotada, de azul-marinho, com uma faixa central em cinza-azul-perola de 8 m/m de largo, assim como os dois frisos laterais junto as orlas (da mesma cor da fita), de 1 m/m de largura.

Artigo 3.º — Para o julgamento do mérito dos militares nas condições de serem condecorados com as medalhas referidas nos artigos anteriores, fica instituido o "Conselho do Mérito de Guerra", composto; pelo ministro da Marinha, como presidente, pelo chefe do Estado Maior da Armada e diretor geral do Pessoal, como Membros, e por um Secretário, que será o chefe do Gabinete do ministro da Marinha.

Artigo 4.º — São competentes para propôr a concessão de qualquer das três medalhas:

a) os membros do Conselho do "Mérito de Guerra";

b) os Comandantes de Forças Navais;

c) os Comandantes Navais;

d) os Diretores ou Comandantes de Bases Navais, Repartições e Estabelecimentos de Marinha;

e) os Comandantes de navios soltos.

Parágrafo único — As propostas para a aludida concessão, feitas em modelo próprio, serão endereçadas ao presidente do Conselho do "Mérito de Guerra", devidamente justificadas.

Artigo 5.º — O estudo e julgamento das propostas serão feitos em sessão do "Conselho", do que lavrar-se-á a ata respectiva, em livro próprio.

Artigo 6.º — O "Conselho do Mérito de Guerra", após o estudo das propostas e respectivo julgamento, relacionará as que foram aprovadas por unanimidade, submetendo-as a consideração do presidente da República que, no caso de aprovar as indicações apresentadas, determinará e a lavratura do decreto ou decretos, conferindo-as.

Artigo 7.º — Após a concessão de qualquer das medalhas, expedir-se-á imediatamente o competente diploma, assinado pelo ministro da Marinha.

Artigo 8.º — Para o uso das medalhas e das barretas que as substituem, será observado o que a respeito dispõe o Regulamento para os Uniformes do Pessoal da Marinha de Guerra.

Parágrafo único — O Secretário do Conselho do Mérito de Guerra, terá sob sua guarda e responsabilidade o arquivo, livros de atas, de registo, etc., bem como os documentos do "Conselho", cabendo-lhe ainda responder pelo seu expediente.

Artigo 10.º — A entrega das medalhas será feita, sempre que possivel, em cerimônia solene, pelo ministro da Marinha, ou por quem receber delegação expressa desta autoridade.

Artigo 11.º — Regovam-se as disposições em contrário.

Vai renunciar o presidente da Colômbia

BOGOTÁ, 19 (A. P.) — Os chefes do Partido Liberal afirmam que o presidente Alfonso Lopez, que regressa hoje de sua viagem aos Estados Unidos, está definitivamente resolvido a renunciar ao cargo em futuro próximo. Lopez, que foi eleito em 1942 para um segundo periodo governamental de dois anos, expressou o desejo de retirar-se da vida pública antes de entrar em gozo de licença em novembro último, e os esforços para dissuadi-lo disso "fracassaram", segundo os aludidos meios politicos. Explica-se que a enfermidade da esposa do presidente e seu desejo de dedicar mais tempo à familia constituem os principais motivos da sua atitude.

A renuncia do presidente tornaria necessária a convocação de eleições especiais num prazo de 60 dias, para escolher um sucessor que exerça as funções até à terminação do corrente periodo, informam os mesmos circulos.

Dispararam contra aviões suecos

ESTOCOLMO, 19 (R.) — A legação sueca em Berlim protestou hoje contra o fato de vários destroyers germânicos terem disparado sobre aviões suecos, ao largo da costa ocidental da Suécia, na última terça-feira. Os aviões alvejados sobrevoavam as águas territoriais suecas. O protesto foi tambem dirigido pelo fato da cidade sueca de Halmstadt ter sido sobrevoada por um avião alemão, na última quinta-feira. O avião avistado estava emitindo chamadas para socorros.

Telegramas recebidos pelo prefeito Henrique Dodsworth

O Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Comunico a Vossa Excelência que será baixado pelo Governo Federal um decreto-lei especial regulando o ensino artesanal, de que trata a lei orgânica do Ensino Industrial. Nesta oportunidade, devo dizer que somente a Prefeitura do Distrito Federal remeteu a este Ministério o projeto de regulamentação do referido ensino, na forma do artigo 14 do decreto-lei n. 4.119, de 21 de fevereiro de 1942. Apresento-lhe meus cordiais agradecimentos e atenciosas saudações. — (a) Gustavo Capanema, ministro da Educação."

"Campo Grande — A classe da lavoura do Distrito Federal, representada por seu Sindicato, vem apresentar a V. Excia. sua satisfação pela assinatura do acordo de Fomento Agricola com o Ministério da Agricultura. Ato dessa natureza, muito peculiar a V. Excia. e que dignifica sua administração, vem trazer aos lavradores do Distrito Federal mais um estimulo para o engrandecimento do Brasil e vitória das Nações Unidas. Queira, assim, senhor prefeito, aceitar mais uma vez a solidariedade absoluta deste Sindicato, que sempre viu em V. Excia. um grande benfeitor da nossa classe. — (a) Amarilio Gulgel Alencar, primeiro secretário do Sindicato dos Lavradores."

Interrompida a viagem

BELEM, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Devido ao mau tempo reinante, ontem, o avião, em que viaja o interventor Barata, de regresso das Guianas, foi forçado a pernoitas em Macapá, de onde decolou na manhã de hoje, chegando a esta capital, às 9 horas.

Estão sendo preparadas várias homenagens para receber o interventor.

Retificado um decreto de imposto sobre a borracha

BELEM, 19 (A. N.) — O interventor federal no Estado assinou decreto, retificando o artigo 1.º do decreto-lei n. 4.462, de 6 de novembro de 1943, do seguinte modo:

"Ficam sujeitos ao imposto único de 15% a borracha, caucho, sernambi, borrachas de maniçoba e mangabeira e o leite de seringa de produção do Estado, em substituição aos impostos e taxas estaduais e municipais em que incidiam anteriormente, continuando os demais semelhantes de borracha sujeitos à legislação anterior ao decreto n. 4.280."

FIM DE ROMANCE

No amor nem sempre as reprises dão certo...

Suicidou-se o jovem Boanerges Moura Alves, não há muito chegado da Baia, comerciário, e que residia com sua amante, ainda moça e atraente, baiana como ele e não há muito tambem chegada daquele Estado nortista. Ela é datilógrafa. O casal residia na casa de n. 475, na rua Conde de Bonfim, e foi alí que Boanerges ingeriu forte dose de um tóxico. A viuvinha chama-se Cremilda Jesus Pereira.

O suicida deixou uma carta endereçada à policia, e na qual culpava Cremilda, acusando-a de uma série de leviandades e responsabilizando-a pelo seu desatino. Daí, ser ouvida a datilógrafa. Soube-se, então, de toda a verdade do romance, com tão triste epílogo. Começara a história na Baia. Cremilda enviuvára cedo e conhecera Boanerges, que se fez noivo, prometendo casar-se assim que permitissem suas posses. Em breve, porem, de noivos transformaram-se em amantes e Cremilda ficou à espera do cumprimento da promessa de Boanerges de regularizar a situação. Embora solteiro e já vivendo em comum com Cremilda, não prevalecendo, portanto, o impedimento anteriormente alegado, o rapaz não se decidia. Talvez temesse mesmo o amor de Cremilda, que, na sua carta de agora, acusa de insegura, perigosa... A verdade, porem, é que o casamento não se verificou e Cremilda, certo dia, desapareceu da Baia. Veio para o Rio. Passaram-se meses, decorreu o tempo e um belo dia aqui, na cidade, Boanerges surgiu aos seus olhos. Veio em suas pégadas. Verificou-se a reprise do "menage". Nem sempre, entretanto, as reprises dão certo. E desta vez foi assim.

Boanerges era, todavia, apaixonado por Cremilda e, afinal, concluindo que o amor nunca volta o mesmo, desiludiu-se, desesperou-se e acabou no drama suicidando-se.

O corpo de Boanerges, que tem familia na cidade de S. Salvador, a capital baiana, foi recolhido à "morgue" do Instituto Médico Legal.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 21, 23, 24 e 25 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda, que integralizaram suas quotas nos meses de janeiro e fevereiro de 1943.

A substituição será levada a efeito nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelária n. 6, térreo, no horário de 11 e quinze às 15 horas, sendo qu eno dia 24, o expediente começará às 12 horas.

Remodelação do gabinete japonês

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Uma remodelação no gabinete japonês, envolvendo três pastas ligadas a assuntos internos, foi anunciada pelo radio de Tokio.

Sotaro Iwata (talvez nome exato seja Sotaro Ishiwata) foi nomeado ministro da Fazenda; Shinya Uchida para a pasta da Agricultura e Keita Goto para a pasta dos Transportes e das Comunicações.

Ishiwata era secretário geral da Associação de Assistência ao Governo Imperial e Goto era um dos consultores do gabinete.

PERSPECTIVAS OTIMISTAS

Como falou o sub-secretário da Guerra dos EE. UU.

DALLAS, Texas, 19 (A. P.) — O sub-secretário da Guerra Robert Petterson declarou à imprensa que "a situação na Itália está controlada e as perspectivas são prometedoras", acrescentando que "não há dúvida, absolutamente, sobre a nossa capacidade de manter a "cabeça de praia".

Interpelado sobre se os combates na "cabeça de praia" de Anzio eram uma ação defensiva, de simples manutenção de posições, Patterson respondeu:

"A operação tomará um carater ofensivo".

Sobre o Pacifico, o sub-Secretário da Guerra disse:

"O nosso plano é derrotar Hitler em primeiro lugar. Ao mesmo tempo, manteremos e alargaremos a nossa ofensiva no Pacifico. O progresso contra o Japão talvez se faça rapidamente".

O PRECEITO DO DIA

Certas pessoas resfriam-se frequentemente: são os fracos e esgotados, os mal alimentados, os portadores de moléstias crônicas e animalias do nariz e da garganta, como sejam amigdalites, faringites, vegetações adenoides, desvio do septo nasal, etc.

Morreu o "Homem misterioso"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Bedaux era o autor de um plano destinado a aumentar a eficiência dos operários industriais, plano esse que lhe acarretou, em 1937, grandes prevenções da parte dos circulos trabalhistas norte-americanos.

Depois de desaparecer do noticiário mundial por algum tempo, Bedaux surgiu novamente em cena, em 1942, sabendo-se que havia sido detido como refen pelos alemães na França, incluido num grupo de cerca de 300 norte-americanos nas mesmas condições. Entretanto, em janeiro de 1943, o sr. Cordell Hull anunciou que ele havia sido preso no Norte da Africa, sob a acusação de "entendimento com o inimigo".

Circulam provisoriamente os bondes da Pedra da Guaratiba

(*Titulos principais na 1.ª pagina*)

Há dias o prefeito Henrique Dodsworth esteve em Guaratiba, [illegible] cadores e lavradores locais. Nessa onde foi homenageado pelo pessa ocasião prometeu o governador da cidade aos moradores daquela zona que os bondes da linha que está sendo reconstruida pela Prefeitura circulariam nos quatro dias de Carnaval, sobre o leito ainda não concluido, para atender ao excepcional movimento de veranistas.

Assim, desde ontem os carros viajam até ao arraial da Pedra, entre as manifestações de alegria d habitantes.

Não foi, porem, inaugurado oficialmente o tráfego entre Campo Grande e a Pedra, uma vez que na quarta-feira de Cinzas os elétricos serão paralisados para que sejam terminadas as obras.

O tráfego foi definitivamente paralisado no dia 18 de março de 1936, há oito anos. Contam os moradores um episódio ocorrido nesse dia. Realizou-se um casamento da Pedra e os noivos, padrinhos e convidados ficaram longas horas naquela localidade à espera do bondinho que não mais veio... Por isso, ao que nos adiantam, os habitantes daquele arraial vão pleitear do prefeito, por intermedio de A NOITE, a inauguração do tráfego no dia 18 do próximo mês.

UM CASO INÉDITO NA AVIAÇÃO COMERCIAL

Três irmãos trabalham como comandantes numa só empresa de aero-navegação

Os aviadores Juliano, Coriolano e Hugo Tenan. São irmãos e exercem o cargo de comandante da Panair do Brasil

Um caso inédito na aviação comercial brasileira e, certamente, na história das organizações aéreas similares de outros países, é o registro que vamos fazer, revelando a existência no Quadro de Comandantes da Panair do Brasil, de três irmãos, ocupando funções idênticas, onde emprestam todo o seu entusiasmo àquela empresa nacional de transportes aéreos.

Aviadores de classe, dominando todos os segredos da moderna técnica aeronáutica, os irmãos Coriolano, Hugo e Juliano Tenan iniciaram a sua carreira na caserna, onde aprenderam a nobre profissão que abraçaram. O primeiro e o último foram oficiais da Aviação Naval e o segundo pertenceu à Aviação do Exército e constituem eles, atualmente, bons elementos da Reserva da Aeronáutica.

Dedicados ao extremo ao serviço, veem, desde longa data, dando cumprimento às tarefas que lhes competem, cooperando desta forma na grande e patriótica obra de aproximação dos vários pontos do Brasil, a cargo da nossa mais importante empresa de aviação comercial, através de um amplo e bem desenvolvido sistema de linhas cortando o país em diversas direções.

Nascido em Petrópolis, em 1904, o comandante Coriolano Luiz Tenan entrou para a Panair em 1935 como piloto-junior, sendo promovido no mesmo ano a comandante interino e efetivado no ano seguinte. Em 1938 foi nomeado piloto-chefe da empresa, cargo em que se manteve até o ano passado, quando renunciou, tornando, voluntariamente, às funções de comandante. É capitão do Quadro de Oficiais Auxiliares da F. A. B., ora na Reserva. Profundo conhecedor dos múltiplos assuntos ligados à aviação, é um estudioso da matéria e a ele se devem livros técnicos de real valor, entre os quais o "Manual Prático de Hidroaviação" e "Aspectos da Aviação Comercial".

O comandante Hugo Tenan tambem nasceu em Petrópolis, em 1911. Em 1941 ingressou na Panair como piloto-junior de segunda classe, passando à classe seguinte em 1942. Em 1943 foi promovido a comandante interino e, no mesmo ano, efetivado.

O irmão mais moço, comandante Juliano Luiz Tenan, nascido em 1914, igualmente em Petrópolis, entrou para o serviço da Panair em 1939 na categoria de piloto-junior e foi promovido, em 1942, a comandante interino e comandante.

Uma rede racional de associações

(Títulos principais na 1.a página)

Fundada há meio século, a Sociedade Nacional de Agricultura tem um acervo de serviços da maior importância prestados ao Brasil. Entre esses destaca-se o projeto da criação do Ministério da Agricultura, logo após a proclamação da República. Foram os primeiros dirigentes daquela instituição que sugeriram ao governo a criação daquela Secretaria de Estado, e que promoveram todos os debates e estudos em torno do relevante assunto. O crédito agrícola, a organização da classe, o cooperativismo, o pão misto, o ensino agrícola, o álcool-motor, são outras questões que sempre mereceram a atenção permanente dos numerosos congressos realizados pela modelar agremiação.

Melhor aproveitamento das terras

Atualmente, a Sociedade Nacional de Agricultura vem emprestando ao governo do presidente Getulio Vargas a mais ampla cooperação. A respeito de suas atividades e de sua atuação no presente momento econômico nacional, ouvimos ontem a palavra do seu presidente, professor Arthur Torres Filho, que fez ao reporter as seguintes declarações:

— "A Sociedade Nacional de Agricultura embora tenha sofrido um rude golpe com a completa destruição de sua sede, no incêndio do Parc Royal, — vem desenvolvendo o mais eficiente trabalho para servir à classe e ao Brasil. Alem dos seus serviços normais, dentre os quais se destaca a modelar Escola de Horticultura Wenceslau Belo — de que se deve orgulhar a capital do país — logo depois de declarado o estado de guerra, dirigiu-se às associações, lavradores e prefeituras, aconselhando as medidas que a seu ver deveriam ser postas em prática para atender a grave situação do abastecimento farto de nossas populações. Dentre essas medidas, recomendava o melhor aproveitamento das terras próximas aos centros consumidores, afim de contornar o problema dos transportes que, como então se previu, agrava-se dia a dia.

Nesse manifesto, condensava-se uma série de providência a que não deveriam ficar alheias as administrações municipais, e, uma vez adotadas e amparadas, muito mais facilmente poderiam ser atendidas as exigências do abastecimento interno e da exportação.

Formação de monitores agrícolas

— A formação de monitores agrícolas, a pedido da Legião Brasileira de Assistência, com a colaboração do corpo docente da Escola de Horticultura Wenceslau Belo e das próprias instalações da Escola, foi outra iniciativa de grande alcance no momento, e tambem a cooperação que a Sociedade vem prestando, através da Escola, à Comissão Interamericana de Gêneros Alimentícios, para tal, propugnando, para proporcionar a intensificação da produção — tudo visando satisfazer o abastecimento interno.

Difusão do crédito agrícola

— Empenha-se, igualmente, a sociedade, por u'a mais larga difusão do crédito agrícola, destinado ao pequeno produtor rural sua aplicação, no sentido de que os empréstimos, um pouco fora dos rituais bancários, sejam concedidos com maiores facilidades burocráticas. Com tal objetivo, tem mantido entendimentos com a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil e, brevemente, essa orientação será posta em prática. Quando tal se der, o papel das associações de classe será de muita valia, no encaminhamento e informação dos processos dessa modalidade de crédito, que inaugurará no Brasil a fase do verdadeiro crédito pessoal.

Granjas agrícolas

— A Sociedade Nacional de Agricultura propugna, neste momento, pela criação de granjas agrícolas junto aos grandes centros de população, facilitando-se, para isso, o crédito a longo prazo sob forma hipotecária com prazos de 10 a 20 anos. Essa providência tem em vista resolver o problema de abastecimento de gêneros alimentícios, evitando, desse modo, os longos transportes. Tal medida poderá ser adotada pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil com o auxilio de outras organizações bancárias onde as grandes reservas ora paralisadas poderão ser encaminhadas para a produção agrícola. Um sistema hipotecário terá a vantagem de facilitar a aplicação desses vultosos capitais.

Problema dos fertilizantes

— O problema dos fertilizantes é outro assunto que muito preocupa a Sociedade. As vastas extensões territoriais do Brasil não aconselham a dispersão, isto é, o contínuo aproveitamento das terras novas em matas virgens. Se, de um lado, estas oferecem um maior rendimento de produção, trazem consigo a agravação do problema dos transportes, e de muitos outros, dentre os quais não convém esquecer o da devastação das florestas. O aproveitamento de terras embora cansadas, porem próximas aos centros de consumo, poderia ser conseguido mediante a aplicação de processos de fertilização. Um largo inquérito foi já realizado pela Sociedade e os seus resultados, com as medidas aconselhaveis, levadas ao estudo do Conselho Federal do Comércio Exterior, onde, como se sabe, a classe agrícola, há dez anos, mantém representação efetiva.

Desidratação dos alimentos

— A desidratação dos alimentos, o seguro agrícola, a questão das fibras, dos óleos e suas sementes, enfim todos os assuntos diretamente ligados à economia rural do Brasil, teem sido tratados não só em sessões na Sociedade, como submetidos, após os necessários estudos, àquele e a outros orgãos oficiais, para as soluções aconselhaveis.

Organização profissional da agricultura

— Um assunto, porem, que muito de perto interessa ao país, e particularmente à numerosa classe rural — calculada em cerca de 10 milhões de indivíduos — vem absorvendo a maior parte das atuais cogitações da Sociedade: o da organização profissional da agricultura, através de uma vasta rede nacional de associações de classe. De resto assim procedendo, a Sociedade vai de encontro a objetivos governamentais, que em várias ocasiões tem manifestado o desejo de efetivar essa idéia, que dificuldades óbvias teem retardado até aqui.

Será este um dos maiores serviços da Sociedade Nacional de Agricultura ao país.

O primeiro "ultimatum" de Hitler

Um aniversário que transcorreu despercebido — O drama que viveu o chanceler Schuschnigg — Uma apaixonante página da história da invasão e anexação da Austria

Do jornalista austriaco Egon Pisk, ex-redator do "News Wiener Tagblatt", de Viena, atualmente residindo nesta capital, recebemos as notas a seguir reproduzidas e cujo interesse político e histórico os leitores apreciarão:

"Despercebido pela imprensa carioca, transcorreu no dia 12 do fluente o sexto aniversário do primeiro "ultimatum" de Hitler a um país desarmado.

Era no ano 1938. Nos fins de janeiro a polícia vienense havia descoberto, na Teinfaltstrass, num Bureau Nazista, um plano muito comprometedor, segundo o qual o governo alemão preparava uma invasão militar da Austria para o começo do mês de abril. Os documentos achavam-se em poder da Chancelaria de Viena e a situação diplomática não era nada agradavel para o "Fuehrer". Diante dos fatos comprovados e apurados, a própria Itália mostrou-se prestes a entender-se com a Inglaterra para evitar o "Anschluss". Havia entre estas duas potências tensão bastante grave: o caso da Abissinia, ainda não esquecido, e a guerra na Espanha, que dividira as opiniões ainda mais. O problema austriaco, porem, era de tal importância para toda a Europa Central, que Mussolini, apesar do "eixo" já formado, forçadamente se viu inclinado a defender a independência do vizinho alpino, para evitar que a Itália caisse no papel de méro boneco dos nazis, como, de fato, mais tarde caiu.

Hitler soube que seu plano estratégico de conquista da Austria era inexecutavel, por ter caido nas mãos do governo de Viena. Precisava traçar novos planos, e era preciso muita pressa, pois um entendimento italo-britanico a respeito da pequena republica alpina não devia ter lugar. Então o Fuehrer executou um "bluff" como a história mundial não conhece semelhante. No dia 4 de fevereiro realizou um grande expurgo no Estado Maior alemão e na Wilhelmstrasse (Ministério do Exterior). Dois dias depois o embaixador von Papen, acreditado em Viena, convidou o chanceler austriaco, Sr. Schuschnigg, para que fosse a Berchtesgaden entrevistar-se com Hitler. Papen disse que o Reich desistia agora definitivamente de todos os planos de anexação da Austria, pois a situação mundial não permitia que com semelhante ato se impelisse o Duce a unir-se aos ingleses. Adiantou que o Fuehrer desejava dar novas garantias ao senhor Schuschnigg afim de afastar da Alemanha qualquer possibilidade de complicações diplomáticas subsequentes. Acrescentou ainda que o governo do Reich se encontrava então em situação angustiosa, provando-o com o fato do expurgo militar e diplomático há dias realizado. E, por fim, insistiu o embaixador em repetir o convite com urgência.

Schuschnigg, de índole pacífica, mostrou-se optimista, acreditou no que lhe disse a raposa e foi no dia 12 de fevereiro entrevistar-se com Hitler.

Lembro que na tarde deste dia, o chefe do Departamento de Imprensa Austriaco, coronel Adam, reuniu os jornalistas e lhes descortinou as perspectivas mais róseas. Poucas horas após esta reunião, porem, foi confiscado um vespertino, que tinha publicado as palavras do coronel. É que de Berchtesgaden chegaram más notícias. Do chanceler Schuschnigg, que às 17 horas já devia ter chegado de volta em território austriaco, faltava qualquer sinal de vida. Só às 20 horas se soube que ele estava ainda com Hitler, tendo estado horas antes confidenciado o prefeito de Viena, Richard Schmitz, que recebera instruções do chanceler sobre a maneira de proceder no caso de não se verificar o seu regresso. Schuschnigg, como se vê, não confiára 100 % em Hitler. Cogitou-se das medidas a tomar. Porem altas horas da noite o chanceler austriaco voltou ao solo pátrio. Pessoas que o viram nessa ocasião, em Salzburg, disseram que estava abatido triste, de cara fechada. Não falou à imprensa. Só no dia seguinte uns poucos homens de confiança ficaram sabendo sob sigilo, o que se tinha passado. Hitler apostrofara o chanceler com palavras rudes e ameaçara invadir a Austria imediatamente se ele não nomeasse um ministro da confiança do chefe nazista para os negócios interiores e não soltasse todos os nazistas presos e acusados de alta traição, demitindo o chefe do Estado Maior geral do Exército austriaco, etc., etc.

"Nunca na história mundial um chefe de governo falou nesse tom a outro chefe do governo" — eis o que Schuschnigg contou ao embaixador da França:

Hitler gritou: "Seu povo me está chamando, seu Schuschnigg. Entrarei na Austria, nada me deterá, nenhuma potência o ajudará. Minhas divisões estão prontas para a marcha.

"E para dar mais força a estas suas ameaças, Hitler abriu dramaticamente uma cortina atraz da qual estava pendurado na parede um gigantesco mapa da Austria com as posições das divisões alemãs marcadas e os nomes dos generais comandantes legivelmente escritos — os nomes que constaram dos documentos apreendidos em Viena. E debaixo do mapa estavam enfileirados, em pessoa, todos os generais em questão, encabeçados por von Reichenau.

Schuschnigg mostrou-se corajoso. Não cedeu, não aceitou o "ultimatum". Diplomaticamente se esquivou dizendo que precisava falar primeiro com o presidente da República, professor Miklas, antes de aceitar. Na realidade, porem, quis consultar as grandes potências pedindo ajuda e defesa.

De volta, em Viena, começou febrilmente a pôr-se em contactos diplomáticos. Mas tanto a Itália quanto a Grã-Bretanha e a França, aconselharam que aceitasse o "ultimatum" do dia 12 de fevereiro, afim de ganhar tempo, pois dentro de dois meses a situação italo-britânica havia de mudar completamente e Hitler então não teria mais possibilidade alguma de empregar a força. Schuschnigg consentiu nesta tatica; as negociações italo-britânicas, porem, complicadas que eram as circunstâncias, demoraram; Mussolini, de seu lado, quis aproveitar demais, enquanto Chamberlain, regateando, fingiu estar menos interessado na questão austriaca. E quando Hitler viu que no dia 10 de março, ainda Ghautemps se demitia, surgindo uma crise paralisadora no gabinete francês, então valeu-se do momento asado e apressou-se a lançar no da seguinte, à Austria, três ultimatos, junto com as tropas de invasão. Ao anoitecer do dia 11 de março as Panzerdivisiones, as tropas de assalto e a Luftwaffe transpunham a fronteira do vizinho. O Exército austriaco, de seu lado, tinha ordem de não resistir. As perspectivas da luta não admitiam qualquer esperança, porque a situação diplomática "ainda não amadurecera". Assim caiu a Austria, vitima do "muniquismo" meio ano antes mesmo de Munich".

MOMO CHEGOU! O "FREVO" CONTINUA EMPOLGANDO

Indiscutivel a vitória lograda pelo "frevo" no Carnaval. Lançado com entusiasmo e inteligência por um grupo de foliões nortistas, lutou bravamente junto ao samba e à marcha. Agora, porem, foi consagrado porque os nossos compositores populares estão se interessando e lançaram numerosos "frevos" para o presente Carnaval.

Diante do interesse despertado entre os foliões pelo "frevo", abrimos espaço para as letras dos que estão fazendo sucesso. Ei-las:

CAI CAI

Frevo canção de [illegible]

Cai, cai, valentão!
Assim, não vai não.
Cai, cai, valentão!
Assim, não vai não.

A procura da vitória
O "seu" Fritz padeceu.
Foi à França, foi à Grécia,
Foi até ao mar Egeu.
Mas "seu" Fritz não tem sorte,
E, por isso, agora vai
Descansar na "geladeira"
Vai, vai, vai, vai.

BYE, BYE, MY BABY!

Frevo canção de Nelson Ferreira

Amor, eu vou-me embora,
Ai vem o teu papai!
Amor, eu vou-me embora,
Ai vem o teu papai!
Só te vejo amanhã, my baby,
Bye, bye!
Só te vejo amanhã, my baby,
Bye, bye!

Atualmente só se fala o inglês,
Tudo está tão diferente,
Diferente, pra xuxú!
Oh! Yes! Kiss me! Ok!
Até eu só sei dizer:
I Love You
Até eu só sei dizer:
I Love You

PRIMEIRA BATERIA

Frevo canção de Capiba

Muita alegria minha gente
Nada de querer chorar
A vida é um eterno sofrimento
Viver não é mais do que lutar
Quem não luta não tem o direito
De vibrar quando a Vitória soar,
Por isso eu vivo sempre a lutar
E a cantar:

Primeira bateria
Vira, vira, vira,
Companheiro vira
Virou!
Segunda bateria
Vira, vira, vira,
Companheiro vira
Virou!
Vamos virar,
Mais uma vez
Até o baile terminar.

O GRANDIOSO BAILE INFANTIL DE HOJE NO HIGH-LIFE CLUB

A garotada está preparada para comparecer hoje, das 15 às 18 horas ao seu monumental e delirante baile infantil a realizar-se nos amplos e arejados salões do High-Life Club. Os jardins do tradicional palacete da rua Santo Amaro estarão ao dispôr da meninada que ali respirará o ar puro! Duas orquestras jazz animarão as danças que terão a animação de mais de mil pares!

O baile infantil de hoje, domingo no High-Life Club, será autêntica festa da criançada carioca! Ingressos, cruzeiros 5,50.

SOCIEDADE DRAMATICA LUSO-BRASILEIRA

A Sociedade Dramática Luso-Brasileira, recentemente organizada, sob a direção do velho professor Andrade, que funciona na sede do antigo Centro Gallego, à rua do Resende, vem conseguindo notaveis sucessos nas suas festas, graças ao espírito empreendedor dos seus distintos diretores.

Durante o Carnaval, os seus bailes serão animadíssimos. Para hoje, amanhã e depois estão marcados para serem ali realizados três formidaveis bailes.

MAIS 3 BAILES DA "ALA RUBRA", DO AMÉRICA

Alem do tradicional "Grande Baile de Carnaval", os associados do América F. C. ainda serão homenageados com outras festas durante o Carnaval. Trata-se dos formidaveis bailes que a "Ala Rubra" realiza todos os anos durante o tríduo momesco. Hoje, amanhã e depois, prosseguem as verdadeiras demonstrações da expansão rubra, estes bailes crescem de realização para realização de vulto, razão por que o seu êxito está de antemão assegurado. Os bailes da "Ala Rubra" serão das 23 às 4 horas do dia seguinte.

A entrada de menores nos bailes

Rigorosas recomendações do chefe de Polícia — As crianças encontradas nas ruas serão levadas às respectivas residências

O chefe de Polícia, coronel Nelson de Melo, determinou ao Sr. Jayme Praça, delegado do Serviço Especializado de Fiscalização à Mendicância e Menores, adotasse enérgicas providências no sentido de evitar transgressões à recente portaria baixada pelo juiz de Menores, Sr. Saul de Gusmão, regulando a entrada de menores nos bailes carnavalescos.

Recomendou, ainda, o chefe de Polícia, que a ação da Delegacia de Menores deve ser orientada por uma completa, ampla e intima colaboração com as autoridades daquele Juizado.

Alem dessas medidas, o coronel Nelson de Melo resolveu, tambem, colocar várias camionetes à disposição daquela autoridade, afim de que os meninos encontrados perdidos na via pública sejam conduzidos incontinenti às suas residências.

Os menores, à medida que forem sendo encontrados nas ruas, serão encaminhados aos postos especiais de assistência à infância, que são em número de dois e estão instalados, um à rua do Riachuelo n. 158, telefone 42-7128, e o segundo à Avenida Rio Branco, térreo do Teatro Municipal, Restaurante Assirio, telefone 42-5842.

Viaja para os Estados Unidos um engenheiro brasileiro

Com destino a Miami, seguiu, pelo "clipper" da Pan American Airways o engenheiro brasileiro Thalmo Xavier Barbosa, que vai fiscalizar, nos Estados Unidos, o serviço de construção das tubulações destinada às obras da Usina Central de Macabú, no Estado do Rio.

Vai especializar-se em hematologia nos Estados Unidos

A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Miami o Dr. Osvaldo Gelli Pereira que, contemplado com uma bolsa de estudos concedida pelo Instituto de Assuntos Interamericanos, por intermédio do Serviço Especial de Saude Pública, vai especializar-se em hematologia nos Estados Unidos, devendo visitar os bancos de sangue e os serviços hematológicos do Exército e da Marinha em Washington. O Dr. Gelli Pereira quando regressar vai trabalhar no Hospital dos Servidores do Estado desta capital.

Fatos diversos

Na Praça da República, esquina com a rua Buenos Aires, foi imprensado entre um automovel e uma bicicleta, Sebastião G. dos Santos, com 30 anos de idade, solteiro, residente no morro dos Afonsos, sem número. A vitima, que teve o crânio fraturado, depois de receber os primeiros curativos na Assistência Municipal, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Na rua Circular na Quinta do Cajú, dois indivíduos estavam empenhados em séria contenda, dispostos a se exterminarem. Um deles se encontrava armado com uma barra de ferro e o outro, empunhava um furador. Discutiam e trocavam os mais pesados insultos e quando estavam prestes a deixar o terreno da discussão e entrarem no da agressão física, o marítimo Alvaro da Silva, com 51 anos de idade, casado, morador na rua Circular n. 274, que tudo assistia, resolveu separar os contendores. Todavia, a sua intervenção foi mal recebida, pois, um dos desafetos, o que empunhava a barra de ferro, aplicou-lhe na cabeça violenta pancada, fraturando-lhe o crânio. Em estado grave, Alvaro da Silva, que é de nacionalidade portuguesa, foi medicado na Assistência do Meier e em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Os dois outros, os contendores, fugiram à ação da polícia.

O caixeiro Antonio da Silva Arruda, de 20 anos, solteiro, quando descia a cortina de aço do café onde é empregado, na rua do Riachuelo, 218, perdeu o equilibrio, e, caindo sobre a vitrina, ficou bastante machucado. Foi para a Assistência.

Um "camionette" que fugiu, atropelou o soldado da patrulha de cavalaria, Adriano Assis Cavalcanti n. 94, do 1º esquadrão da Polícia Militar, que estava acompanhado de seu colega, 91, do mesmo esquadrão.

O militar recebeu contusões e sua montada ficou gravemente ferida.

José Rodrigues, residente na rua Barão de Iguatemi, 112, queixou-se à polícia do 15º distrito, de que foi agredido por Antonio Leopoldo Silva, empregado do restaurante situado à rua Afonso Pena, 189, em cuja rua se deu a agressão.

A vitima apresenta ferimentos no globo ocular.

E' esperado em Ouro Preto o Sr. Ovidio de Abreu

OURO PRETO (Minas), 19 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperado aqui, hoje, domingo, o Sr. Ovidio de Abreu, secretario do Interior.

CINEMA

"O BRASILEIRO JOÃO DE SOUSA" — Classe C, no Metro Passeio

O romance de um brasileiro que tem por ideal a carreira da Marinha Mercante e morre metralhado por um submarino, foi o tema escolhido pela Cinex para o seu primeiro film anti-nazista. O argumento foi desenvolvido de uma maneira um tanto banal mas já apreciavel.

O que falta, principalmente, são os detalhes que, parecendo insignificantes, veem, muitas vezes, destruir o valor de uma cena e, tratando-se de um trabalho com intenções patrióticas, deveria merecer mais carinho de nossa língua falada e escrita. Vê-se, logo de início, na mensagem recebida dos Estados Unidos, no envelope de serviço oficial, a palavra "telegramma", com letra dobrada, e Itamaraty, com y.

Achamos, tambem, que seria facil encontrar um pretexto mais plausivel para a punição de João de Souza, que não fosse uma briga, com alemães, em Porto Alegre. Não nos consta que aquele ambiente de declarado nazismo houvesse imperado naquela capital.

Uma cena que deixa muito a desejar é a do ataque do submarino; no momento em que o marinheiro grita — "Submarino à vista", e sai a correr, dá a impressão de tratar-se de um poltrão apavorado, tanto que, apesar de se tratar de um trecho no qual deveria culminar a dramaticidade, explode o público em franca gargalhada.

A parte fotográfica já apresenta sensiveis progressos, mas devem ser mais cuidados os efeitos de luz.

O que muito precisam exercitar os nossos artistas é a dicção; essa é tão deficiente que, durante muito tempo, malgrado ser ele repetido várias vezes, não se consegue compreender o nome da namorada do piloto.

Bob Churst tem algumas cenas de interpretação aceitavel, mas a sua voz parece sempre a de uma pessoa que não tivesse céu da boca e esse parece-nos um defeito facil de corrigir.

O que mais parece faltar às componentes do grupo feminino é a compreensão do papel que representam — quando se devem mostrar apaixonadas ou ternas, tornam-se ridículas.

Lú Marival esquece, frequentemente, que deve falar com sotaque estrangeiro. Apesar de todas essas faltas, já representa um grande passo à frente a realização dessa película brasileira que tem como principal protagonista Sandro Roberto, cujo trabalho atesta um esforço artístico honesto.

H. B.

Cena de "Horizonte perdido", De Shangri-Lá, com Ronald Colman, que a Columbia para atender às sugestões dos fans, fará exibir pela terceira vez, nos cinemas Plaza e Ritz, na próxima semana

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "O castelo do homem sem alma", com Robert Newton e Deborah Kerr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "O sargento imortal", com Henry Fonda e Maureen O'Hara. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Noite Sem Lua", com Sir Cedric Hardwicke, Doris Browdon e Henry Travers. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

GLÓRIA — "Casei com um anjo", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa Tempo — "O Box", curiosidades e Segunda Semana de "Calhambeque Voador", desenho, com o Pato Donald. — Sessões a partir das 12 horas.

IPANEMA — "Abacaxi Azul", com Lauro Borges, Dircinha Baptista, Alvarenga e Ranchinho e outros. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Traição do Far-West", com Richard Dix e Jane Wyatt. — Sessões a partir das 11 horas.

IMPÉRIO — O traidor traido", com J. Edward Bronberg e Osa Massen. — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa, ainda, os 10.° e 11.° episódios do film em série: "Don Wislow na patrulha guarda-costa", com Don Terry.

PATHÉ — "Tristezas Não Pagam Dividas", filme nacional, com Oscarito, Italia Ferreira, Grande Othelo, Linda Baptista e Jayme Costa. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 — e 22 horas.

REX — "Kathleen", com Shirley Temple. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "O brasileiro João de Souza", film nacional, com Sandro Roberto, Zezé Pimentel e Rosita Rocha. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O campeão da Liberdade", com Van Heflin, Lionel Barrymore e Ruth Hussey. — Às 13,00 — 15,30 — 17,50 — 19,40 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O campeão da liberdade", com Van Heflin, Lionel Barrymore e Ruth Hussey. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 19,40 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, Desenhos, Documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O.K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Cupido é Moleque Teimoso", com Cary Grant e Irene Dunne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Galante Impostor", com Ralph Bellamy e "Esposa de Conveniência", com Dianna Barrymore. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Abacaxi Azul", filme nacional, com Lauro Borges, Alvarenga e Ranchinho e outros. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,00 e 22 horas.

FLUMINENSE — Fechado, devido aos festejos carnavalescos.

Condenado como estelionatário

O indivíduo José Maria Bicalho Brandão é um elemento conhecidíssimo da polícia fluminense, pelo grande número de falcatruas que tem cometido. Agora vem ele de ser condenado pelo juiz de direito do município de Nova Friburgo, no Estado do Rio, à pena de um ano e dois meses de prisão, por ter sido autor de estelionato, incorrendo no artigo 171, do Código Penal. Encaminhado à Delegacia de Trânsito, que se achava de dia à Secretaria de Segurança Pública, do Estado do Rio, foi o réu recolhido à Casa de Detenção de Niterói.

Ferida a navalha

O bairro de Neves, município de São Gonçalo, no Estado do Rio, foi palco de brutal agressão.

A doméstica Marina Paixão, com 21 anos de idade, solteira, residente à Avenida Paiva, sem número, naquela localidade fluminense, às 20 horas de hontem, quando saia da residência de uma sua amiga, à rua Mauricio de Abreu, n.° 550, foi abordada por seu ex-amante Mario Mendes, que lhe propôs a reconciliação. Não aceitando a volta de Mario para a sua companhia, Marina foi anavalhada por ele. Mario Mendes, após praticar o delito, evadiu-se para lugar ignorado, estando as autoridades policiais do 1.° distrito de São Gonçalo, no seu encalço.

Marina Paixão, que recebeu profundo golpe no pescoço, foi removida para o Posto de Pronto Socorro daquele município, onde devido o seu estado inspirar cuidados, ficou internada.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

5702	Cr$ 500.000,00
18661	Cr$ 50.000,00
1107	Cr$ 20.000,00
11050	Cr$ 10.000,00
27738	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00: 1001, 11759, 12102, 22993 e 17361.

Prêmios de Cr$ 1.000,00: 5563, 14831, 17074, 26595, 24487, 4160, 20543, 13770, 18095 e 20515.

TEATRO

Dulcina e Odilon oferecem aos estudantes determinado número de entradas permanentes, em seus próximos espetáculos, no Municipal

Entre as simpaticas iniciativas, caracteristicas do plano que Dulcina e Odilon apresentaram em 1942, ao ministro Capanema, para uma temporada de arte e divulgação que, sob patrocinio do Ministério da Educação e dirigida por Dulcina, vai ser levada a efeito, em março próximo, no Teatro Municipal, destaca-se a deliberação desses dois artistas de facilitarem, o máximo possivel, aos moços, o acesso a seus espetáculos. Assim, alem das "matinées", das quintas-feiras, a preços reduzidos, com abatimento sobre esses preços, para magistério e estudantes, Dulcina e Odilon reservarão, em cartões permanentes, determinado número de localidades gratuitas, destinadas aos estudantes.

Oportunamente, a organização de classe estudantil mais autorizada receberá esses permanentes, de cuja distribuição se deverá incumbir — juntamente com um convite de Dulcina e Odilon para que não faltem a seus espetáculos o estimulo da presença dos jovens.

Entra nessa iniciativa de Dulcina e Odilon — alem do prazer de representarem para as inteligências moças — o desejo de fazer um trabalho de divulgação de bom teatro no meio da juventude estudiosa, da qual sairão as melhores platéias, as platéias mais compreensivas e o apoio melhor para a estabilização de um bom teatro entre nós.

Os bailes de hoje, amanhã e depois, no João Caetano

Será realizado, hoje, amanhã e depois de amanhã, no João Caetano, os bailes com que todos os anos o grande teatro da Praça Tiradentes brinda o público carioca durante o Carnaval.

O que será esses bailes os foliões que a eles comparecerão aos milhares ao João Caetano, poderão atestar. As orquestras que animarão os bailes são magnificas, compostas de professores, e o teatro está ricamente ornamentado, oferecendo uma verdadeira visão de deslumbramento.

Assim, hoje, amanhã, segunda e terça-feira, os foliões terão no João Caetano o seu baile predileto.

Fatos e boatos

Olavo de Barros, o distinto ator e ensaiador tomará parte nos espetáculos de Dulcina-Odilon, no Municipal, por especial deferência para com os dois queridos comediantes.

* * *

Os cenário de "Maldito Fado!", a canção portuguesa teatralizada, são do insigne mestre da cenografia, Angelo Lazary. "Maldito Fado", subirá à cena no Carlos Gomes, no dia 3 de março, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

Despedida de Procopio, hoje, no Regina, com três espetáculos

Procopio despede-se hoje à tarde e à noite do público carioca realizando vesperal às 15 horas e sessões às 20 e às 22 horas no Teatro Regina com a engraçadíssima comédia "Um beijo na face". Os três espetáculos deste domingo no teatro da Cinelândia serão, portanto, concorridissimos. Procopio estréia a 3 de março no Teatro Santana, de S. Paulo.

Déa-Cazarré estréia dia 25, no Rival, com "Veneno de Cobra"

Está fixada, definitivamente, para a noite de 25 do corrente a data da estréia no Rival Teatro da Companhia Déa-Cazarré, que se apresentará com a tragi-comédia "Veneno de cobra" original de Eurico Silva. A peça nova do autor de "Panse alto!" recebeu montagem artistica modernissima.

O Recreio reabre sexta-feira com "Pó de Mico"

A companhia Walter Pinto reaparece sexta-feira próxima no Teatro Recreio, voltando a apresentar no Teatro da rua Pedro I a burleta-Vanderville de fantasia, "Pó de Mico". Em ensaios, "Oito, nove e az" revista-feeri, de Custodio Mesquita e Walter Pinto.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Um beijo da face". Comédia pela Companhia Procópio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — Bailes a fantasia, hoje, amanhã e depois.

RECREIO — Bailes a fantasia, hoje, amanhã e depois.

CARLOS GOMES — Bailes a fantasia, hoje, amanhã e depois.

O novo secretário de Educação e Saude Pública da Bahia

SALVADOR, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o Sr. Fernando Tude de Souza, que vem assumir a secretaria da Educação e Saude.

1.000 reses bolivianas para abastecer Manaus

MANAUS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A delegacia regional de Saude Federal, em colaboração com a Associação Comercial está promovendo o consumo de carne verde como alimento de alto valor.

Ficou assentada a importação de mil reses mensais da Bolivia para o abastecimento da capital, visando, assim, dar solução ao problema da carne no Amazonas.

Dois perigosos ladrões

FLORIANÓPOLIS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A vila de Fortaleza, no municipio de Blumenau, foi visitada por dois perigosos ladrões, os quais, armados de revólveres, invadiram as residências dos colonos, de onde levaram vultosas somas e objetos de valor. As principais vitimas foram os colonos Francisco Passold e Tecla Kleine. A policia conseguiu identificar os atrevidos meliantes como sendo Erico Frappe e Aventino Germano dos Reis, tendo tomado todas as providências no sentido da sua captura.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE COMBATÊ-LAS.

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Os protozoários, isto é, dos animais formados de uma única célula, começaremos hoje a descrever as amebas, patogênicas para o homem, localizando-se no seu tubo digestivo e orgãos anexos, produzindo a disenteria amebiana por um dos seus mais espalhados representantes, a Ameba histolitica de Schaudinn. Uma vez introduzidas em nosso organismo atacam as paredes dos intestinos e destroem suas células, alimentando-se do sangue que chega aos nossos tecidos. São estas pequenas feridas produzidas pelas amebas que ocasionam as hemorragias observadas no curso da disenteria amebiana, circunstancia agravadora da infecção, pois as soluções de continuidade observadas na mucose intestinal representam excelente manancial para a proliferação de outros germens existentes no tubo digestivo do homem, que se aproveitam do estado precário de resistência do organismo em luta com as amebas e produzem as chamadas infecções secundárias, algumas de extrema gravidade. Ora, o nosso organismo possue uma flora microbiana riquissima no interior do tubo digestivo, germens que em condições normais não ocasionam infecção, pois o organismo possue elementos que neutralizam imediatamente suas toxinas, impossibilitando desta forma a eclosão da moléstia de que seriam capazes em outras circunstâncias. Contudo, estes mesmos micróbios aparentemente inofensivos, estão à espera do momento oportuno para nos apunhalar pelas costas, aproveitando-se do trabalho de outros germens que vieram do exterior com poder altamente patogênico, abalando o edificio do nosso organismo com a brutalidade do choque. Até nisso os micróbios copiaram certos homens, que só esperam a oportunidade para derrubar aqueles que não ousariam enfrentar em campo aberto. A ameba, uma vez vitoriosa na luta inicial dentro do tubo digestivo, pode invadir os orgãos anexos, com especialidade a glândula hepática, o importantissimo figado, produzindo abcesso de consequências graves.

Veem os leitores, por esta ligeira exposição, que a disenteria amebiana pode inutilizar a pessoa para o resto da vida, caso consiga sair com vida da luta ingente entre o protozoário e seu organismo superior. Entretanto, com bastante cuidado é facil livrar-se da disenteria amebiana, seguindo à risca os conselhos que serão dados depois de descrevermos a moléstia.

A disenteria amebiana caracteriza-se pelos seguintes sinais: dores abdominais (cólicas), tenesmo e emissão frequente de fézes gomosas e sanguinolentas. A febre é rara e quando presente faz suspeitar abcesso hepático. A evolução geralmente é lenta, um dos caracteres diferenciais entre disenteria amebiana e bacilar, pois nesta última a infecção de inicio apresenta evolução rapidissima, aguda, com febre, alem de outros sintomas que mais tarde descreveremos para que o leitor possa estabelecer o paralelo e o diagnóstico, pois a terapêutica é bem diferente para cada tipo de disenteria.

(*Continua no próximo domingo*).

A NOVA EUGENIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

mocidade, o que aliás não admite objeção, o mestre proferiu uma verdade consorciavel com as melhores experiências da pedagogia moderna. O avigoramento dos músculos, é um imperativo a que todos releva acudir. Mas a nova educação fisica será antes objetiva que subjetiva. Dará grande importância à higiene do corpo e do espirito, incorporando-a aos hábitos de cada um. Ensinará tanto a marcha a pé e costume de levantar mais cedo e praticar meia hora de exercicios simples como o auto-controle, o otimismo, a firmeza de atitudes. As crianças, pequenos neutóticos, que exigem processos educativos especiais, encontrarão ambiente apropriado nos campos de recreio. A nova educação fisica preocupar-se-á com as formas de jogos e treinamentos que produzam o dominio do individuo sobre si mesmo, bem como a flexibilidade e a coordenação de todas as suas forças. Dará origem, por conseguinte, a uma nova eugenia. Eugenia dinâmica, integrada nas realidades ambientes, capaz de intervir com êxito na patologia da miscegenação, sempre pródiga em degenerações, deficiências, psicoses e taras hereditárias. E' indubitavel para quem quer que esteja familiarizado com os problemas brasileiros de antropologia fisica e cultural que o estudo da mestiçagem entre nós exige um corpo bem elaborado de técnicas de pesquisa. Em todo o caso, o reconhecimento teórico dos seus aspectos principais não constitue tarefa dificil. Um deles refere-se ao "homem brasileiro" de Miguel Couto. Não nos parece que seja o "sertanejo" de Afonso Arinos ou o "jeca-tatú" de Monteiro Lobato. Como, então, situá-lo na terminologia especializada?

Em outras palavras, como encontrar na estratificação gradativa das nossas populações um tipo que corresponda ao "homem brasileiro"? Seja como for, a verdade é que no interior do país se está elaborando um corpo de cultura do "folk" e uma sub-raça caracterizada pela mesocefalia.

À nova eugenia competirá orientá-la não só no campo da morfobiologia, como tambem nos múltiplos setores do comportamento social.

Serviço Nacional de Recenseamento

Aproveitamento do pessoal

Os ex-servidores censitários dispensados, a partir de novembro último, por conclusão das tarefas que lhe estavam afetas, são convidados a comparecer à sede do Serviço Nacional de Recenseamento, até às 18 horas do dia 26 do corrente mês de fevereiro, para examinarem a possibilidade de seu aproveitamento.

Aqueles que, até a data marcada, não se apresentarem no Serviço, serão considerados como desistentes de qualquer interesse no mencionado sentido.

CONQUISTA E A ALA MOÇA DAS LETRAS

Alboino Pequeno

São, muitas vezes, apressados os conceitos humanos a proporção que nos afastamos do "urbi", cenário de fatos e teatro de ideologias.

A terra de Rui, si bem que nos apresente sempre, em Salvdor, um núcleo de homens de letras e cultores da ciência, não centraliza ali apenas os expoentes de sua cultura atual.

Há meses, uma revista carioca, visando a "Ala moça de Conquista", deixava perceber, num ricto de desconfiança e de despreço, aquele núcleo de bandeirante das letras em pleno sertão do sudoeste baiano. Instituição genuinamente indigena, composta de rapazes idealistas daquela velha cidade baiana, os conquistadores, há bons decênios mantêm à custa de ingentes sacrificios a séde, a livraria, o jornal hebdomadário afóra numerosas publicações de gênero literário onde ensaiam remigios inteligência juvenis.

Nesta hora em que Conquista ressurge de seu silencio pelo montante de melhoramentos públicos da velha metrópole do sudoeste baiano cumpre referendar a interferência literária da "Ala moça" de Conquista núcleo de intelectuais jornalistas poetas e prosadores daquele rincão.

Instituição inteiramente particular vivendo de esforços e dedicações de uma pleiade de jovens, honra lhes seja no mérito do esforço, digno de encômio. Foi por isto que achamos inverosimel o conceito tido algures acerca da "Ala Moça" da terra conquistense. Livros, panfletos, jornais, revistas, tudo isto em fases diversas, publica a "Ala Moça" de Conquista, estimulando, bem dentro do coração do sudoeste, a cultura das letras e o amor intenso ao Brasil na come-

Os retiros espirituais fechados

COMO FALOU À "NOITE" MONSENHOR MELLO LULA

Quando monsenhor Melo Lula falava à NOITE

Efetuar-se-ão durante os dias de carnaval, no Rio, e nos Estados, retiros espirituais fechados, para senhoras e homens, em casas separadas, promovidos os últimos sobretudo pelas Federações Marianas do Brasil, subordinadas à Confederação Nacional das Congregações Marianas, esta com sede nesta capital.

Num encontro com monsenhor Mello, Lula, orador sacro, festejado, e escritor, alma fervorosa dos apóstolos da primitiva Igreja, o reporter não quis perder o ensejo de ouvir a palavra autorizada do grande psicólogo de "O Problema da Dor".

— V. Rvma. está, naturalmente, observando o movimento pró-retiros espirituais fechados durante o triduo carnavalesco, notadamente a cruzada promovida pela mocidade mariana. O que julga a respeito?

— Como cristão e sacerdote, somente posso aplaudir e abençoar os retiros — assim como os nobilissimos sentimentos das Congregações Marianas do Brasil, sabiamente inspiradas e dirigidas pelos padres da benemérita Companhia de Jesús.

O retiro espiritual, fonte de disciplina moral, de renovação e de enrijamento do carater. Oxalá todos compreendessem a verdade do conceito, melhor exposto pelos Sumos Pontifices, pelos mestres da vida interior e não deixassem de, cada ano, fazer os exercicios de Santo Inácio de Loyola, entrando nessas férias espirituais, mais necessárias que as corporais!

O homem tende irresistivelmente para Deus. Se se desviar do seu fim último, estará irremediavelmente perdido. Daí a necessidade de se preocupar seriamente com a questão de sempre — a eternidade, a presença da alma no tribunal de Deus. A aspiração do nosso coração para o Infinito é o fato mais conhecido e observado, desde o principio da criação.

O homem — continuou S. Rvma. — não nasceu para a lama da terra. Foi criado para o mais alto e glorioso destino. Os prazeres e as alegrias ruidosas da terra não enchem o pobre coração humano. Só em Deus encontrará sua felicidade completa. E' na solidão, longe do bulicio do mundo, no recolhimento do retiro, que o homem pode elevar a sua mente às cousas celestes, conhecer melhor o seu Creador e unir-se a Deus. Os amigos e frequentadores do retiro espiritual fechado estão no melhor e mais seguro caminho. O retiro edifica, ilumina salva. Eis as razões porque, de acordo com o sábio programa e o apoio do Sr. arcebispo metropolitano, os jesuitas promovem e prégam os retiros do carnaval para homens e jovens, de quaisquer crenças ou ideologias. Já um jesuita desceu especialmente de Minas Gerais para pregar o retiro da Gávea e outros irão pregar o do Colégio São José, na Tijuca, cujas inscrições, para ambos, se acham abertas na Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, 9.º andar do edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, ou nas sédes da Congregações, nas paróquias.

— Qual o dever do católico, em meio das angústias e sobressaltos desta tremenda hora da nossa época?

— O dever, meu prezado confrade, é clamar alto que só a cruz de Cristo suavizará as dores supremas da humanidade aflita e enxugará as lágrimas das familias e dos povos.

O dever é não desertar; é ter calor; é ter convicção; é ter fé, esclarecida e firme; é, em suma, amar a Cristo, não só nas alturas do Tabor, mas no cimo ensanguentado do Calvário. Nesta hora, de horror e de treva, ninguem pode ficar à margem dos acontecimentos internacionais e das questões vitais do mundo de após-guerra.

Impõe-se uma meditação séria, não somente aos homens de responsabilidade nos destinos dos povos, mas, também, a todo o individuo. Esta guerra monstruosa, que, em sua passagem pelas cidades e pelos campos, tudo destrói e aniquila, não é, apenas, uma luta formidavel dos exércitos. A crise moderna tem suas raizes profundas no espirito. O desconhecimento de Deus e da sua lei trouxe o desequilibrio, o egoismo atroz, a imensa desordem moral, o desmedido apego às riquezas e à sêde insaciavel dos prazeres elegantes. Urge, portanto, voltar ao Cristo, única solução dos erros hodiernos e o remédio adequado e poderoso para as angústias da sociedade conturbada.

E' dever de todo o cristão, proclamar, bem alto, o primado do espirito, o retorno aos principios do Evangelho. Em meio a tantas ruinas de ordem material e moral, só a volta a Deus poderá erguer do seu lado a pobre humanidade. Sentimos dentro de nós mesmos, nas profundezas do nosso ser, a necessidade de Deus.

E, terminando, S. Rvma. acrescentou: — O estupendo progresso material não trouxe dias mais felizes e tranquilos. E' preciso subir mais alto, proclamar a serena beleza dos valores morais e espirituais, dando um sentido cristão à existência.

Café: Bebida de todas as classes!...

Poucas palavras dizem o que vale o café brasileiro: ele e a água são comuns a todas as classes... Bebida essencialmente democrática, a nossa rubiácea tem a predileção de grandes e pequenos — e o fotógrafo surpreendeu ao saboreá-lo no "Palheta", no largo de São Francisco — ao interventor do Pará, coronel Magalhães Barata

Socorros médicos na linha de frente

CONT. DA 1.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

feito por meio de ambulâncias aéreas. Há, no Oriente Médio, psiquiatras para tratar doenças nervosas, cirurgiões especializados na restauração de faces desfiguradas e na operação de cabeças, etc. Os soldados aliados de todas as nacionalidades são enviados a hospitais em que se fale sua própria lingua.

Na própria linha de frente há cirurgiões que trabalham em ambulâncias motorizadas, realizando toda sorte de operações. Há tambem unidades moveis para transfusões de sangue, com médicos especializados e aparelhamento ultra-moderno.

As moléstias contagiosas merecem cuidado especial, prevenindo-se por meio de vacinas as epidemias que tantas vitimas fizeram nas guerras passadas.

O teatro está de parabens

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

e de seus artistas — o projeto da Comissão, pode dizer-se que ele está em via de execução.

Assim, teremos em breve como realidade o que se acha no plano geral da comissão: o teatro de declamação — incontestavelmente uma aferição de cultura literária, pelo drama e pela comédia — a ópera brasileira e o "ballet". O país que consegue ter esses três elementos artisticos de concepção elevada, pode colocar-se na primeira linha das nações cultas.

Para obtê-lo o plano considera o que chama a valorização do teatro, e que assim resume: criar o teatro nas escolas, para despertar o interesse das gerações novas pela sublime arte; criar uma cadeira de teatro na Faculdade de Filosofia; adotar, como estudo de linguas, nas escolas secundárias, peças teatrais; instituir grandes prêmios para a literatura dramática, para música de ópera e para o "ballet", como para interpretação teatral; instituir prêmio de viagem ao estrangeiro, para aperfeiçoamento; organizar uma exposição, o Salão Nacional de Teatro, anualmente; rever a legislação do teatro, dando-lhe maior dignidade; manter uma revista de teatro; organizar arquivo de peças selecionadas, originais ou traduzidas; publicação, gravação e filmagem de músicas de opera e "ballet", para serem distribuidas a todas as bibliotecas e a todos os conjuntos de teatro: de profissionais, de estudantes e de amadores.

Alem desses magnificos estimulos, haverá um curso de emergência, de carater prático, acompanhado de conferências, para o preparo de ensaiadores e diretores de cena, bem como poder-se contratar no estrangeiro técnicos de direção e montagem, e fornecer aos grupos de amadores guias práticos para orientá-los.

Mas, sobretudo, a idéia de um teatro experimental é de grande transcendência. O teatro experimental trará em si uma expressão consideravel de remodelação de processos de alcance imprevisivel.

Até do cálculo das verbas a comissão se ocupou — não querendo, naturalmente, deixar a minima brecha às dúvidas que surgissem. E distribuindo, à luz de cálculos técnicos colhidos com o devido cuidado, o numerário necessário à temporada deste ano, dá à Comédia Brasileira — remodelada — ao Curso Prático de Teatro, ao amadorismo, ao Teatro Experimental, à ópera brasileira — prêmios incluidos — ao "ballet", ao teatro radiofônico, ao teatro infantil e à revista de teatro uma verba suficiente à iniciação desse grande plano, que há de assegurar ao Brasil o rompimento de uma era próspera e de excelentes realizações, no sentido da arte teatral e seus correspondentes ou paralelos. Custa a crer, mas tudo isso — e não me referi a outros detalhes igualmente interessantes da organização — poderá ser feito com apenas um milhão e 540 mil cruzeiros.

Estava ciente de que o governo, realmente empenhado em dar vida ao Teatro Brasileiro, julgava dever pôr à disposição desse importante serviço cerca de três milhões de cruzeiros. A comissão atingiu a pouco mais da metade. Fez muito bem. É preciso ir devagar, para chegar depressa...

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

que as verdadeiras aptidões literárias do Sr. Tasso da Silveira sejam para o "romance" — gênero que está exigindo outra designação correspondente à sua irreconhecivel adaptação à força, a velocidade e à atualidade da vida, mesmo quando procura temas anacrônicos. As qualidades do escritor, se bem não tirem todo o rendimento, brilham na fixação de aspectos do drama politico-social de ontem que já parecem velhos, demoram-se em situações importantes da conciência individual, em transes decisivos dos conceitos e das formas da existência, descrevendo ambientes, construindo diálogos, movimentando personagens, acompanhando choques, traçando destinos, com mais observação do que fantasia, com intervenção ostensiva e militante, o que importa auspiciosa violência sobre a disciplina filosófica emparedada em dogmas e concessões libertária aos rumos do pensamento e aos endereços do sentimento. Ah! não haver quem atire nágua essa vocação pertinaz, para um "caldo" em regra!

II — Traduções. "A hora antes do amanhecer", de W. Somerset Maugham, trad. de Moacyr Werneck de Castro (Livraria do Globo). O volume pertence a Coleção Nobel e revela que Maugham vai perder em apuro e liberdade de imaginação o que vai ganhando, em proveito de sua popularidade, no maior contacto com a natureza viva, povoando a sua obra, densa e variadamente, ligando-a à nossa época.

O estudo não podia apresentar interesse psicológico, pois se volta, principalmente, para o mundo social, destacando, à maneira dos adeptos do método monográfico de Le Play em sociologia, uma familia inglesa caracteristica para fixar as suas reações em face da guerra e as repercussões desta sobre as células aristocráticas mantidas secularmente pela vocação hereditária. A força niveladora da guerra, que não respeita abismos e distâncias sociais, sobretudo sob a forma total de hoje, contribue para a destruição dos privilégios sofridos antes pelos que veem a suportar, em regra, a maior carga dos sacrificios. As raizes mais profundas do solo social são arrastadas pelo ciclone, como aqueles Hendersons tradicionalistas — pudera! e os latifúndios? — beneficiários dos privilégios através de gerações. A guerra separa e improvisa casais, dissolve costumes atávicos, destrói preconceitos hereditários, muda destinos. Maugham parece confiar na solidez dos fundamentos, de que, ele mesmo, provem, mas transfunde nos seus quadros, com o fiel colorido do amor, do heroismo, dos simbolos domésticos e econômicos da velha Inglaterra, o sangue novo a entrar-lhe pela intimidade mais ciosa. Um livro atual, caracteristico, revelador.

"O Solar das Almas Perdidas", de Dorothy Macardle, trad. de Milton Amado (Livraria Martins), é uma novela, povoada de almas sem corpo e de corpos sem alma, de humanidade variada e representativa, de ambiente misterioso e singular, associando o visivel e o invisivel numa história de irresistivel interesse que totaliza o teclado emocional. E' um volume da "Coleção Contemporânea".

A Livraria do Globo editou em dois volumes da "Coleção Nobel-Gigante" a obra laureada de Roger Martin du Gard — "Os Thibault". E' a história de doze anos de uma familia francesa até o fim da hoje pequena guerra de 1914-1918, trasladada integralmente dos onze volumes do original francês, prêmio Nobel de 1937. Quem varar a espessura moral desse livro compreenderá a razão por que a conciência literária do Sr. Erico Verissimo não hesitou em recomendá-lo como expressão de vida individual e social e, ao mesmo tempo, como obra de arte, como obra que não pode deixar de ser lida, não só porque é uma das mais altas realizações da novelistica do noso século, como tambem porque pinta com profunda beleza um grupo interessantissimo e um momento dramático da história de nossos dias.

A Epasa apresentou na série "Descobrimento da vida" a 2ª edição de "Morte, tua vitória onde está?" de Daniel Rops, trad. de Jorge de Lima, romance em que se visa provar a existência, como a necessidade, de outra vida. Os titulos do autor, como romancista, ensaista e critico, mas, sobretudo, critico, que é o aspecto responsavel por sua projeção internacional, não foram desmerecidos literariamente nesse esforço de ficção, que é bem o elemento adequado ao tema. A reedição mostra o interesse pela obra que vem acompanhada de notas bio-bibliográficas do autor e tem as bemfeitorias gráficas da série.

A Livraria Martins deu-nos, como 25º volume da Coleção Excelsior, "Luiz Lambert", de Balsac, trad. de Judite Ribeiro. A sobre-capa prateada, em recorte de gosto e efeito, e a decoração de Franz estão magnificas.

Da Editora Prometeu é a tradução, feita por Livio Xavier, da obra de Gerhard Schacher sobre o fracasso da "Blitzkrieg" na Rússia — "Ele queria dormir no Kremlim". Capa de Messias. O autor, escritor e jornalista na Tchecoslováquia e perito em politica internacional, cujos livros mereceram a gloriosa preferência da inquisição hitlerista, previra o desastre e o anunciou pelo rádio norteamericano, quando os ignorantes da unidade nacional da organização industrial e militar da Rússia, da determinação unânime de seu povo, do heroismo inquebrantável de seus soldados e do gênio de seus comandantes levavam a sério a arrogância fanática de Hitler. E as "seis semanas" já são quase três anos de recuo dos nazistas, apesar de ajudados por divisões de todas as cores fascistas e sub-fascistas e dos trabalhadores escravizados de toda a Europa. Há, nesse volume, revelações importantes sobre o vôo de Hess, a dizimação dos generais nazistas na Rússia, e o processo de decomposição do nacional-socialismo na Alemanha e da influência que nele vem tendo a campanha na frente oriental.

Da Editora Vecchi tivemos a 2ª edição de "Joana D'Arc", de Jules Michelet, trad. de Antonio Lages, da qual nos ocupamos; "As multiplas vidas do Conde Cagliostro", de Constantin Photiades, Coleção Vidas Extraordinárias, trad. de Roberto Pessoa, capa de A. Cova e retrato autêntico; "Amor, Supremo Amor...", de Heinrich Heine, trad. de Edison Carneiro, capa de Zach. A vida, realmente extraordinária, de Cagliostro aparece em toda a sua multiplicidade e, sobretudo, na maravilhosa realidade que a tantos fez suspeitar delirio da imaginação, pelos aspectos fantásticos e misteriosos, pelas contradições psicológicas, pelas variadas adaptações, pelas singularidades e pelo tumulto, [illegible] gres da magia e da alquimia, que a ciência veio a adjudicar como fase preparatória das experiências de hoje, o gênio clinico com que o charlatinismo impôs novos métodos e recursos à medicina, as formas rudimentares da justiça social, através da distribuição anarquica da caridade, tudo isso movimenta este volume, incluida a expiação de um precursor que mereceu, como tantos outros, as pedras dos contemporâneos enterredados nos quadros vigentes. Mas, o autor não se limita a reproduzir, pois domina o seu material com a critica discriminando o lendário, interpretando, à luz das revelações das chamadas ciências ocultas, as façanhas do conde famigerado. No volume de Heine constam notas bio-bibliográficas, um estudo de J. Barbey d'Aurevilly, orientando a leitura de páginas famosas, inclusive a sátira "Germânia", mais do que sempre oportuna.

Livros recebidos: "Ponto e Cia", de João Lucio, Livraria Cultura Brasileira Ltda, Belo Horizonte; "O senador do Império Cândido Mendes de Almeida", de Candido Antonio Mendes de Almeida, Atlântica Editora; "Catapónia", de Camillo Chaves, A NOITE Editora; "Onde o sol é mais bonito", de Barros Vidal.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

10,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
10,05 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
13,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
14,00 — MUSICAS CARNAVALESCAS, em gravação. (*)
15,00 — TARDE DANÇANTE CARNAVALESCA. (*)
17,00 — MUSICAS CARNAVALESCAS, em gravação. (*)
19,30 — MUSICAS CARNAVALESCAS, em gravação. (*)
20,30 — MUSICAS CARNAVALESCAS, em gravação. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — MUSICAS CARNAVALESCAS, em gravação. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

Todos os programas serão transmitidos em ondas curtas e médias.

DECRETOS do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Designando o procurador regional da República, Distrito Federal, Luiz Gallotti, para substituto eventual do procurador geral da República.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando no interesse do serviço público, Oscar Duarte de Barros, agente fiscal do imposto de consumo em Recife.

Promovendo os agentes fiscais do imposto de consumo Alcides Guedes Pereira, da classe J, interior de Pernambuco, para a classe K, capital do mesmo Estado, Afonso Gomes Magioli, da classe H, interior do Amazonas, para a classe I, capital do mesmo Estado e Paulo Ferreira Marques, da classe I, interior de Alagoas, para a classe J, capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo Aquilo Cabral, de Manaus para o interior de Alagoas, Luiz de Araujo Pedrosa, do interior de Santa Catarina para o interior de Pernambuco e Guedes Pereira, de Maceió para o interior de Santa Catarina.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, José Benedito Loureiro de Mendonça, escrivão, da Coletoria das Rendas Federais em Aparecida para cargo idêntico na Coletoria em Xiririca, S. Paulo.

Tornando sem efeito — o decreto que tornou sem efeito a nomeação de José Benedito Loureiro de Mendonça para escrivão da Coletoria em Aparecida o decreto que dispensou Edmundo Vila Verde das funções de liquidante da firma Aliança Comercial de Anilinas Ltda. com sede no Rio e o decreto que nomeou Alcebiades França para liquidante da firma Aliança Comercial de Anilina.

Nomeando Henrique Carneiro de Mendonça para liquidante da firma "A Quimica Bayer Ltda." e subsidiárias e o oficial administrativo, classe 13, Porminio de Castro e Silva Junior, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas, classe H.

Na pasta da Guerra:

Nomeando, interinamente, dactilografo, classe D, Almir Pires, José Wilson Machado e Raimundo Ponte Guimarães.

Designando Julio Mário Abbot de Castro Pinto, para servir como segundo substituto de ocupante de cargo de advogado de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão F, e José Manoel Fontanilha Fregeli, para servir como segundo substituto de ocupante do cargo de promotor de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão J.

Dispensando Oclécio Barbosa Martins de servir como segundo substituto de ocupante de cargo de advogado de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão F.

Aposentando Manuel Morais Neves, artifice, classe G.

Removendo, a pedido, Miro de Carvalho Santos, escriturário, classe F, da Secretaria Geral para a Escola Técnica do Exército e Clovis Bevilacqua Sobrinho, promotor de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão J, da 1.ª Auditoria da 3.ª Região para a Auditoria da 5.ª Região.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Arlindo José Gonçalves, servente, classe C, do HCE para a Diretoria do Material Bélico, Francisco Januário dos Santos, servente, classe D, da Inspetoria do 3.º Grupo de Regiões para a Fábrica do Realengo, Gervásio Julio de Souza, artifice, classe E, do Arsenal de Guerra do Rio para a Diretoria do Material Bélico e Manuel Ferreira Lins, escrevente, classe C, do Serviço Central de Transportes para o Depósito de Convalescentes de Campo Belo.

No D. A. S. P.:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou João Antonio Lopes, escriturário, classe E.

Nomeando Osvaldo Sarro, escriturário, classe E.

O presidente da República assinou um decreto determinando que para as promoções no Exército, por qualquer princípio, durante o corrente ano, os interstícios do art. 13 do decreto-lei 5.625 do tenente-coronel de Infantaria e de majores do Corpo de Intendentes, fica reduzido a 18 meses e o de 2.º tenente de todas as armas a 12 meses.

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o Ministério da Fazenda a conceder nova prorrogação, até 31 de agosto do corrente ano, do prazo do vigente contrato de exploração do serviço da Loteria Federal.

O presidente da República assinou um decreto-lei elevando a gratificação da função dos Chefes de Secção do Fomento Agricola que superintendem serviços articulados mantidos sob regime de Acordo, para Cr$ 9.000, anuais.

Um teatro no lugar do convento

MADRID, 19 (U. P.) — Foram iniciadas as obras de construção do novo "Teatro Apolo", que será levantado nos terrenos de um convento jesuita destruido por um inaugurado com a representação de "La Verbena de la Paloma".

TURF

Os resultados das carreiras de ontem

Foi o seguinte o resultado técnico das carreiras realisadas na sabatina de ontem, na Gávea:

1.º Pareo. 1.500 mts. Premios: Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e .... Cr$ 800,00. Venceram: 1.º Nobel, 53 ks. O. Fernandes, 2.º Ovilio, 59 ks., O. Ullôa, 3.º Valença, 46 ks. J. Portilho. Chegaram a seguir: Sauharó, 52 ks., (J. Mesquita), Dario, 59 ks., (J. Martins) e Aceguá, 46 ks., (J. Araujo). Tempo: 99 2/5.

Diferenças: 2 corpos e varios corpos. Total das apostas: Cr$ 106.430,00. Proprietário: Jayme M. de Aragão. Tratador: Osvaldo Feijó. Rateios: vencendor (4) — Cr$ 59,20, dupla (13) — Cr$ 38,70. Placés: (4) Cr$ 32,50 e (1) — Cr$ 37,60.

2.º Pareo: 1.500 mts. Premios: Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e ...... Cr$ 800,00. Venceram: 1.º Batota, 49 ks., W. Lima, 2.º Caeté, 52 ks., J. Portilho, 3.º Otário, 48 ks., R. Silva. Chegaram a seguir: Cabussú, 48 ks. (O. Serra), Sapateador, 56 ks. (J. Mesquita), e Kemal, 50 ks. (Leyton). Tempo: 98 1/5.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Total das apostas: Cr$ 108.880,00. Proprietário: A. D. Faverel. Tratador: Arnaldo Marques. Rateios: vencedor: (1) — Cr$ 83,30, dupla: (12) — Cr$ 11,50 Placés: (1) — Cr$ 22,20 e (2) Cr$ 11,20.

3.º Pareo. 1.500 mts. Premios: Cr$ 800,00, Cr$ 1.600,00 e ...... Cr$ 800,00. Venceram: 1.º Girasol, 53 ks., Armando, 2.º La Linea, 56 ks., Salustiano, 3.º Pomito, 54 ks., Ignacio. Chegaram a seguir: Soberbo, 58 ks. (A. Britto) e Revuelo, 54 ks. (A. Greme). Tempo: 96 4/5.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Total das apostas: Cr$ .... 131.140,00. Proprietário: Adhayr E. de Araujo. Tratador: Alvaro Rosa. Rateios: vencedor: (2) — Cr$ 20,30 dupla (24) — Cr$ 37,00. Placés: (2) — Cr$ 16,00, (5) — Cr$ 17,80.

4.º Pareo. 1.500 mts. Premios: Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e .... Cr$ 1.000,00. Venceram: 1.º Esquadra, 55 ks. O. Ullôa, 2.º Pimpinela, 55 ks. D. Ferreira, 3.º Escolta, 55 ks., G. Costa. Chegaram a seguir: Flecha, 55 ks. (A. Rosa), Empresa, 55 ks. (J. Mesquita) e Góndola, 53 ks. (J. Portilho). Tempo: 97 3/5.

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Total das Apostas: Cr$ 137.410,00. Proprietário: Arthur Pires, Tratador: F. Tourinho. Rateios: vencedor (6) — Cr$ 28,00, dupla (44) — Cr$ 85,50. Placés (6) — Cr$ 16,10 (5) — Cr$ 24,00.

5.º Pareo. 1.200 mts. Premios: Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e .... Cr$ 1.000,00. Venceram: 1.º Miami, 55 ks., J. Zuniga, 2.º Tanajura, 53 ks., E. Silva, 3.º Rataplan, 55 ks., O. Rosa. Chegaram a seguir: Cruzador, 53 ks. (J. Martins), Educado 53 ks. (Leyton), Egalo, 55 ks. (G. Costa) e H. A. S. 55 ks. (J. Portilho). Tempo: 76.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Total das Apostas: Cr$ 165.666,00. Proprietário: Jayme M. Aragão. Tratador: Oswaldo Feijó. Rateios: vencedor: (1) — Cr$ 33,80, dupla (14) — Cr$ 57,10. Placés: (1) — Cr$ 14,70, (6) — Cr$ 21,30.

6.º Pareo. 1.200 mts. Premios: Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e .... Cr$ 1.000. Venceram: 1.º Frú Frú, 54 ks., O. Ullôa, 2.º Escora, 54 ks., E. Silva, 3.º Paredro, 56 ks. C. Mezaros. Chegaram a seguir: Sertaneja, 54 ks. (Armando), Embure, 56 ks., (A. Britto), Mareva, 50ks. (H. Soares), Quem Sabe?, 56 ks. (Mesquita), Damier, 50 ks. (J. Araujo) e Filistão, 52 ks. (O. Fernandes). Tempo: 77 2/5.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. Total das Apostas: Cr$ .... 182.560,00. Proprietário: Rubens A. Maciel. Tratador: Levy Ferreira. Rateios: vencedor (3) — Cr$ 28,20, dupla (12) — Cr$ 24,50. Placés: (3) — Cr$ 16,80, (2) — Cr$ 18,50, (1) — Cr$ 15,70.

7.º Pareo. 1.400 mts. Premios: Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e .... Cr$ 1.000,00. Venceram: 1.º Cuscús, 50 ks., A. Britto, 2.º Território, 55 ks., E. Silva, 3.º Caxton, 55 ks., Mesquita. Chegaram a seguir: Tango, 48 ks. (O. Rosa), Taco, 48 ks. (O. Coutinho), Cedro, 48 ks. (J. Araujo) e Dileto, 48 ks. (J. Portilho) e Tamoyo, 46 ks. (J. Maia). Tempo: 90 3/5.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Total das Apostas: Cr$ 238.680,00. Proprietário: João Alves Saldanha. Tratador: Celestino Gomes. Rateios: vencedor (3) — Cr$ 51,40, dupla (23) — Cr$ 81,80. Placés: (3) — Cr$ 22,30, (5) — Cr$ 29,20, (7) — Cr$ 20,40.

Mov. Geral das Apostas: Cr$ 1.073.760,00.

E' UMA GRANDE OFENSIVA

Fala Nimitz sobre a luta no Pacífico

PEARL HARBOR, 19 (U. P.) — Urgente — O almirante Nimitz informou que as forças norteamericanas estão levando a efeito uma grande ofensiva no Pacífico Central. Os navios de guerra e os aviões estão intervindo nos ataques principais às ilhas de Truk e Eniewtok, e estendem sua ação a outras bases inimigas situadas nas Marshall e Carolinas.

RÁPIDA RECONQUISTA DE MANILA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

titue uma prova das suas esperanças de reconquistar Manila rapidamente. Os americanos adotaram métodos mais ousados e não seguiram as antigas táticas insulares, adotadas nas Salomão. O ataque contra Truk deve ser considerado como uma tentativa arriscada para assestar um golpe contra o ponto forte mais importante, estrategicamente, do Japão".

TRES ATAQUES SIMULTANEOS

NOVA YORK, 19 (R.) — A NBC, (National Bradcasting Company) captou hoje uma irradiação de Toquio, dizendo que a terceira força de choque americana, transportada em porta-aviões, atacou o oriente do Atol, de Taroa nas ilhas Marshall e o da Malealap, na quarta-feira, enquanto uma segunda força de choque estava levando a cabo operações contra Truk, nas Carolinas e ainda outra contra Aniwetok, nas Marshall.

ATACADA A ILHA DE TAWA

SIDNEY, 19 (R.) — A Agência Domei informou hoje que navios de guerra aliados canhonearam quarta-feira a ilha de Taroa, no Arquipélago Marshall, dia em que tambem foram desfechados ataques contra a ilha por parte de quinze aviões procedentes de porta-aviões. No dia imediato, outras unidades abriram novamente fogo no passo que dezesseis aparelhos realizaram outro raide. A Agência acrescentou: "A guarnição japonesa, porém, pouco sofreu com esses ataques".

CRESCENTE ALARME ENTRE OS JAPONESES

NOVA YORK, 19 (Por Miles Vaughn, da "U. P.") — A radioemissora de Tóquio parece ter querido desmentir a sensacional informação que deu anteriormente de que a ilha de Truk — onde se encontra uma grande base naval aérea, ao sul de Singapura — havia sido invadida por tropas de desembarque dos Estados Unidos; porém seus comentaristas não deixam lugar a dúvidas de que vêem com crescente alarme a situação do Pacifico Central.

O comentarista militar da Agência Domei disse que a guerra no Pacifico havia entrado em sua etapa decisiva, com o ataque dos norte-americanos a Truk, embora não declarasse se houve desembarque nesse ponto. Afirmou que o ataque à ilha se verificou justamente 12 dias depois dos desembarques aliados nos Atolons de Kwajalein e Roi. Os observadores locais deduzem que o comentarista quis ilustrar com isso a marcha acelerada da ofensiva aliada no Pacifico.

O comunicado da Domei de que foram destituidos de seus cargos três ministros do Gabinete de Guerra Japonês, e de que se solicitou um aumento na produção de navios de guerra é considerado como indicio de que os nipônicos compreendem que sua posição de luta se torna cada vez mais grave.

Essa é a terceira reorganização experimentada por aquele Gabinete em menos de seis meses. Desta vez, Keita Goto substituiu Hosuonshiaki Satta na pasta de Transportes e Comunicações; Shinya Uchida substituiu Tahunoturg Yamazaki na pasta da Agricultura e Comércio, e Sotaro Ishiwatar, substituiu Okinoby Kaya na pasta da Fazenda.

Quanto à situação em Truk, a radioemissora de Tóquio disse hoje que poderosas "unidades mecanizadas" e forças aéreas norte-americanas atacaram a ilha; porém não se referiu às transmissões anteriores, em que com grande excitação anunciou que as forças dos Estados Unidos haviam desembarcado ali.

A emissora de Chungking disse que os nipônicos haviam transmitido a noticia de um novo desembarque. Duas horas depois, a emissora de Tóquio informou o seguinte: "Independentemente do desejo do inimigo — tente ele ou não desembarcar em Truk — a situação bélica se tornou de uma gravidade sem precedentes. Coincidindo com o desmentido de suas próprias afirmações sobre os desembarques norte-americanos, a radioemissora de Tóquio tomou o ataque a Truk como argumento para dirigir um apelo aos trabalhadores da indústria bélica nipônica para produzir "um navio de guerra mais".

É de presumir que os nipônicos desejem aumentar o nivel da produção naval do presente. Acredita-se que seja esta a primeira vez que essa emissora admita que as forças navais japonesas talvez sejam inadequadas para a missão a que se destinam, se bem anteriormente se tenha feito um apelo em favor de "um avião mais".

Enquanto isso, um despacho da Agência Domei, com procedência aparente de uma base do Pacifico Central, anunciou que a ilha de Taraoa, do Atolon de Maloelap, a leste de Kwajalein, foi na quarta e na quinta-feira alvo do canhoneio dos navios de guerra dos Estados Unidos, tendo sido tambem bombardeada por aparelhos com base em porta-aviões, experimentando, segundo disse, "ligeiros danos". Acrescenta a informação que na quarta-feira a ilha foi atacada dor 15 aviões, e no dia seguinte por 16 aparelhos.

MILHARES DE JAPONESES ISOLADOS — PODERÃO SER DOMINADOS FACILMENTE OU ABANDONADOS À MORTE PELA FOME

WASHINGTON, 19 (De John Hightower, da A. P.) — O ousado e massiço golpe das forças americanas no coração das ilhas Marshall aparentemente isolou milhares de soldados nipônicos, que agora podem ser dominados sem dificuldade ou abandonados à morte pela fome. Esses soldados ficaram encurralados na cadeia de "atolls" que forma os limites orientais das Marshall e onde se encontram as principais bases do inimigo, já severamente castigadas, — Wotke, Jaluit e Maloelap. É de presumir que essas guarnições sejam grandes, a despeito das perdas sofridas com os ataques navais e aéreos americanos, pois é lógico que os nipões esperassem um ataque contra essa linha.

Este fato dá significação especial à declaração do almirante Chester Nimitz, comandante da esquadra do Pacifico, de que o ataque contra Kwajalein "colheu o inimigo completamente de surpresa". Os japoneses não somente foram tomados de surpresa — perderam tambem o seu equilibrio. E, já que o que está acontecendo nas Marshall bem pode ser repetido nas Carolinas, já atacadas por forças aero-navais, — o próximo objetivo, provavelmente, na grande estrada para as Filipinas, — é possivel que o seu papel defensivo no Pacifico Central tenha ficado prejudicado.

O ataque contra as Marshall está sendo considerado, pelos circulos militares e navais desta capital, como uma das operações mais brilhantemente concebidas e executadas desta guerra.

Os americanos conquistaram objetivos de alta importância perdendo muito menos do que na conquista de Tarawa, nas ilhas Gilbert, há dois meses. Até que se revele, oficialmente, a maneira por que se desenvolveu o ataque, é de presumir que as lições aprendidas em Tarawa tenham sido aplicadas com sucesso. Isso pode explicar, em parte, o fato de que, enquanto Tarawa foi um ataque frontal, a conquista das Marshall foi planejada, taticamente, como uma operação de flanco.

Ao planejar a operação, o Estado Maior do almirante Nimitz aparentemente se viu diante de duas alternativas: (1) podia atacar diretamente os "atolls" de Wotje, Jaluit e Maloelap, mais próximos a Tarawa e a outras bases americanas nas Gilbert; (2) podia, caso houvesse efetivos suficientes, neutralizar esses "atolls" e atacar a sua retaguarda, com o que, de uma só vez, os ge as posições americanas.

Tendo à sua disposição a maior força aérea-anfibia já reunida no Pacifico, o Estado Maior se decidiu pela segunda alternativa. Os japoneses, naturalmente, esperavam que os americanos atacassem de frente — e foram colhidos desprevenidos.

A técnica do ataque de flanco parece ter sido tambem aplicada no assalto às praças-fortes de Kwajalein e Roi, principais posições inimigas no "atoll".

Embora ainda incompleta, a conquista das Marshall terá enorme influência sobre a guerra no Pacifico em geral. Eis aqui alguns dos seus resultados:

(1) Kwajalein fornece um excelente aeródromo e boas instalações portuárias. Usando-a como base, e possivelmente expandindo-se até outras ilhas próximas, as forças do Pacifico podem se preparar para novo golpe contra as Carolinas, em cujo centro se encontra o bastião naval inimigo de Truk. Essas ilhas, aliás, já foram atacadas por forças aeronavais.

(2) Todo o grupo das Marshall, que os japoneses dominam há mais de 20 anos, — e que, sem dúvida, equiparam com poderosas defesas, — é um fator de importância na abertura dos caminhos maritimos para oeste e, eventualmente, no separar o Japão o seu Império roubado ao Reich e das Indias Orientais Holandesas.

(3) As Marshall estão localizadas em posição central, entre a ilha de Wake, ao norte, e a ilha de Nauru, ao sul. Sob ataque aéreo e, possivelmente, canhoneio naval, essas ilhas podem se tornar inuteis aos nipões. De modo semelhante, Eniwetok, a noroeste de Kwajalein, — onde os americanos desembarcaram ontem, — e Ponape, base inimiga a sudoeste, podem ser neutralizadas, senão conquistadas.

O sistema de defesa japonês, desde o Japão para o sul, até Guam, e depois para leste, através do Pacifico Central, consiste essencialmente em bases insulares, ao longo das quais os aviões podem transitar levando reforços e abastecimentos, quando e onde se desenvolvem combates. A debilidade desse sistema é a de que não é mais forte do que a mais vulneravel das bases: a tomada de uma ou duas posições-chave isola todas as bases que lhe ficam alem. Assim, a conquista de Kwajalein isola muitas ilhas a leste, — a não ser quanto a pequena quantidade de abastecimentos que possam chegar ali por submarinos.

A situação se parece à em que as forças nipônicas se encontraram em Kiska, o ano passado, depois da conquista americana da ilha de Attu. Mas os nipões, no Pacifico Central, não terão a seu favor a neblina das Aleutas para a evacuação das suas tropas sitiadas, por submarino, como fizeram em Kiska.

PODE TORNAR-SE FATAL PARA OS JAPONESES NA NOVA IRLANDA E NOVA BRETANHA

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 19 (U. P.) — A destruição de um grande combóio japonês entre a ilha Mussau e a grande base inimiga de Kavieng, conseguida nos dias de terça e quarta-feiras pela aviação aliada, pode resultar fatal para as forças nipônicas estacionadas na Nova Irlanda e na Nova Bretanha, pois esses navios, ao que parece, haviam sido enviados em uma tentativa desesperada para levar reforços e abastecimentos à zona de Rabaul e Kavieng. Provavelmente, pereceram vários milhares de soldados japoneses, afundando com os navios milhares de toneladas de petrechos bélicos e outros materiais.

No carregamento figuravam milhões de litros de gasolina, mil toneladas de alimentos, cuja perda é para os japoneses muito mais grave do que a das tropas. Efetivamente, as bases inimigas, como Kavieng, requerem enormes quantidades de víveres para suas guarnições (na base citada e na região vizinha de Nova Brtanha há mil homens), e de combustivel para seus aviões. Foi esta a primeira vez desde ha vários meses que os japoneses tentam fazer chegar um grande combóio àquela zona, pois o bloqueio aéreo aliado os obriga a depender principalmente para seus abastecimentos de pequenas barcaças, que navegam a noite junto às costas, cuja capacidade é de somente 60 toneladas.

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — As forças terrestres aliadas continuaram, na quarta-feira pela noite, segundo diz seu comunicado — "limpando" as zonas do passo de Ngakye Dauk, não obstante os repetidos contra-ataques lançados pelos nipônicos naquela região, visando aliviar sua situação.

Em outra operação de "limpeza", realizada sobre a rodovia que corre entre Buthidaung e Maungdaw, os aliados causaram graves baixas aos japoneses e realizaram com inteiro êxito, uma expedição que foi ao sul de Maungdaw numa profundidade de 19 quilômetros.

As tropas chinesas que avançam pelo sul e oeste de Taiptaga estão encontrando pouca resistência.

Na região ao sudeste de Badjuca e ao noroeste de Launga, os aliados continuam avançando, ao mesmo tempo que manteem escaramuças com os japoneses.

Pode-se dizer que, em geral, as atividades terrestres no norte da Birmânia, estiveram limitadas a patrulhamentos.

Os bombardeiros pesados britânicos atacaram Mandalay, onde causaram sérios danos e incêndios nas estações ferroviárias. Outros bombardeiros — médios — causaram sérios danos no aeródromo japonês de Hehel e na cidade de Miyngwan.

Por sua parte, as forças aéreas norte - americanas prosseguiram seus ataques aos meios de comunicação, concentrações de tropas e depósitos dos japoneses na Birmânia Setentrional.

Em Kumtwang e Yhaka, os aviões estadunidenses bombardearam e metralharam os quarteis generais japoneses.

Em outras operações, a arma aérea aliada atacou posições japonesas na zona de Duthdaung e vias férreas da peninsula de Makm.

SEM ENCONTRAR MAIOR RESISTÊNCIA — AS OPERAÇÕES NA BIRMÂNIA

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — Segundo as informações oficiais as forças aliadas prosseguem em suas operações destinadas a desalojar o inimigo da zona de Daux e da estrada Bouthidaung-Maungdaw. Acrescentam as referidas informações que os aliados, avançando pelas margens do rio Kaladan, não têm encontrado maior resistência, ao mesmo tempo que os chineses continuam satisfatoriamente seu deslocamento ao sul e ao oeste de Taiptaga.

COMUNICADO DA MARINHA

WASHINGTON, 19 — (A. P.) — A Marinha comunica:

"Em complemento aos grandes ataques contra Truk e Eniwetok, as nossas forças continuaram a neutralizar outras bases inimigas na área do Pacifico Central. No dia 16 (data em longitude oeste), aviões de bombardeio "Liberator", aviões de mergulho "Dauntless" e aviões de caça "Warhawk" da 7.ª Força Aérea do Exército atacaram quatro "atolls" nas ilhas orientais das Marshall. Numa base, os "Warhawk" fizeram explodir um depósito de combustivel, danificaram um pequeno cargueiro e afundaram três pequenos navios. No mesmo dia, aviões de observação da arma aérea da Marinha bombardearam instalações de terra em dois outros "atolls". No dia 17, aviões "Liberator" bombardearam armazens e docas em Ponape e instalações portuárias em Kusaie. Aviões "Liberator" e "Warhawk" atacaram base nas Marshall orientais e aviões de observação da Marinha bombaredearam e metralharam instalações em duas outras áreas.

"Entre 14 e 18, os nossos vasos de guerra repetidamente canhonearam importantes posições inimigas nas Marshall orientais".

BOMBARDEIO DE PONAPE E KUSAIE, NAS CAROLINAS

WASHINGTON, 19 — (R.) — O Departamento de Marinha anuncio que "Liberators" do Exército bombardearam Ponape e Kusaie, nas Carolinas.

Vasos de guerra americanos visaram, repetidamente, com sua artilharia, as bases inimigas nas Ilhas Marshall, entre os dias 14 e 18 de fevereiro.

Suspenso o tabelamento de aves vivas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ca, e, considerando a necessidade de se conhecer o número exato de aves abatidas e vendidas nesta capital,

RESOLVE:

1.º) — Ficam obrigados os matadouros de pequenos animais situados no Distrito Federal a fornecer semanalmente ao Serviço de Abastecimento a quantidade de aves abatidas e os respectivos compradores;

2.º) — Para a exportação de aves abatidas será necessário o visto prévio do Serviço de Abastecimento Metropolitano à Avenida Nilo Peçanha, 23-3.º andar".

Tambem pelo comandante Amaral Peixoto foi assinada a seguinte Resolução: — "O Chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 153, de 5 de novembro de 1943, do Senhor Coordenador da Mobilização Econômica, e,

considerando que o baixo tabelamento das aves vivas, está concorrendo para que os criadores prefiram vendê-las aos matadouros de vez que as "aves abatidas" não foram tabeladas;

considerando que tal prática se faz sentir no mercado desta Capital pela escassez sempre crescente de aves vivas;

considerando a alta do milho e as dificuldades na aquisição de farelo;

considerando que ultimamente tem sido muito maior o consumo de carne de aves;

considerando a necessidade de se fazer uma revisão em tal tabelamento,

RESOLVE:

Fica suspenso por 60 dias o tabelamento de aves vivas".

Morto na Rússia mais um general alemão

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O rádio de Berlim diz que o major-general Albrecht von Brodeck, comandante de uma divisão de infantaria, faleceu em consequência de ferimentos recebidos na frente russa.

A apenas 30 kms. de Dno

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pressão russa contra a cidade de Krivoi Rog. As tropas soviéticas lançam furiosos e repetidos ataques contra as nossas posições naquela cidade", anunciou hoje o comunicado alemão.

"Nossas tropas conseguiram repelir as constantes arremetidas soviéticas, fechando todas as brechas que haviam sido abertas em nossas linhas", — acrescenta o referido comunicado.

ABRINDO CAMINHO COM MORTIFERAS CUTILADAS

MOSCOU, 19 (R.) — Depois de tomar de assalto a Staraya Russa, o exército soviético agora, desfechando mortiferas cutiladas, abriu caminho e se aproxima cada vez mais em massa da cidade de Pskov, num avanço triplice, pelo norte, pelo nordeste e pelo leste.

Os russos levam a efeito tambem uma série de rapidissimos movimentos de flanco que ameaçam de completo cerco os alemães, já tão duramente ressentidos da luta. Os nazistas são atacados pelas mais aguerridas divisões soviéticas, constituidas de veteranos skiadores, os "Diabos Brancos", como são chamados pelos próprios teutonicos. As referidas tropas de "skiadores" russos conduzem os seus próprios suprimentos em carros especiais de abastecimento munidos de "skis" em vez de rodas, para deslisar na neve.

GOLPES FINAIS ÀS SEMI-DESTROÇADAS DIVISÕES DE VON MANSTEIN

MOSCOU, 19 (Por Eddy Gilmore, da "Associated Press") — Os exércitos russos, reunindo suas forças, apesar das diversas dificuldades de terreno e de comunicações, estão golpeando firmemente as unidades já semi-destroçadas do exército do general Von Manstein, na Curva do Dnieper, enquanto no "front" Norte a batalha se aproxima cada vez mais de Pskov.

Os objetivos imediatos dos exércitos de Koniev, Vatutin e Malinovsky, no Sul da Rússia, parecem ser Krivoi Rog e Kherson. A primeira já está flanqueada, e os alemães estão ali numa posição muito perigosa, ao passo que em Kherson os russos, já do outro lado do rio, estão se preparando para o assalto.

A tomada de Staraya Russa e Shimsk é do alto alcance para a arrancada sobre Pskov, "a chave dos paises balticos".

GRANDE ESPECTATIVA NA FINLANDIA E ESTÔNIA

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Informações de Helsinki dizem que a temperatura na Estonia oriental desceu abaixo de zero e que o gelo formado nas águas do lago Peipus é o suficientemente sólido para permitir que os russos transportem sobre o mesmo artilharia e tanks para as cabeceiras de ponte da margem ocidental. Acrescenta que os estonianos e finlandezes aguardam em grande expectativa os próximos movimentos dos russos nesse setor. Dizem igualmente que os alemães ordenaram aos refugiados e evacuados — a maioria dos quais está acampada ao ar livre — que se transfiram mais para o oeste.

EM FUGA APRESSADA PARA AS DEFESAS DA LETONIA

MOSCOU, 19 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — O exército nazista se encontra em plena e apressada retirada para a linha defensiva da fronteira da Letônia, sob o impeto da nova ofensiva soviética que determinou a reconquista de Staraya Russa e Shimsk, reduzindo todo o resto do saliente nazista a sudoeste de Leningrado.

Preparam-se batalhas em que se espera a decisão da sorte dos Estados do Báltico. O órgão do Exército Soviético, ao sugerir que toda a parte setentrional da Rússia, além da Letônia e da Estônia, ficarão livres de fascistas alemães pela Primeira, proclama triunfalmente: "Nada poderá conter o Exército Vermelho". O otimismo do referido jornal se justifica, diante de uma informação de Estocolmo, retransmitida de Helsinki em que se anuncia que a temperatura na parte oriental desse país é muito inferior a zero, e que o gelo do lago Peipus é suficientemente sólido para permitir a passagem da artilharia e dos tanques soviéticos destinados a reforçar as cabeças de ponte estabelecidas sobre a margem ocidental do referido lago.

O despacho de Estocolmo disse que os estonianos, bem como os finlandeses, estão na espectativa de novos movimentos russos nesse setor. Isto se baseia na presença de tropas soviéticas, lançadas recentemente de paraquedas, profundamente dentro da Estônia, hostilizando as comunicações nazistas. Informa-se que essas tropas paraquedistas estão providas de metralhadoras portateis e granadas de mão, e que teem encontrado escassa ou nenhuma resistência por parte dos fascistas alemães, que não podem materialmente vigiar todo o país. Aos estonianos não é permitido ter armas.

Segundo as informações da frente, as tropas hitleristas do sul do lago Ilmen se encontram em plena retirada para os Estados do Báltico, procurando escapar de uma nova armadilha soviética que ameaça os entroncamentos de Pskov e Dno.

Depois de obrigados a ceder a fortaleza de Staraya Russa e Shimsk, a 45 quilômetros a nordeste, os nazistas empreenderam uma retirada para o oeste, em direção de Pskov, logo que os exércitos soviéticos penetraram no flanco norte, pondo em perigo a rota de retirada dos hitleristas.

Essas informações tambem indicam que os fascistas alemães terão que abandonar Dno, entroncamento das estradas Pskov-Staraya Russa e Leningrado-Vitebsk, e retroceder para uma nova linha com base em Pskov e Polotsk, a poucos quilômetros a leste da fronteira da Letônia.

Os exércitos do general Govorov, em seu avanço através da desorganizada resistência inimiga na fronteira e pântanos a leste do lago Peipus e ao sul de Luga, chegaram a 48 quilômetros ao norte de Dno e a 55 quilômetros ao norte de Pskov, aniquilando milhares de fascistas alemães. Esses exércitos constituem o flanco setentrional do novo movimento de tenazes que obriga os nazistas a uma retirada para a Letônia, provavelmente a um ritmo muito mais rápido do que o que fora previsto pelos comandantes da Werdmacht".

A possibilidade de que Dno caia em poder dos russos, muito em breve, se baseia na crença de que o referido ponto constitua apenas uma etapa passageira da retirada dos hitleristas, os quaes devem atingir a fronteira da Letônia, antes que o general Govorov chegue a Pskov. O rápido avanço de Govorov em direção a Pskov determinou a expulsão dos fascistas alemães de suas posições na frente de Kalinin, posições que eram tidas como tão sólidas que se podiam comparar às fortificações de que dispunham os nazistas na frente de Leningrado.

Recorda-se que há dois anos os russos haviam cercado tambem grandes forças nazistas em Staraya Russa; porem não conseguiram esmagar o inimigo, que resistiu com êxito graças às suas poderosas fortificações. A queda de Staraya Russa ilustra uma vez mais a grande concepção estratégica do Alto Comando Soviético, de acordo com a qual persegue os objetivos imediatos, provocando tremendas repercussões nas posições básicas do inimigo, à distância relativamente curta.

Enquanto isso, as informações recebidas da Ucrânia dizem que as grandes nevadas continuam cobrindo o terreno. A rápida mudança operada no estado do tempo, em que a chuva e a lama tornavam dificeis as operações soviéticas de inverno, prepara o cenário para ações ofensivas em massa, destinadas a expulsar os fascistas alemães da Polônia e da Ucrânia.

Não há informações sobre o avanço do general Ivan Konev para o oeste da Ucrânia; porem nada indica tambem que os nazistas tenham reorganizado uma eficaz linha de resistência. Nada se sabe sobre se von Mannstein tentará uma resistência com suas desbaratadas forças ou se estará resolvido a ceder grandes extensões de terreno.

Informa-se que muitos soldados nazistas, batidos pelo frio e cobertos de capas esfarrapadas e cheias de lama, se rendem sem resistência aos esquadrões de cavalaria de cossacos do Don, que percorrem os bosques à procura de nazistas foragidos. Prisioneiros hitleristas manifestam que se havia perdido a confiança nos chefes nazistas, em consequência das repetidas derrotas e das constantes retiradas. Dizem as informações que foram encontradas abandonadas muitas armas, inclusive tanques com pequenas avarias, o que demonstra a ineficiência da organização de reparações rápidas no próprio campo de batalha.

Soldados nazistas aprisionados na zona cercada, na Ucrânia, manifestaram que elementos especiais das tropas de assalto procediam à execução durante à noite de tropas cujo moral vacilava. Foi ordenado aos nazistas que destruissem os tanques restantes e caminhões. Muitos soldados, porem, fugiram para os bosques, ao se dar conta de que a ordem denunciava o desastre inevitavel.

ABANDONAM O PONTO DE JUNÇÃO DAS FERROVIAS

MOSCOU, 19 (U. P.) — Despachos chegados a esta capital indicam que os alemães estão abandonando o ponto de junção das vias férreas de Staraya Russa-Pskov e Leningrado-Vitebsk, devendo retroceder para uma nova linha apoiada em Pskov e Polotsk, a uns poucos quilômetros a leste da fronteira letã. As forças comandadas pelo general Govorov, infiltrando-se nas desorganizadas linhas das tropas alemãs na região a leste do lago Peipus, bem como ao sul de Luga, se situaram, em seus últimos avanços, a uns 32 quilômetros de Dno e a 43 de Pskov, eliminando nada menos de um milhar de combatentes inimigos.

A retirada das tropas alemãs pela via férrea e pela estrada que unem a Staraya Russa com Dno e Pskov está ameaçada pela reconquista de Shimsk, de onde as forças nacionais poderão acometer para o sul e cortar aquelas vias. Informações da frente dizem que as unidades russas perseguem sem cessar as forças alemãs em fuga a oeste da Staraya Russa, cuja reconquista presagia, na opinião dos observadores competentes, a próxima realização de batalhas nas quais se acredita que será decidida a sorte dos Estados Bálticos.

AVISO

Fica prorrogado para o dia 28 do corrente o prazo de apresentação de propostas de compra do edificio de "A MANHÃ", à rua Evaristo da Veiga, 16-18, conforme os termos do Edital de Concorrência publicado neste diário.

Agricultura e pecuária

INSPEÇÃO DE CARNES — (SUA PREPARAÇÃO)

DR. S. BARBOSA

O assunto que escolhemos para o nosso artigo de hoje, representa, por sem dúvida, um fator de alta relevância no que respeita à saúde da população.

As carnes suspeitas apresentam quase sempre micróbios, parasitas e toxinas, porém, convenientemente tratadas, não perdem as suas qualidades nutritivas e podem após esses cuidados, serem distribuidas.

Nos países, onde o controle é rigorosamente observado, a inutilização das carnes assume grandes proporções, embora pudessem ser distribuidas pelas classes menos bafejadas pela fortuna, isto é, a pobreza.

Haja vista a maneira pela qual se procede em os matadouros de Paris, onde carnes de boa qualidade, mas que o rigor das leis considera insalubres, são distribuidas, como alimento substancial para a classe pobre.

O inspetor sanitário de carnes, poderia evitar este grande desperdício, sendo um pouco menos exigente, pois segundo Belliger morrem mais homens por alimentação do que por ingestão de carnes consideradas insalubres. Eis aí porque a esterilização das carnes insalubres deve ser procedida antes da sua distribuição.

Dois são os processos de saneamento: a aparagem e os antisséticos. A aparagem é um meio eficaz para as alterações localizadas e limitadas, contusões, abcessos, tumores etc. A aparagem deve preceder a esterilização pela recortagem, desossagem, retirada das aponevroses, arrancamento das serosas e gânglios, deixando assim os músculos isolados e limpos.

A esterilização pelos antissépticos, foi relegada a um segundo plano, em face de sua toxidez, por essa razão, não são empregados hoje em dia. Somente o sal marinho deverá ser empregado para a destruição dos parasitos. O sal puro ou em salmoura, na solução de 25 % durante três semanas, dá à carne uma excelente conservação, desde que os pedaços submetidos à salmoura, não excedam de dois quilos.

Pode-se ainda reduzir a quatorze dias a duração da salgagem, se, em seguida os pedaços vão sofrer o processo da fumagem.

Da esterilização pelo frio, temos duas modalidades: 1.º, pela congelação à baixa temperatura; 2.º, pela refrigeração prolongada, convindo mantê-la, para a destruição dos parasitos, porque os micróbios e toxinas lhes resistem com facilidade. Em uma temperatura de 15.º a 20.º graus abaixo de zero destroem-se as triquinas enquistadas, em algumas horas, desde que os pedaços de carne não sejam muito espessos; em 6 horas os cisticercus ládricos morrem facilmente a uma temperatura de 5.º a 8.º graus abaixo de zero. Convem não esquecer que o cisticercus bovis, é mais resistente que o cisticercus celulosus.

Podemos ainda lançar mão da esterilização pelo calor que ainda nos apresenta duas fórmas de ação: pela agua e pelo vapor dagua. A faculdade de sua aplicação consiste na ebulição das peças superficialmente alteradas, como se procede para as linguas e mocotós de animais aftosos.

Rio 20-2-944.

(Continua)

Consultas e respostas

Toda a correspondência deverá ser endereçada para a "SECÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE "A NOITE" — Praça Mauá 7.

EXXERTOS DE FRUTEIRAS

Sr. Daniel Bienti — Tijuca, Rio. — Não só para os Citrus, como tambem para a maioria das fruteiras, a melhor época para plantios de enxertos, é setembro.

O novo diretor do Sanatório "Pedro de Almeida Magalhães"

Um telegrama do ministro Ataulpho de Paiva ao Dr. Reginaldo Fernandes

O ministro Ataulpho de Paiva dirigiu ao Dr. Reginaldo Fernandes, recentemente nomeado diretor do Sanatório "Pedro de Almeida Magalhães", o seguinte telegrama:

"Em conferência mantida hoje com o prefeito Henrique Dodsworth, foi-me dado o agradavel ensejo de felicitá-lo vivamente pelo feliz acerto da sua nomeação para diretor do Sanatório "Pedro de Almeida Magalhães". Cumprimentando cordialmente meu ilustre e prezado amigo, quero enviar-lhe meu abraço muito sincero pela acertada escolha do seu nome para o importante cargo, de tamanha responsabilidade profissional. Ninguem melhor do que o culto cientista, que tanto se tem distinguido na técnica especializada, conseguindo notavel destaque pela sua dedicação e devotamento à causa do combate à cruel peste branca em nosso país. Testemunha que sou dos seus constantes estudos e dos seus admiraveis serviços, é com redobrado prazer que renovo as minhas especiais congratulações".

Vão aos EE. UU. fazer um curso de fomento da produção

A especialização de técnicos nos Estados Unidos faz parte do programa da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, aprovado pelo ministro da Agricultura. Varios técnicos do Ministério da Agricultura e de outras entidades já estiveram naquele país amigo, onde aperfeiçoaram seus conhecimentos para melhor atender às necessidades da campanha nacional da produção.

Agora, o ministro Apolônio Sales aprovou a viagem de mais três técnicos que são os professores Benjamin Gattal Filho, da Escola de Agronomia de Pelotas, Joaquim Moreira de Melo, diretor da Escola de Agronomia do Paraíba, e o agrônomo João Mendes, do Serviço de Fomento Agrícola Federal no Piauí. Os novos beneficiados pelo referido curso vão realizar, brevemente, nos Estados Unidos um curso de Fomento da Produção.

Adiada a acareação

A esposa do oficial Manoel Alarcão não pôde comparecer

Estava marcada para ontem, às 14 horas, uma acareação entre a esposa do capitão Manuel Lobo Alarcão, da Polícia Militar — que, dias, foi assassinado por um ladrão em sua residência, na rua Souza Freitas, 61, estação de Terra Nova, — Sra. Dionisia Araujo Alarcão e a amante desse oficial, Clotilde Machado com a qual tinha ele relações havia muito tempo, possuindo mesmo vários filhos.

A acareação seria frente o delegado do 22.º distrito, Sr. Severino Silva e do escrivão Alvaro, no entanto, não se efetuou, por não haver comparecido ao cartório a Sra. Dionisia. Por essa razão, foi o interrogatório transferido para amanhã, segunda-feira, devendo realizar-se na mesma casa.

Por certo com essa medida muita luz se fará sobre o crime da madrugada do dia 17, sobre o [illegible]

AFUNDADOS MAIS 13 NAVIOS JAPONESES

Atinge a 597 o total de barcos nipônicos afundados, provavelmente afundados ou avariados pelos submarinos norteamericanos, desde o princípio da guerra

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que dois submarinos norteamericanos, em operações em aguas muito próximas do território japonês propriamente dito, afundaram treze navios mercantes inimigos, antes de regressarem à sua base.

Eleva-se assim a 597 o número total de navios japoneses já afundados, ou provavelmente afundados, ou avariados só pela ação dos submarinos, desde o início da guerra.

A tonelagem total dos treze navios cujo apundamento é agora anunciado era de 68.200 toneladas, ou seja a média de mais de 5.200 toneladas para cada um. Os navios desse porte são de grande necessidade atualmente para os japoneses, em seus esforços para a manutenção de suas linhas de suprimento através do Pacífico.

Levando-se em conta os afundamentos, certos ou provaveis, de navios mercantes e de guerra, e ainda os que foram avariados, pela ação de aviões, submarinos e navios de superfície, o total das perdas japonesas, inclusive navios de guerra, eleva-se agora a 1.844, sendo 968 afundados, 99 provavelmente afundados e 777 avariados.

O texto do comunicado da Marinha é o seguinte:

— "*Pacifico e Extremo Oriente*: — Dois submarinos dos Estados Unidos, que recentemente regressaram de patrulhamento em aguas do próprio território do Império Japonês, comunicaram terem afundado 13 navios mercantes inimigos, num total de 68.200 toneladas. Esses afundamentos não foram citados em nenhum dos comunicados anteriores deste Departamento".

Incendiou-se o ônibus

O ônibus 593, da Viação Cruz de Malta, quando passava na rua Dias da Cruz foi preza de um incendio que se manifestou no motor. Houve tempo para que todos os passageiros descessem do carro, não se registrando, portanto, vitimas.

Os bombeiros do Posto do Meyer compareceram ao local, procurando extinguir as chamas e salvar o veiculo de total destruição. A falta dagua que se manifestou, entretanto, fez com que fosse obrigados a abandonar a empreza.

O "carioca-reporter" comunicou o fato à NOITE.

Regressa o delegado Alberto Tornaghi

Organizada a Polícia Civil amazonense

Pelo avião da Panamerica, da linha de carreira, chegou na tarde de ontem a esta capital, procedente de Manáus, o Sr. Alberto Tornaghi, delegado da Polícia Civil do Distrito Federal, que fora ao Amazonas organizar a Polícia Civil local.

Ao desembarque do Sr. Tornaghi, compareceram inúmeros amigos e admiradores. Falando à reportagem de A NOITE, disse-nos o Sr. Alberto Tornaghi:

— Para mim, foi uma das maiores felicidades conhecer o grande Estado da União, que é realmente o orgulho do Brasil. De dia para dia sentimos que o Amazonas ganha mais terreno no desenvolvimento de seu progresso graças à orientação do Sr. Alvaro Maia, interventor federal.

— Quanto à organização da Polícia Civil do Amazonas, — posso garantir que não medi esforços para merecer a distinção com que me honrou o coronel Nelson de Melo, designando-me para tão árdua missão.

Que mais precisa o seu subúrbio?

A Prefeitura precisa mandar terminar o calçamento da rua Joaquim Meyer, trecho compreendido entre as ruas Lopes da Cruz e Carolina Santos. Quando chove, esse trecho torna-se intransitavel, obrigando os moradores a longas caminhadas diferentes, porque ali o lamaçal é incrivel.

Como não bastasse isso, queixam-se ainda os moradores da rua aludida contra os mosquitos provenientes de um depósito de lixo que existe num terreno baldio das proximidades, mosquitos que não deixam ninguem dormir.

A rua Joaquim Meyer fica paralela à rua Paraguai, cujo calçamento está sendo terminado. Logo é justo que aquele trecho seja tambem calçado, afim de tornar a rua habitavel, no ponto de vista da estética e da higiene.

Está sendo detida a ofensiva alemã

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ciou hoje a agência alemã de noticias citando um despacho de seu correspondente naquela frente de luta.

"Tropas alemãs e aliadas lutam furiosamente sob uma verdadeira chuva de obuses e bombas. As forças aliadas efetuaram hoje um novo e poderoso ataque, mas nossas tropas conseguiram repelir os assaltantes devidos a um concentrado fogo de barragem. Nossos soldados defendem-se valentemente", — acrescenta a informação.

ESMAGADOS OS ATAQUES DE 4 DIVISÕES NAZISTAS

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 19 (Por Kenneth Dixon, da Associated Press) — As forças aliadas estão se mantendo firmemente nas suas linhas de defesa, em Anzio, após esmagar os ataques lançados por 4 Divisões nazistas — cerca de 40.000 a 60.000 homens — num dos mais poderosos golpes inimigos já lançados contra os anglo norteamericanos.

Na frente principal do 5.º Exército norteamericano e especialmente no setor leste, as posições aliadas foram reforçadas por tropas neo-zelandesas e indianas, que, após estratégicos movimentos, prosseguem com suas operações de cerco contra Cassino, pelo nordeste, pelo noroeste e pelo sul, conquistando 2 duas elevações a oeste do monte Cassino e atingindo a estação ferroviária ao sul da cidade, depois de canhonear com 50.000 bombas as ruinas da cidade.

Anuncia-se, tambem, que um poderoso ataque nazista lançado contra as posições aliadas, ao sul de Roma ao longo de toda a linha anglo-norteamericana, nas vizinhanças de Carroceto, a 10 milhas ao norte de Anzio foi repelido após diversos e bem sucedidos contra-ataques locais" causando grandes baixas" e permitindo às tropas aliadas algumas conquistas.

Um oficial aliado, comentando esse assalto inimigo, declarou que "de modo diversos aos contra-ataques anteriores lançados pelo inimigo contra as nossas posições, este último, obviamente, devido à sua grande intensidade, foi efetuado com a intenção de forçar às tropas anglo-norteamericanas a evacuação de suas posições."

A MAIS VIOLENTA TENTATIVA PARA LANÇAR OS ALIADOS AO MAR

ARGEL, 19 (U. P.) — Enquanto se intensifica a luta na cabeceira-de-ponte de Anzio, onde os alemães empreendem agora a mais violenta de todas as tentativas até hoje feitas para lançar os aliados ao mar, as forças anglo-norte-americanas prosseguem, com redobrado vigor, os seus ataques contra o poderoso obstáculo de Monte Cassino, havendo já conquistado importantes posições nas alturas ocidentais do referido monte.

Os alemães prosseguiram em seus violentos ataques sobre as vias de acesso a Anzio, empregando nessas operações 4 divisões, uma das quais couraçada, e obrigaram os aliados a um leve recuo na zona de Carrocetto. A ação das forças aliadas está sendo dificultada pela escassez do apoio aéreo consequente das fortes chuvas. Entretanto, os elementos blindados dos aliados empreenderam contra-ataques com os quais ocasionaram fortes perdas ao inimigo. Simultaneamente, os nazistas exercem forte pressão com forças de infantaria e mecanizadas em todo o perimetro da cabeceira-de-ponte. Nessa luta não há tréguas. Os alemães empreenderam o que oficialmente se classificou como "o mais poderoso esforço para lançar os aliados ao mar", e nessa tarefa empregam todos os elementos de que dispõem. A frota naval continua apoiando com sua artilharia as tropas que combatem na zona de Anzio. Lanchas torpedeiras norte-americanas atacaram "destroyers" no norte da Capraia, não sendo possivel, entretanto, observar-se os resultados.

Na frente do 5.º Exército, o general Mark Clark, utilizando tropas neo-zelandesas e hindús, prossegue a ofensiva contra Monte Cassino, havendo suas forças reconquistado rapidamente duas importantes posições nas alturas ocidentais do monte e quase cercado a praça. Atacando através do rio Rápido, as tropas deste exército tomaram uma estação ferroviária. A pouco menos de um quilômetro ao sul de Cassino a luta prossegue tambem com grande violência, estando a cidade agora ameaçada pelo noroeste, este e sul. Na frente do 8.º Exército, verificaram-se atividades de patrulhas, havendo participado dessas operações forças polonesas, que fizeram diversos prisioneiros.

DUAS FURIOSAS E DESESPERADAS BATALHAS DE KESSELRING COM O QUINTO EXÉRCITO, 19 (De Doon Campbell, enviado especial da Reuters) — Kesselring está agora travando duas furiosas e desesperadas batalhas — uma ofensiva e outra defensiva. Está atacando a cabeça de praia e na frente principal do Quinto Exército suas tropas estão lutando encarniçadamente contra as formações reforçadas do general Clark. Nessa frente principal o Quinto Exército aumenta cada hora a ameaça contra Cassino e toda a linha de posições germânicas.

O Quinto Exército avançou procedente do sul sob uma cortina de fogo que envolveu o vale do rio Rapido de um lado e outro. A posição alemã na colina do Mosteiro teve de enfrentar uma nova ameaça como resultado do ataque de madrugada em que as tropas atacaram de diversas direções na direção da Abadia. Aproximadamente pelo lado leste, as tropas do Quinto Exército chegaram a posições situadas a menos de duzentos e cincoenta metros da Abadia. A batalha pela posse de Cassino se converteu agora em uma batalha de irrupção. Os ataques contra a colina da Abadia em que tomaram parte forças indianas e neozelandesas foram precedidos de uma cortina de milhares de granadas aliadas. Essas tropas fizeram cair sobre os alemães uma chuva de aço e fogo. Os alemães prepararam o terreno para o ataque com centenas de pequenas minas que explodiram sob a pressão de pequenos quilos.

COMUNICADO ALIADO

Q. G. DE VANGUARDA DA FORÇA ALIADA NO MEDITERRANEO, 19 (R.) — O comunicado emitido hoje anuncia: "OPERAÇÕES MARITIMAS — Na área de Anzio as belonaves aliadas continuaram a auxiliar as tropas terrestres com um cerrado tiroteio de seus canhões. Lanchas torpedeiras da Marinha Norteamericana interceptaram alguns contra-torpedeiros ou navios mineiros inimigos que se aproximavam da região ao norte de Capraia, na noite de 18 de fevereiro. Não se observaram os resultados de ataque contra unidades inimigas.

OPERAÇÕES TERRESTRES — As tropas do Quinto Exército depois de encarniçada luta tomaram posse de duas posições situadas nas cristas de dois montes a oeste de Cassino durante ataques realizados na noite de 17-18 de fevereiro. Nestes ataques tiveram papel destacado unidades neozelandesas e indianas. Repeliram-se os ataques desfechados contra nossas posições num dos setores da principal frente do Quinto Exército. O inimigo continua a atacar fortemente, com grandes forças de infantaria e tanks, as posições aliadas na cabeça de praia de Anzio. Nossas linhas continuam intactas, conseguindo nossas tropas realizar alguns contraataques bem sucedidos.

Na frente do VIII Exército registrou-se atividade de patrulhas. Tropas polonesas fizeram alguns prisioneiros alemães.

OPERAÇÕES AÉREAS — O mau tempo reinante impediu grandes operações aéreas, mas nossos bombardeiros leves atacaram concentrações de tropas inimigas em Carrocette e Sezzo. Aviões de caça continuaram a patrulhar a "cabeça de praia" de Anzio. As docas de Catelcon foram bombardeadas por bombardeiros médios. Durante a noite de 18-19 de fevereiro bombardeiros noturnos atacaram as posições e as comunicações inimigas ao norte de Anzio. Durante o dia, 3 aviões inimigos foram destruidos com a perda de um único avião aliado. As forças aéreas do Mediterrâneo realizaram cerca de 800 sortidas ao passo que o inimigo conseguiu realizar aproximadamente 100 incursões.

EVACUAÇÃO DOS CIVIS ITALIANOS DA "CABEÇA DE PRAIA"

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O rádio das Nações Unidas, de Argel, anuncia que os aliados "iniciaram a evacuação dos 18.000 civis italianos que se encontram na "cabeça de praia" de Anzio, afim de pô-los fora do alcance da artilharia".

A REDE DE ESPIONAGEM ALEMÃ NA ARGENTINA

O relatório oficial divulgado pela Polícia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (Por A. Cosani, da United-Press) — A vasta e complicada rêde de espionagem alemã na Argentina foi revelada, hoje à tarde, num relatório oficial divulgada pela Polícia Federal, sendo o primeiro de uma serie de três anunciados há uma semana.

A espionagem alemã na Argentina estendia-se por todo o Continente e era manejada por três grupos distintos, que procuravam e obtinham informações militares, politicas, econômicas e industriais, recorrendo a todos os meios, inclusive penetrando dentro das embaixadas aliadas.

Entre os componentes da organização figura não sómente alemães, como tambem espanhois, argentinos e uma mulher chilena.

Os grupos eram: primeiro grupo Beker, segundo grupo Seidlitz e Ditz e terceiro grupo Harnisch. A polícia Federal anuncia que cada grupo operava independentemente, porem subordinados ao controle de Leker, que agia como coordenador dos três grupos.

Quando a Argentina rompeu relações com o eixo, os espiões esconderam seu principal meio de comunicação com Berlim — uma transmissora de rádio clandestina que funcionava na quinta Guerico, em Bela Vista, perto de Buenos Aires, e que operava como meio de comunicação urgente sob o controle direto de Beker. As mensagens chegavam a Berlim ordinariamente por intermédio de noticias camufladas nos serviços de imprensa da DNB da Transocean ou por intermédio de tripulantes de navios que agiam como elementos de ligação.

Em Berlim segundo o informe da Polícia, havia dois grupos, um ao serviço direto do Alto Comando Alemão e outro criado por Himler, ao serviço direto do Partido Nacional Socialista. A Polícia Federal omite detalhes de muitos pontos da organização, porem assinala que o controle de Himler era de alcance mais amplo.

Não obstante, o grupo do Comando como o da Gestapo trabalhavam de comum acordo e o relatório revelou que o general Wolf comissionou Seidlitz, que conseguiu ligação na estância de um agente chamado Gustavo Esteberg, situada entre os farois de Mira Mar e Nechochea, a 60 quilômetros ao sul do Mar del Plata, num ponto que podia servir de base aos submarinos e agentes secretos.

No grupo principal de Beacker figura a chilena Gertrudes Hotovky de Schlosser, de vinte e três anos de idade, que depois de haver servido em "outro país sulamericano", foi enviada a Buenos Aires, onde se alistou como rádio-operadora. Becker chegou à Argentina em 1937, associando-se a Harmeyer, fundando um escritório comercial com 25 mil pesos de capital, no qual ingressou Carlos Mario Seguy, argentino de 26 anos. Enquanto Gertrudes trabalhava por um lado, Schlosser instalava uma oficina fotográfica em Bela Vista, onde eram ampliados os documentos que os espiões entregavam a Beker.

Por sua vez, Seibletz tinha contacto com os tripulantes de navios neutros, que eram pagos no consulado alemão, onde recebiam os documentos que continham informações das organizações de espionagem na América do Sul.

Harmeyer chegou à Argentina em 936, empregando-se como chefe de propaganda da Casa Bayer, e tomou o primeiro contacto com Seiblitz, que o apresentou a Beker. Outro destacado membro do grupo era o argentino Scheller ou Antonio Alves, de 33 anos de idade, que depois de fazer seu serviço militar, após uma visita a Alemanha, ingressou na polícia de Buenos Aires, tendo voltado a Alemanha em 1937, onde ingressou na escola de espiões da Wilhmstrasse. Quando de regresso a Argentina entrou em contacto com Beker, por intermédio de Seibletz.

Tambem aparece implicado na rêde de espionagem, o argentino Pedro Silveto, que não foi capturado ainda, e que figura como poliglota a serviço do grupo de Beker. O espanhol Pietro, como Scheller ou Alves serviu de elemento de ligação entre os dois grupos do Comando e da Gestapo.

O grupo de Beker incluia tambem Manuel Migual Arrastia, membro da Falange, que mantinha contacto com os tripulantes dos navios espanhóis, bem como o italiano naturalizado Antonio Solazzi, que preparava os radio-telegrafistas dos serviços de espionagem e mantinha contacto com Fernando Ulltich, engenheiro da Seamens, que era o selecionado dos radio-telegrafistas. Seiblitz era o homem que manejava as informações de guerra maritimas e de produção nos paises aliados. Seu contacto era estreito com o departamento de imprensa da embaixada alemã. Viajou para um pais sul-americano, não revelado, com documentação falsa e regressou com abundante material micro-fotográfico.

O industrial Juan Harhisch mantinha um grupo separado, porem em contacto com Beker, e foi descoberto quando detido em Trinidad o cônsul Helmuth. Os membros do grupo de Harnisch incluia o russo Olegario Vietingkuff Schell, que passava como anti-comunista perante a embaixada alemã. Sua primeira missão foi de indicar as pessoas que denunciavam as firmas alemães que eram incluidas na "Lista negra".

O relatório da Polícia Federal diz ainda que estão sendo seguidas outras pistas.

LIBERTADOS OS ADIDOS DO EIXO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Urgente — Pela sub-secretaria de Informações e Imprensa da presidência da Nação se informa que o executivo dispôs o levantamento da detenção que pesava sobre a pessoal do adido militar à embaixada da Alemanha, general Friedrich Wolf, e dos adidos navais à embaixada do Japão, contra-almirante Katrumi Yukishita e capitão de fragata Tadari Kameda.

Como se tornou público, na devida oportunidade, por motivo da investigação que deu como resultado a comprovação de uma ativa participação dos mencionados oficiais estrangeiros nas manobras de espionagem, foi disposto, por convir ao sistema policial, que os referidos permanecessem em domicilio forçado. Tendo em conta a marcha da investigação e que no momento a liberdade dos mencionados não afeta seu desenvolvimento, e considerando o caracter diplomático das referidas pessoas e mais que os atos comprovados foram cometidos anteriormente à ruptura de relações diplomáticas, foi disposto, nesta data, o levantamento dessa medida, enquanto se processa os meios para sua saida do pais, alem da obtenção dos salvo-condutos necessarios, afim de que possam ser repatriados.

Morto em Londres, sob o bombardeio, um correspondente de guerra

LONDRES, 19 (Reuters) — Jacques Willesolin, de vinte e cinco anos de idade, correspondente de guerra da Agência de Noticias Francesa Independente (A. F. I.), morreu à noite passada por ocasião de uma incursão de aviões germânicos sobre Londres. Há poucos dias atrás esse jornalista francês havia regressado à Grã-Bretanha depois de cerca de dois anos de permanência no quartel general do VIII Exército cujas vitórias — de El Alamein à Itália — descreveu com brilho em sidy, da Associated Press") — A

Métodos subterrâneos e diplomacia não oficial para conseguir a paz em separado

A rádio de Moscou refere-se a esforços alemães nesse sentido

MOSCOU, 19 (por Henry Cascala uma "diplomacia não oficial" rádio desta capital refere-se aos esforços alemães para conseguir uma paz em separado com alguns dos aliados e afirma que essas tentativas fracassarão. A Alemanha vem empregando em grande escala uma "diplomacia não oficial e métodos subterrâneos", numa clássica manobra visando furtar-se ao peso da inevitavel derrota, diz a mesma estação. Cita em seguida o embaixador alemão na Turquia Franz von Papen e o ministro sem pasta do Reich Dr. Hjalmar Schacht como principais agentes, mas observa: "Não podemos duvidar que o número de tais embaixadores da paz é muito maior; parece provavel entretanto que os demais participantes dessas intrigas prefiram ficar na penumbra, por vários motivos".

O PRECEITO DO DIA

A fadiga concorre para diminuir a resistência e enfraquecer as defesas do organismo contra as doenças infecciosas. Evitar as noites em claro e o excesso de trabalho ou de divertimentos constitui boa medida de prevenção da gripe. SNES.

Noticias religiosas

Domingo da Quinquagésima — A caridade e a fé

Duas virtudes caracterisam sobremodo este domingo — a caridade e a fé — ambas necessárias à salvação eterna.

Na Epístola de hoje (I Cor. XIII, 1-13), S. Paulo assim se exprime: "Irmãos: Ainda que eu fale as linguas dos homens e as dos Anjos, se não tiver a caridade, serei como um bronze que sôa ou um címbalo que retine"...

O Evangelho (Luc. XVIII) refere o episódio da cura do cégo de Jericó, no qual, Jesús, restituindo a vista ao mesmo, diz: "Vê. A tua fé te salvou".

Calendário litúrgico — 20 de fevereiro — S. Querubim, S. Nilo, Santo Eleutério, S. Leão, S. Nemésio e Bemaventurado Pedro.

Imposição de Cinzas — Jejum e abstinência

Quarta-feira próxima, nas Matrizes e outros templos, haverá a cerimônia da imposição de Cinzas, sinal de contrição e penitência. No mesmo dia acha-se em vigor o preceito do jejum e abstinência de carne.

O calendário litúrgico, na quarta-feira de Cinzas, assinala os Santos: S. Pedro Damião, bispo doutor da Igreja; Santa Marta, S. Lazar, S. Felicio, Santa Romana e S. Florêncio.

Hora santa eucarística

O piedoso exercicio da hora santa hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Sant'Ana) será feita pela Guarda de Honra ao SS. Sacramento.

União Católica dos Guardas Civis — O 40. aniversário da criação da Guarda Civil

A diretoria da União Católica dos Guardas Civis, pelo seu capelão, padre Mario Silva, fará comemorar o 40.º aniversário da criação da Guarda Civil, reverenciando a memória do ministro Cardoso de Castro, fundador da Guarda.

A cerimônia comemorativa será a 24 do corrente, na Igreja de S. Vicente de Paulo, à avenida Mem de Sá, 271, onde D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano, celebrará, às 9 horas, o sacrifício da missa. Serão, tambem bentas, na ocasião, as bandeiras nacional, papal e o estandarte da associação, ofertados à U. C. G. C., respectivamente, pela Veneravel e Arquiepiscopal Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, Sra. coronel Francisco Cabral Peixoto e Sra. Carvalho de Rezende.

Adoração reparadora

O Santíssimo Sacramento, durante o triduo carnavalesco, ficará solenemente exposto à adoração reparadora dos fiéis, nas Matrizes e mais templos. Finda a adoração, será dada a benção eucarística.

Jejum e abstinência

Enquanto perdurar o estado de guerra, fica vigorando o indulto concedido pela Santa Sé aos fiéis dos paises beligerantes sobre o preceito do jejum e da abstinência de carne. O indulto dispensa os dias anteriormente determinados, com excepção da quarta-feira de Cinzas e da sexta-feira da Paixão.

Na próxima quarta-feira (Cinzas) pois, estão obrigados ao jejum e à abstinência os fiéis de 7 a 60 anos completos; e à abstinência os de 7 anos até o fim da vida.

Retiros do Carnaval

Realizar-se-ão durante os dias de Carnaval retiros espirituais fechados para homens e jovens, na Casa da Gávea e no Colégio São José, na Tijuca. As inscrições se acham abertas na Federação das Congregações Marianas, 9º andar do edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, 9º andar.

Haverá tambem retiros para senhoras e moças no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, no Colégio de Sion e mais educandários femininos.

Federação das Congregações Marianas — Os retiros do Carnaval

Realizou-se, no salão nobre da sede social, edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, a reunião plenária, convocada para esta semana da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

A mesa que presidiu a assembléia ficou constituida dos Srs.: Rvmos. padres Cesar Dainese, S. J.; e Gabriel Maria Leal da Silva, S. J.; antigo e atual diretor da Federação, respectivamente; reverendissimos padres Redmond Selulzki, Luiz Gonzaga Cau, João Barreto Alencar, frei Gilberto, O. F. M., e frei Hugo Peregrino, O. S. M. Serviu de secretário da sessão o congregado Sr. Leonidas S. Porto, auxiliado pelos congregados Srs. Helio Palhares e Cicero de Oliveira.

Lida e aprovada a ata anterior, o Rvmo. padre Leal da Silva comunicou a próxima realização dos retiros espirituais fechados, durante os dias de Carnaval, na Casa de Retiros Padre Anchieta, e no Colégio S. José (internato), devendo ser pregador, na Gávea, o Revmo. padre Cesar Dainese, S. J., e pregadores, na Tijuca, os Rvmos. padres Faria, Almeida e Machado, S. J.

Fez, após, o diretor varias comunicações, entre as quais: A fundação da Congregação Mariana de Nossa Senhora da Piedade, a da Congregação Mariana de Nossa Senhora das Vitórias e São José; a próxima publicação de um livro do Rvmo. padre Narciso Irala, S. J., um retiro aberto na Congregação Mariana da Matriz do Divino Salvador; a entrada para o Seminário do presidente da Congregação de Cascaduara, e para o noviciado da Companhia de Jesus de diversos congregados, aloisianos; a organização de uma tarde mariana, para os presidentes, a reunião de 27 de março, quando o Rvmo. padre Leopoldo Brentano, S. J., tratará da questão social e dos Circulos Operários.

O padre Dainese apresentou os votos de feliz ano aos congregados, concitando-os, segundo as regras marianas, aos retiros reclusos, notadamente no Carnaval.

A seguir, foi encerrada a concorrida assembléia, cantando os congregados o Hino das Congregações Marianas.

Telegramas ao chefe do governo

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Queira V. Excia. aceitar meus calorosos cumprimentos pelo seu humanitário e justo despacho fazendo instalar um restaurante do S.A.P.S. na sede da Associação dos Empregados no Comércio, facultando assim aos comerciários nesta dificil quadra, uma alimentação sadia e ao alcance dos seus limitados salarios. Respeitosas saudações (a) Hugo Carneiro, diretor da Liga de Comércio e ex-presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro".

"NOVA LIMA, MG — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Extração de Ouro e Metais Preciosos tem a subida honra de comunicar a V. Excia. a inauguração nesta data do posto de abastecimento de Nova Lima, do Serviço de Alimentação da Previdência Social. Presente ao importante ato entre outras autoridades, o dr. João Fleury, delegado regional do Ministério do Trabalho em Minas, Sr. Almir Silva, representante do sr. Diretor do S.A.P.S., Sr. Manoel Franzen de Lima, prefeito municipal, etc. Reina grande entusiasmo em Nova Lima, por tão grande melhoramento. Agradecimentos muito sinceros dos trabalhadores de Morro Velho. Saudações (a) José Egidio Nery, presidente."

Morreu Alexander "Sandy" Herd

LONDRES, 19 (R.) — Alexander "Sandy" Herd, vencedor do campeonato aberto de golf em 1920 e possuidor de inúmeros outros troféus, faleceu ontem, às primeiras horas da manhã, no Hospital de Dollis Hill, nesta capital. Contava 75 anos de idade e era apelidado de "o grande homem do golf."

LONDRES NOVAMENTE ATACADA

LONDRES 19 (R.) — O Ministério do Ar e o Ministério da Segurança Nacional comunicam hoje que "aviões inimigos realizaram ataques contra as regiões londrinas, Eastanglia e região sudoeste da Inglaterra, às primeiras horas da manhã de hoje. Na área de Londres causaram-se danos e baixas, mas nos outros lugares foi diminuto o estrago. Dois aviões inimigos foram derrubados sobre suas bases na Bélgica e no norte da França por aviões "Mosquitos" da Real Força Aérea.

Comunicados Funebres

ESTEFANIA DA COSTA PEREIRA

(7.º DIA)

Edmundo da Costa Pereira, Waldemar Henrique da Costa Pereira (ausente), Jaime de Miranda Ferraz, senhora e filha e Eunice da Costa Pereira, agradecem a todos que os confortaram por ocasião da morte de sua extremosa mãe, sogra e avó ESTEFANIA, e participam aos parentes e amigos que mandarão celebrar missa de 7.º dia, amanhã, 21 do corrente, no altar-mor da igreja de São José, às 10,30 horas, pelo descanço eterno de sua alma.

VICENTE DE ANDRADE RAMOS

MISSA CONVITE

AGRADECIMENTO

Maria de Queiroz Ramos, Maria dos Anjos Ramos e filhos, genros, noras e netos, convidam aos parentes e amigos para assistir à missa do trigéssimo dia que mandam celebrar por alma de seu idolatrado esposo, filho, irmão, cunhado e tio VICENTE DE ANDRADE RAMOS, às 9 horas, do dia 21 (segunda-feira), na igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato. Agradecem mais uma vez às pessoas que os sentimentaram pessoalmente, por meio de telegramas, cartas e cartões.

Ainda desaparecidos os corpos das duas vítimas

O desastre ocorrido em Alberto Torres

Sra. Dionisia Guimarães Fuedo, a morta

PETRÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Demos ontem notícia do trágico desastre ocorrido na noite de anteontem em Alberto Torres, localidade próxima a Entre-Rios. Um carro de praça, conduzindo duas moças e uma senhora, alem do chauffeur, precipitou-se na represa ali existente, ocasionando a morte da Sra. Dionisia Guimarães Felix, esposa do Sr. Fuedo Felix, residente em Areal, e da senhorita Hortencia Freitas. Uma irmã desta, Perminda Freitas, tambem passageira do auto, bem como o chauffeur Carlos Soares dos Santos, mais conhecido por "Nenem",

Senhorita Hortencia Freitas, tambem vitimada

conseguiram salvar-se.

O carro foi finalmente localizado na tarde de ontem e retirado da represa, depois de ingentes trabalhos. Uma surpresa estava, porem, reservada aos circunstantes. No seu interior não se achavam os cadáveres das infortunadas jovens, como se acreditava, pois tudo indicava não terem elas conseguido abrir a porta do veículo, quando este, no seu salto espetacular de mais de vinte metros, caiu na água. Sabe-se, agora, que o chauffeur conseguiu salvar a jovem Perminda, arrancando-a do carro e arrastando-a até à margem da represa. É curioso observar que o motorista possue uma perna mecânica. A jovem Perminda recebeu extenso ferimento na região iliaca e outro no frontal.

Ainda não estão devidamente apuradas as causas do desastre, pois o motorista continua preso, incomunicavel. Todavia, é aceitavel a hipótese de uma derrapagem, embora a curva de onde o carro se precipitou seja anti-derrapante, havia terra trazida pelas chuvas sobre o leito da estrada.

No local prosseguem as pesquisas para a localização dos corpos das duas vítimas. A Sra. Dionisia Guimarães Felix, contava 25 anos e a senhorita Hortencia Freitas, 26.

Inaugurada uma estação radiotelegráfica em Serra Negra

Um telegrama do prefeito daquela cidade paulista ao ministro da Viação

A cidade de Serra Negra, em São Paulo, vem de ser beneficiada pelo Ministério da Viação com uma estação rádio-telegráfica, melhoramento que muito concorrerá para o seu desenvolvimento. O povo daquela cidade, num gesto muito expressivo da sua gratidão, ao se inaugurar o referido melhoramento, por que de há muito ansiavam, dirigiu ao ministro da Viação, por intermédio do prefeito local, Sr. Joaquim A. Almeida, o seguinte telegrama:

"Em nome do povo desta cidade congratulo-me com V. Excia pela inauguração da estação rádio-telegráfica que grandes benefícios trará a este município. — (a) — Joaquim A. Almeida".

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

RECURSOS DA PROPAGANDA GERMÂNICA

De WICKHAM STEED

LONDRES, 18 (Copyright B. N. S., especial para A NOITE) — (Pelo telégrafo) — Em agosto de 1940 a força aérea alemã sofreu perdas desastrosas na batalha da Grã-Bretanha. Por um caça britânico abatido, caíram quatro e, algumas vezes, cinco bombardeiros germânicos. Os comunicados nazistas davam as perdas britânicas com perdas alemãs e as vitórias britânicas como vitórias germânicas. E tão propagada era a descrença na derrota nazista pelas esquadrilhas britânicas numericamente mais fracas que, em alguns paises, os comunicados nazistas eram então aceitos. Mas logo ocorreu uma reviravolta na opinião, ao ficar provado que os comunicados britânicos tinham, de fato, subestimado as baixas inimigas. A propaganda alemã adotou esse método de inverter os fatos para evitar uma decepção na Alemanha causada pelo malogro de Hitler, de entrar em Londres em agosto de 1940, como prometera.

Atualmente esses mesmos métodos estão sendo revividos. Cerca de cinquenta aviões germânicos atravessaram o Canal da Mancha recentemente, sendo que quinze deles conseguiram chegar a Londres e arremessar algumas bombas. Dos quinze, seis se perderam. Os comunicados, alemães, imitando a linguagem dos comunicados britânicos sobre as últimas ofensivas aéreas contra Berlim, descreveram a pequena aventura como um ataque concentrado e devastador efetuado por centenas de bombardeiros. Como em 1940, esse método de inversão parece destinado a mitigar a desilusão alemã diante de uma derrota progressiva.

Há motivos para essa desilusão. Enquanto, no sul da Rúsisa, dez divisões nazistas estão sendo aniquiladas, muitas outras foram desbaratadas perto de Nikopol e o avanço russo de Leningrado para o oeste aparentemente levou a Finlândia a considerar os meios de sair da guerra. Se a Finlândia capitular, o seu exemplo enfraquecerá a resistência da Rumânia, Hungria e Bulgária, e as garras com que o Reich aperta o sudeste da Europa afrouxarão.

De outro lado, o Almirantado britânico aconselha os navios mercantes a evitar uma grande zona abrangendo toda a baía de Biscáia e as águas do litoral norte e oeste da França. Dia e noite a força aérea aliada destrói as fortificações alemãs no norte da França. Quando e onde as forças aliadas invadirão a Europa ocidental é coisa que nem o povo britânico, nem o alto comando alemão podem imaginar. E, no entanto, desde a extremidade sul da baía de Biscáia até o Cabo Norte, na Noruega, as guarnições nazistas são forçadas a se manter de prontidão, receando que um golpe aliado as apanhe de surpresa.

O malogro de Kesserling, no desesperado esforço de capturar a cabeça de praia de Anzio, consubstancia a convicção dos generais britânicos Wilson e Alexander, de que as forças aliadas na Itália vencerão a batalha pela posse de Roma. Essa batalha pode ser decidida mais ao sul. O emprego, por parte do marechal Kesserling, de reservas ao redor de Anzio retiradas do sul da França, do norte da Itália e da Iugoslávia, indica certa escassez de tropas disponiveis para conter a pressão aliada. Os motivos para a desilusão e a apreensão germânicas são consequentemente abundantes.

E esses motivos são tão claros, que os generais nazistas capturados em Stalingrado estão, da Rússia, aconselhando os oficiais e soldados alemães que se encontram ainda em campanha a se voltarem contra Hitler, afim de se salvarem a si mesmos. Na Turquia, vários funcionários diplomáticos alemães se entregaram aos representantes britânicos. Embora ainda não haja sinais de um colapso, essas coisas podem ser tomadas como uma crescente desintegração moral.

Mesmo assim não se notam indícios de excesso de confiança nos circulos aliados responsaveis. Na Europa ocidental prevê-se uma campanha das mais árduas e sangrentas e nada deixou de ser feito afim de justificar a esperança de que a guerra na Europa venha a ser ganha este ano. Para a Alemanha, tudo está em jogo. Novas perdas de território e de satélites, a leste, podem diminuir o seu poder para resistir ao bloqueio aliado e aumentar o desespero germânico. Assim, afora as perspectivas de uma violenta luta militar a oeste, parece haver uma base razoavel para que os alemães renovem a tentativa de mitigar a desilusão do seu povo, invertendo os resultados da ofensiva aérea aliada contra os centros de produção do Reich ao pretenderem que Londres sofreu o mesmo destino de Berlim.

Centro Recreativo dos Industriários do Realengo

Por iniciativa do seu departamento cultural, realizou-se domingo, 13 do corrente, às 17 horas, na sede social, o primeiro jornal falado do Centro Recreativo dos Industriários do Realengo. Esse passatempo obteve um êxito extraordinário. Iniciou-se com o Hino das Sonhadoras (grupo de senhoritas do Centro), cantado pelo referido grupo e acompanhado por piano, flauta, saxofone e violino. Foram lidas crônicas, comentário desportivo, houve declamações, fez-se música e foi lida uma bela preleção sobre a bandeira nacional.

A edição foi encerrada ao som do Hino das Sonhadoras, novamente cantado pelas mesmas. Todos os assuntos foram muito aplaudidos pelo brilhantismo com que foram esplanados.

A MARINHA

Almirante romântico

Bras da Silva

Os que vivem no mar sabem perfeitamente que a graça do navegar está no pano.

Navegar à vela é a suma elegância dos barcos e o prazer mais forte dos marujos.

Há qualquer coisa de ave, de asa branca, naquele pano cheio, enfunado "côncavo de adeuses"...

Uma tarde, na proa do "Almirante Saldanha", em plena Biscaia, Paulo de Oliveira Ramos, estudante de leis e professor de latim, dizia-me a sorrir: "Olha lá, velho Braz, as velas altas como se enfunam de vento fresco e quente. "Côncavos de beijos", diria o poeta; "côncavos de adeuses", exclamaria o marinheiro antigo."

Noite a dentro, na sonolência da arfagem, caminhava o veleiro como um fantasma branco, na direção da lua.

Nossos sonhos de vinte e poucos anos corriam para longe, à procura de terras esquisitas onde houvesse aventuras.

Uma rua sombria, torta, estreita, mercadores passandó, e, lá no fim, oculta em véus, a mulher desejada!

Eram planos apenas. A mão do guarda-marinha segurava o lápis e ia traçando, no mapa indiferente, um roteiro fantástico e sem fim...

Gago Coutinho é lusitano do mar e da conquista.

Andou na floresta africana medindo, palmo a palmo, a terra portuguesa. Há de ter conhecido, na luta do sertão agreste, todo o drama do desbravamento e do domínio.

Voltando para o mar, cumpriu exemplarmente os destinos da raça.

A última aventura acaba de encerrar-se: Chegou a Portugal no leme de um veleiro. "Foz do Douro", nome simpático, apareceu por aqui acompanhado de velha tradição. Provinha de mares afastados, de portos nórdicos, onde a lenda situa grandes pescadores.

A notícia correu rapidamente: Gago Coutinho iria comandando o barco português.

Os amigos sentiram-se felizes.

O sábio respeitavel daria ao mundo guerreiro uma lição moral: sobre os mares cobertos de armadilhas e inúmeras traições havia de passar aquele barco da paz, tocado pelo vento...

No passadiço, o almirante, tranquilo, iria recordando a beleza da terra, os encantos da terra, as mentiras da terra...

Ilha do Governador — Fevereiro 1944.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Um aviso aos exportadores

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura chama, por nosso intermédio, a atenção dos exportadores de produtos agricolas e pecuários e de matérias primas, seus sub-produtos e resíduos de valor econômico, para o prazo de renovação de registo, que ocorre de 1 de janeiro a 31 de março, nos termos do capítulo XII do decreto número 5.739, de 29 de maio de 1940. A exportação dos produtos acima mencionados só será permitida aos exportadores devidamente registrados.

O BOMBARDEIO DE LONDRES

LONDRES, 19 (Por Austin Bealmear, da Associated Press) — Grandes danos foram causados em meia duzia de distritos desta capital após o bombardeio efetuado por ondas de aviões pesados de bombardeio e por aparelhos de caça inimigos, que enfrentaram o mortífero fogo das baterias antiaereas das defesas da capital inglesa, despejando toneladas de bombas explosivas e incendiarias, ontem à noite, num dos mais violentos ataques contra Londres desde a "Batalha da Inglaterra", em 1941.

Diversas duzias de pessoas foram mortas em resultado do ataque, no qual os alemães lançaram 100 aviões.

Até o momento nenhum comunicado oficial foi dado sobre a quantidade exata de aviões incursores nem sobre o número de aparelhos inimigos que foram abatidos, não só sobre a área de Londres como sobre a Grã-Bretanha.

As bombas inimigas atingiram diversos distritos, inclusive dois hospitais, um convento, um edificio escolar e muitas lojas, danificando inúmeros prédios.

Os incêndios ateados pelo inimigo clareavam no horizonte, sendo que, nas primeiras horas da manhã de hoje, todos, sem excepção de nenhum, foram controlados, e os feridos conduzidos aos hospitais, enquanto que as turmas de socorro trabalharam febrilmente entre os escombros à procura de outros corpos que, segundo se acredita, estão enterrados.

As primeiras informações não oficiais sobre o número de aviões abatidos sobre a área dos distritos atacados veio desses próprios distritos, onde os artilheiros norteamericanos estiveram em grande atividade.

Os "Mosquitos", da Real Força Aérea Canadense, tambem abateram inúmeros aparelhos inimigos inclusive dois dos novos aviões do tipo dos "Messerschmidt-410".

Como geralmente acontece após os ataques contra a capital inglesa, as fontes de propaganda nazistas revelaram que foram apenas abatidos cinco de seus aviões de uma força de várias centenas de bombardeios e caça. A D. N. B., transmitiu pela emissora de Berlim que "nenhum comentário foi feito, até agora nos circulos autorizados da Alemanha sobre se este bombardeio representa o prelúdio de uma futura "batalha de Londres".

Por sua vez, a emissora de Paris, controlada pelos nazistas anunciou que "embora o ataque de ontem a noite contra Londres fosse um dos mais pesados que a capital inglesa já experimentou, desde o início da guerra, não foi um raid de represália".

Uma bomba destruiu a ala feminina de um asilo de velhos, com 550 pessoas; nove deles nada sofreram; quatro outros, segundo se acredita, ficaram soterrados enquanto que 60 foram retirados dos escombros ainda com vida. Num determinado distrito, nove pessoas ficaram presas num edificio incendiado, perdendo-se as esperanças de salvá-las. Outro edificio com 500 refugiados, procedentes de Gibraltar, tambem, ficou seriamente danificado, tendo o teto se incendiado, não se ferindo ninguem.

Um convento, quase que foi destruido, escapando, contudo de danos mais sérios, apesar de uma igreja, vizinha, se incendiar.

O bombardeio de ontem a noite foi o quarto em oito noites e o primeiro desde 13 de fevereiro, sendo efetuado após uma das mais prolongadas tréguas semanais.

Faleceu no H. P. S. a criança

A menor Neusa, de apenas 11 meses, filha de Orlando Rocha, que reside na rua Maia Lacerda, 211, casa 1, dera entrada no H. P. S. no dia 12, vítima de queimaduras de agua fervente, em sua residência. Ontem, às 20 horas, a criança veio a falecer naquele hospital, onde ficara internada.

Recepção na Cruz Vermelha aos novos diretores honorários

NATAL, 19 (Serviço especial da "A Noite") — A Cruz Vermelha homenageará com uma recepção o general Fernandes Dantas, interventor e o Sr. José Augusto Varela, prefeito, eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente de honra da pia instituição.

Os problemas do novo Território de Iguassú

Declarações do major Garcez Nascimento

CURITIBA, 19 (Da Sucursal d'A NOITE) — Encontram-se aqui o major João Garcez do Nascimento e o tenente Raul Gomes Pereira, respectivamente, governador e secretário geral do Território de Iguassú. Entrevistado pela imprensa, o major Garcez do Nascimento, após manifestar o seu contentamento pelas riquezas da região abrangida pelo novo Território, disse que os problemas imediatos de seu governo estão sendo atacados prontamente, procurando assim ir o encontro dos desejos do Chefe da Nação.

Conferência do professor Pedro Calmon em Curitiba

CURITIBA, 19 (Da Sucursal da "A Noite") — O professor Pedro Calmon realizou, na sede do Centro Cultural Interamericano, uma conferência sobre o tema "Uma viagem aos Estados Unidos".

A resistência européia

LONDRES, 19 (De Neil Kennedy, correspondente especial da Reuters) — As últimas informações recebidas nesta capital indicam que os alemães continuam tomando medidas e mais medidas contra os movimentos de resistência na Europa.

O governador geral da Polônia, dr. Hans Frank, que encabeça a lista de 3000 criminosos da guerra divulgada pelo governo polonês, escapou de outro atentado. As notícias aqui recebidas dizem que o último atentado ocorreu no dia 29 de janeiro quando o dr. Frank se dirigia para Iwow, viajando num trem especial.

Um destacamento do Exército Secreto Polonês colocou dinamite nos trilhos fazendo voar pelos ares a locomotiva e os três primeiros vagões. Foram mortos ou gravemente feridos muitos alemães da escolta de Frank. Este que viajava no 5.º e último vagão saiu ileso. Como medida de represália por esse atentado os alemães executaram centenas de polonses em Cracóvia no dia 2 de fevereiro passado.

As informações procedentes da França falam na ação vigorosa empreendida pelos alemães para liquidar os guerrilheiros.

A agência noticiosa alemã para o ultramar disse ontem, à noite que um certo número de "bandidos" de posse de armas foi recentemente detido na região de Louvain. Cerca de 700 gendarmes participaram do ataque.

Contudo, os homens do "maquis" prosseguem na sua guerra subterranea, pois, ontem à noite o rádio de Vichi disse que um membro da milicia do Ministro da Segurança Joseph Dermand, foi morto a tiros de metralhadoras. Os assaltantes fugiram de automovel.

— Nos Balcãs, os alemães estão tambem enfrentando terriveis e crescentes dificuldades.

Uma mensagem recebida do Cairo calcula as perdas experimentadas pelos alemães na Iugoslávia, nos últimos 5 dias de janeiro, em 600 mortos, e 550 feridos.

Diz-se que alem disso perderam muitos prisioneiros e grandes quantidades de material de guerra.

— Na Bulgária, foram adotadas mdidas para impedir que os habitantes abandonem Sofia.

O rádio de Budapest declarou ontem à noite que somente aqueles que se comprometeram em permanecer em Sofia, não abandonando o país, receberão cartões de racionamento, de acordo com uma ordem do Comissário dos Abastecimentos do Governo Bulgaro.

—Da Alemanha foram recebidas outras noticias a respeito de outro delito contra o racionamento de abastecimentos. Um funcionário do serviço de abastecimento foi condenado à pena de morte pelo tribuna lespecial de Coblenza por ter roubado cartões de racionamento.

GOLPEADO A NAVALHA

Com as vísceras à mostra, foi levado para ser medicado no H. P. S., o estivador Oscar Fernandes da Silva, que conta 30 anos de idade, é casado e reside na Ladeira do Livramento, 40.

Quando discutia o estivador com um seu colega, cuja identidade é ainda ignorada, foi por este agredido à navalh, recebendo um profundo golpe no abdome.

A cena sangrenta passou-se em frente ao armazem 7, do Caes do Porto.

E' grave o estado de Oscar, que se encontra ainda em "choque", apesar das várias transfusões de sangue que recebeu.

Vai ser servida manteiga nos hotéis e restaurantes de Nova York

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O prefeito desta cidade, Sr. Fiorello De la Guardia, anunciou hoje que a partir de primeiro de outubro poderá ser servida manteiga nos hoteis e restaurantes novaiorquinos.

CINCO HORAS

A entrevista do embaixador norteamericano com o chanceler espanhol

MADRID, 19 (U. P.) — Soube-se que as conferências celebradas na quarta-feira pelo ministro do Exterior, conde Jordana, e o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Carleton J. Hayes, prolongaram-se durante cinco horas, o que deu motivo a que se acreditasse que foram "verdadeiramente minuciosas".

Nos circulos informados se diz que Hayes e Jordana discutiram muito detalhadamente os principais problemas existentes entre os aliados e a Espanha, inclusive os antecedentes históricos de suas divergências, expondo, como é natural, cada representante um ponto de vista particular de seu país.

As negociações talvez sejam mais prolongadas que inicialmente se supunha, devido à natureza delicadíssima dos diversos assuntos em jogo e aos interesses que encerra.

Espera-se que o embaixador da Grã-Bretanha, sir Samuel Hoare, tenha uma entrevista hoje com o conde Jordana, com idêntico fim.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Duro Instrument Co., dos Estados Unidos, deseja exportar instrumentos para cirurgia de aço inoxidável.

Antonio Quinteira, da África, oferecendo referências, deseja representar fabricantes ou exportadores de tecidos, meias, gravatas, artigos de papelaria, etc.

A. Piller y M. Mandel, do Perú, fabricantes de talheres e outros artigos em prata, desejam contato com firmas importadoras.

La Auracana S. A., da Argentina, deseja contato com firmas interessadas na importação de produtos argentinos.

Alfred P. Martin Company, dos Estados Unidos, deseja importar ervas medicinais, peles e artefatos de couro.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

A luta na Rússia

COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 19 (R.) — O comunicado soviético desta noite anuncia: "Durante o dia 19 de fevereiro, ao sul e sudoeste de Luga, nossas tropas prosseguiram a capturaram o centro distrital e importante estação ferroviária de Plussaya, assim como de trinta outras localidades.

"Ao sul do Lago Ilmen, nossas tropas prosseguiram o avanço e ocuparam mais de 100 localidades, inclusive a estação ferroviária de Magovskaya-Kulevlya.

Nos outros setores da frente, houve atividades de patrulha e duelos de artilharia e morteiros e, em alguns pontos, combates de importância local.

Durante o dia 18 de fevereiro, em todos os setores da frente, nossas tropas destruiram ou inutilizaram 47 tanks alemães e foram abatidos 8 aviões inimigos".

O comunicado continua, depois, com a seguinte informação:

"Durante a noite de 18 de fevereiro, poderosa formação de nossa força aérea atacou o entroncamento ferroviário de Pskov. Dezenas de trens militares foram bombardeados, com grande eficiência. Foram observados cerca de 80 incêndios, acompanhados de grandes explosões. Mais de 18 trens ficaram em chamas. No fim do ataque, toda a zona se transformara num mar de fogo. Tambem foram bombardeados depósitos militares alemães e aviões pousados no solo. Deixaram de regressar 3 de nossos aparelhos.

Entre os dias 3 e 18 de fevereiro, as forças da 2.ª frente ucraniana, no curso das operações para o aniquilamento do nos alemães as seguintes perdas: grupo inimigo cercado, infligiram Destruidos: 430 aviões, 155 tanks, 376 canhões de vários calibres 39 canhões de auto-propulsão, 269 morteiros, 900 metralhadoras. No campo de batalha, foram contados 55.000 cadáveres inimigos, entre os quais o comandante dos grupos alemães cercados, na área Korsun-Shevenskovsky, general de artilharia Wilhelm Stemmermann. Durante o mesmo período, nossas tropas capturaram 41 aviões, 116 tanks, 32 carros blindados, 618 canhões de vários calibres, 51 canhões de auto-propulsão, 267 morteiros, 739 metralhadoras, 86 carros blindados para transporte de tropas, 10.000 caminhões, 7 locomotivas, 45 vagões ferroviários para transporte de petróleo e vagões comuns, 127 tratores, 4.000 carroças carregadas de material bélico, 6.418 cavalos, 39.200 mascaras contra gases e 64 depósitos de viveres e material de guerra. Nossas tropas fizeram 18.200 prisioneiros."

Fatos diversos

Na Avenida dos Democráticos próximo à rua Uranos, colidiram um auto-caminhão de cor verde, sem placa de licença e o ônibus n. 3.111, da Viação S. Jorge, linha "Meier-Ramos", ficando ambos veiculos avariados. Ao tentar, embora sem resultado, evitar o choque, os motoristas de ambos os veículos colheram duas pessoas. O caminhão colheu Julião Rezende Bazziné, de 60 anos, casado, residente à estrada Velha da Pavuna n. 314 que sofreu ferimentos em ambas as pernas, tendo o ônibus, colhido o soldado da Aronáutica n. 2.351, Mario Noronha que tambem ficou contundido. Ficaram ainda feridos no desastre os menores Jair e Jadir, de 10 e 11 anos, respectivamente, filhos de Herminia Francisca Santos, residente à rua Leopoldina Rego n. 639 e uma senhora clara, de 50 anos presumiveis, que viajavam no ônibus. Todos os feridos foram socorridos no Hospital Getulio Vargas, na Penha.

O "carioca reporter" notificou a reportagem de A NOITE do fato tendo as autoridade sdo 20.º Distrito Policial dele tomado conhecimento.

Peritos da D.G.I estiveram no local.

—O vendedor de jornais Walter Pereira de Souza, na ocasião em que viajava como "pingente" de um bonde da linha "Penha" que passava pela rua S. Luiz Gonzaga, foi vítima de acidente. Na altura do prédio n. 164 estava estacionado o auto-caminhão n. 6.783, que é dirigido pelo motorista Matheus Alves Braza, tendo a vendedor de jornais batido com as costas numa das longarinas do carro sendo atirado ao solo bastante contundido. A respeito foi instaurado inquérito na Delegacia do 16.º Distrito Policial tendo a vítima recebido socorros da Assistência.

Na ocasião em que pretendia atravessar a via pública na rua Carolina Machado, próximo à ponte da estação de Bento Ribeiro, o vendedor ambulante Fernando Rocha, morador à rua XXVI n. 29, foi colhido pelo ônibus n. 981. Contundido o vendedor ambulante que conta 47 anos e é casado, recebeu socorros no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes. As autoridades do 25º Distrito Policial foram notificadas.

O auto n.º 14.197 dirigido pelo seu motorista José Martins Corrêa, residente à rua D. Clara n. 215, ao fazer uma curva na rua Carolina Machado colidiu com o caminhão n. 10.974 que se encontrava estacionado, causando avarias em ambos os veiculos. Euclydes Saldanha, morador à Avenida Automovel Club n. 2.339, que se encontrava no interior do caminhão, ficou ferido.

As autoridades do 24º Distrito Policial foram notificadas.

OS DESAPARECIDOS

O Sr. Artur de Oliveira, por intermédio da A NOITE, solicita os bons ofícios do nosso prestimoso "carioca-reporter" afim de descobrir o paradeiro de seu neto, Edmundo Martins de Oliveira, que hoje conta 21 anos de idade.

Edmundo Martins de Oliveira, em 21 de março de 1930 foi internado no Patronato José Bonifácio, em Jaboticabal, Estado de S. Paulo, de onde saiu, tomando rumo ignorado.

O sr. Artur de Oliveira, avô do desaparecido, está residindo à rua Maxwell n.º 203.

NATAL, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Passou por esta capital, o embaixador Pimentel Brandão, que foi recebido no aeroporto de Parnamirim por altas autoridades civis e militares.

Bombardeio naval de Rabaul e Kavieng

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Urgente — Um comunicado do Q. G. de MacArthur anuncia que naves de guerra aliadas bombardearam Rabaul e Kavieng. A nota foi captada pelo Departamento de Comunicações do governo.

Capturada importante base

WASHINGTON, (U. P.) — Urgente — Um comunicado da frota do Pacífico, informa que as forças de assalto do exército e da armada dos Estados Unidos capturaram uma importante base japonesa e várias ilhas na parte norte do atol de Eniewetok.

Teve os dedos amputados pela hélice

O primeiro tenente aviador Luiz Gomes Ribeiro, de 28 anos, domiciliado na rua Luiz Cordeiro, 23, sofreu serio acidente, a helice em movimento de um avião, na Escola de Aeronáutica, decepou-lhe o segundo, terceiro e quarto dedos da mão esquerda.

Foi levado para ser socorrido no H. P. S., de onde foi removido, após os primeiros curativos, para o Hospital Central da Aeronáutica.

MORDIDA POR COBRA

No quintal de sua residência, foi mordida por uma cobra Aurora Meyer, de 34 anos, casada, residente na rua Leopoldo, 197, casa 1. O ofidio alcançou-a no pé direito. No H. P. S. foi-lhe ministrado soro.

Os guerrilheiros de Tito já lutam no interior da Itália

Combatem os alemães próximo à estrada de ferro de Udine

LONDRES, 19 — (R.) — As forças do general Tito já levaram a guerra a vinte milhas pelo interior da Itália Setentrional lutando contra os alemães nas proximidades da estrada de ferro vital de Udine. O comunicado de hoje de manhã do Quartel General do Exército Iugoslavo de Libertação irradiado pela rádio da Iugoslávia Livre informou que na região costeira da Slovenia unidades da 13.ª Divisão que nos principios do mês em curso atravessaram o Rio Isonzo estão empenhadas em terrivel combate nas proximidades de Udine, vinte milhas a oeste de Gorizia, onde já se combate duramente. Na Slovenia violentos combates continuam a ser travados entre Ljubljane e Kocevje. Kocevje é o ponto terminal do ramal que corre a sudoeste procedente da capital slovena de Ljubljana. Ao longo da fronteira húngara na Croácia Setentrional a luta prossegue nas proximidades de Ludbrieg. Mais de duzentos soldados germânicos foram mortos e muitos outros feridos. Grandes quantidades de material bélico cairam em poder dos guerrilheiros.

Unidades de patriotas operando na margem direita do Rio Kupa, entre Ogulin e Karlovac, aniquilaram uma guarnição alemã e capturaram grande cópia de material de guerra. Na linha ferroviária vital Zagreb-Belgrado um trem foi descarrilado pelos guerrilheiros que destruiram uma locomotiva e vários vagões. Na Bosnia Ocidental no setor de Grahovo as tropas germânicas foram obrigadas a recuar na direção de Khin, na Dalmácia. Tropas de patriotas iugoslavos recapturaram a localidade de Bosansko-Grasovo. Alem de grande número de soldados germânicos mortos nessa ação, centenas de outros foram encontrados enregelados no campo de batalha, quase mortos. Foi tambem recapturada a localidade de Cazin, a cidade de Bugojnov depois de sangrentos combates.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Política e romance policial

E. Carréra Guerra

O cinema é um dos grandes responsaveis pela sub-literatura norte-americana. Os autorzinhos teem uma grande preocupação ao conceberem suas "obras-primas". Assalta-lhes a martela-lhes o cérebro uma pergunta sustendo-lhes, por um momento, sobre o teclado da "type", os ageis dedos: "Será que dá um film?" "Terá o enrêdo e o movimento que o cinema exige?"

Assim nasceram, certamente, bons temas cinematográficos e fracassaram não poucos romancistas. E' o que acontece com os que se preocupam demais com a pose e acabam estragando a chapa.

Há quem gabe nos Estados Unidos a sua qualidade de país das classes medias, entrando em choque, portanto, com o melhor pensamento norte-americano. A medianidade em arte é, quase sempre, um desastre. Já se disse muito — perde-se a virtude dos extremos e guardam-se-lhes todos os defeitos. O "best-seller", via de regra, não é mais do que consagração feita pelas classes medias, com um criterio de bilheteria.

Já o romance policial, tão do gosto medio e que, para outras considerações, fica mesmo fora da literatura, merece outro tratamento, por certo, mais simpático. E' que, sem ostentar pretensões, o romance policial constitue um gênero definido, atravez do qual se podem filtrar não só muito boas qualidades literarias como tambem difundir conhecimentos uteis e teses verdadeiras.

Helen Mac Innes rendeu-se ao gosto de seus patricios pela novela policial mas lembrou-se de acrescer-lhes o interesse com um elemento novo: a politica. E que politica? A que constitue a vida, paixão e morte de nossa época e que a estigmatisará para o futuro como a religião marcou a Idade Média. Qual o cenário? A França. Outro elemento de especial interesse para os americanos que, por secular gratidão, jamais deixaram de amar à patria de Lafayette.

E' quase impossivel, pois, evitar a sofreguidão que nos comunicam essas páginas de "Encontro com o perigo" (Edit. Nacional, tradução de Ligia Junqueira Smith). Apenas sentir-lhe-ão o carater meramente novelesco os que, alguma vez, sofreram na própria carne transes semelhantes ao do herói. Na realidade, a angustia da luta anônima e desesperada, os sofrimentos do perseguido, a contemplação diária do perigo, da tortura e da morte, são coisas por demais trágicas para que se possa tomá-las com ares esportivos. Os heróis, os verdadeiros heróis jamais falam com prazer ou leviandade das cenas da epopéia vivida. Quando a elas se permitem fazer referências, volta-lhes aos olhos, à boca, ao peito opresso a profunda angustia da luta que ninguem pode sentir sem tê-la amargado.

Apesar disso, "Encontro com o perigo" é uma homenagem aos milhares de lutadores anônimos que, neste momento, sob o lema de ódio ao ódio, travam a mais terrivel e grandiosa das lutas pela liberdade, pela derrota do fascismo.

Momo chegou!

O CARNAVAL

O Carnaval é o desabafo do povo. E' a hora propicia para o homem que perdeu a namorada encher os pulmões de ar e gritar, sem qualquer sombra de vergonha: "Odete, ouve o meu lamento" — mesmo que a sua querida se chame Antonia ou Raquel...

E' a hora em que a gente tira a forra do companheiro que nos deixou de procurar porque ganhou 20 ou 30 contos na loteria, alterando a letra de "Antonico ficou rico" e acrescentando alguma coisa a mais, para pior, é claro...

E' o momento azado para que a criatura se mostre progressista no extremo saudando risonhamente a velha Avenida, tão conhecida de todos, com um sincero "Bom, dia, Avenida Central".

E a hora em que o carioca se mostra amante de suas coisas, eternizando a beleza da pequenina Paquetá com o "Nestas noites dolorosas, em que o céu desfeito em rosas", etc...

E, enfim, o Carnaval, um verdadeiro desabafo porque, nos três dias de folia, a gente pode sair para a rua e rir às escâncaras para todo o mundo e segurar no braço da pequena que durante o ano todo não dá confiança...

Como, então, acabar o Carnaval? Deus nos livre disso, porque, seria, em verdade, um enorme desastre. O carioca deixaria de ser alegre como é. Deixaria de apreciar uma boa pilhéria. Deixaria de inventar todo o santo dia o que "isso disse para aquilo".

Assim, tornar-se-ia muito preocupado, antigo e até antipático. Qual o carioca que gostaria de não parecer carioca? Deixem, portanto, o Carnaval... E aí verão em todos os lábios um sorriso, e as tristezas serão esquecidas por quatro dias... O Carnaval chegou. Graças a Deus! dizem todos.

THEO

INDEPENDENTES

Os rapazes dos macacões azues dão a nota sensacional do Carnaval Carioca com o retumbante sucesso logrado com os seus bailes.

É que à frente da turma acha-se o espírito folião do Chico Perdigão, organizador dos festejos que estão atraindo toda a boêmia da cidade para a "Torre".

Hoje e nos dias subsequentes de folia, novos bailes realizarão os foliões dos Independentes.

Na 3ª-feira, o baile vespertino dos "cancans" de Saenz Pena

A tarde dançante com que os componentes do vitorioso grupo acima se despedem de Momo constitue já uma das tradições do nosso Carnaval. Este ano a festa do inimitavel grupo terá lugar nos salões do Centro Matogrossense, à Av. Rio Branco, 114, 11º andar, para tal fim especialmente ornamentados.

Os dirigentes do grupo, com Frazão à frente, teem desenvolvido intensa atividade para que o brilho da "vespertina" em 44 ultrapasse o dos anos anteriores, podendo-se diante de tal atividade antecipar o êxito da referida festividade.

OS BAILES DE CARNAVAL NO PARAISO DE CORDOVIL

Mais uma vez preparam-se o Paraiso de Cordovil para realizar os formidaveis bailes de Carnaval, uma verdadeira tradição da familia deste club. A decoração do salão apresentará uma ornamentação sensacional intitulada "As Nações Unidas". Os bailes terão inicio às 22 horas. Animará os festejos de Momo, duas formidaveis "Jazz".

O Carnaval no Centro Transmontano

No Centro Trasmontano, por iniciativa de um grupo de sócios, serão levados a efeito 4 monumentais bailes de Carnaval.

Hoje, domingo, os petizes filhos dos associados, serão brindados com uma "matinée" infantil, referta de atrações.

Club Municipal

Grandiosas festas carnavalescas fará realizar o prestigioso Club Municipal em sua sede, à rua Haddock Lobo. Essas festas constarão de bailes, sendo que o primeiro será efetuado hoje.

Hoje, terá ali lugar uma vesperal infantil, dedicada à petizada do Club Municipal.

FENIANOS

O "Poleiro" vive o seu grande reinado — o reinado de Momo, — que ali tem sido consagrado através de formidaveis bailes, cada qual mais concorrido. E dá gosto ver-se como os "gatos" e "gatinhas" caem no fandango, que, por sinal, ainda serão três: hoje, amanhã e depois. Vamos aos Fenianos?

CARNAVAL NO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO E SUA "PETIZADA"

Vive o Flamengo os seus maiores momentos de alegria e satisfação, com a realização de magnificas festas carnavalescas. Este ano as noites "Momescas", do grêmio rubro-negro, excederam a todas expectativas, e, daí, esperar-se que os bailes promovidos pela Comissão do Carnaval do "club mais querido do Brasil", alcance o mais estrondoso êxito.

Dia de gala da "petizada"

Para gáudio da petizada rubro-negra, o Club de Regatas do Flamengo oferecerá amanhã, das 15 às 18 horas, uma matinée infantil, onde serão distribuidos pandeiros, cuicas e outras surpresas pela comissão de festejos de Momo. À noite, os "grandalhões" de tendência foliônicas entrarão firmes no "pagode" de corpo e alma.

O Carnaval no Flamengo é para os flamengos, o que é um indice seguro de que ninguem conseguirá superar em alegria e qualidade, em animação, em entusiasmo, a este baile de flamengos para flamengos.

Os bailes de Carnaval no Pau Ferro F. C.

Depois do sucesso logrado no baile de ontem, o Pau Ferro F. C. continua a proporcionar aos seus associados novos divertimentos com a realização de mais três bailes hoje, amanhã e depois.

A NOITE — Domingo, 20/2/44 — N. 11.504

REPORTAGEM É NA RUA!...

Gammaro

O Pillar é francamente
Da vida ao ar livre, sã,
Por isso é que sai na frente
"Mascarado" de Tarzan...

O Augusto, de tão "pão-duro"
— Pensando que a nós engana —
Tirou da vassoura — juro! —
Sua sáia de havaiâna...

O Drummond, capitalista
Que acha a sorte sempre avessa
Resolveu "bancar" nudista
Com uma pena na... cabeça...

O Gâmaro, desenhista
Que regras ao diabo manda,
Resolveu virar artista
Do tipo Carmem Miranda...

Se o pau no "seu" Rocha tasco
E' porque ele muitas fez...
Sendo "trunfo" lá no Vasco
Por que se faz de holandês?

Tocando o malho sem pena
Não existe quem reclame
Quando surge o Scassa em cena...
(Corcunda de Notre Dame).

O Afrânio com seu bigode
Avantajado, é esquisito...
Por tê-lo assim é que pode
Ser um bom "mata-mosquito"...

NOTA DA REDAÇÃO:

Que esta turma galhofeira
De tão grandes foliões
Regresse na quarta-feira
Em perfeitas condições...

Théo de Castro Drummond.

Hoje, o baile do Bola de Ouro

Nos salões do Botafogo F. R., a majestosa parada do "frevo de casaca"

Logo mais à noite, o Club Bola de Ouro lavrará nos seus anais, curtos mas expressivos, mais uma vitória com a realização do seu majestoso baile em que o frevo, o ritmo pernambucano que conseguiu se impôr em nossos circulos sociais, será consagrado.

Nessa parada de elegância, que constitue o baile do Bola de Ouro, assistiremos, num ambiente cujo cenário é o mais encantador e alegre possivel, ao desfile do nosso "grand-monde".

Reunião sumamente elegante a diretoria exige para a mesma fantasia de luxo ou a rigor.

Pede-nos a diretoria encarecidamente a todos os seus convidados fiel observância aos trajes prescritos, não sendo permitidas fantasias de apaches, malandros, pijamas, blusões, marinheiros, indios, havaianas de rafia e outras incompativeis para um baile de gala. Excecionalmente serão permitidas fantasias de Montgomery e Tio San.

A diretoria recomenda a todas as pessoas que é indispensavel a prova de identidade, que de um modo geral será exigida, uma vez que os convites são nominais e intransferiveis.

DEMOCRÁTICOS

Por mais três noites continuará a grande folia no "Castelo", que ontem vibrou a plenos pulmões de entusiasmo.

Hoje apenas refeitos de novas doses de energia, os denodados foliões democráticos voltarão à pagodeira. Hoje, amanhã e depois.

Em pleno domínio de Momo, jogará o América em S. Lourenço

Pelo que se tem observado o Carnaval não interromperá por muitos dias os treinos e atividades dos quadros de football do Rio e São Paulo. Os famosos cracks Leonidas e Domingos vieram de São Paulo para passar esses dias de férias nesta capital, mas regressarão imediatamente. Os quadros cariocas na quinta-feira reiniciam os exercicios individuais e de conjunto, preparando-se para o Torneio Relâmpago, que começará no dia 5, no outro domingo.

E o América joga, hoje, em São Lourenço

Hoje à tarde, o América F. C. do Rio, que se encontra em São Lourenço, em Minas Gerais, pelejará com o selecionado local, no campo do Vasco da Gama local. Basta dizer que o América está fora de seus dominios, numa cidade onde conta com muitos torcedores, para se acrescentar que a peleja levará ao campo numeroso público.

Em pleno Carnaval o América jogará uma partida amistosa que serve de excelente treino para sua equipe. Participarão desse match todos os players que se encontram em São Lourenço, com exceção de Cesar e Maneco. O zagueiro Osni tambem não participará do encontro por se encontrar enfermo.

O América F. C. está em São Lourenço hospedado no Elite Hotel, de propriedade de um antigo e renitente torcedor do grêmio rubro, Sr. Miguel. O quadro rubro regressará no meio da semana vindoura.

O baile de aniversário do bloco carnavalesco Mama na Burra

A diretoria desse bloco concluiu com todo o esméro possivel os preparativos para o seu grande baile de aniversário (23º) que fará realizar amanhã nos salões do Club dos Fenianos, esperando o afluxo costumeiro de fans.

Este ano teremos um concurso de fantasias, como já foi amplamente divulgado. Isto constitue um fato inédito na história desse bloco o qual não mediu esforços para abrilhantar no máximo o Carnaval carioca. É uma surpreza para os foliões e haverá surpreza maior no decorrer do ano, assegura-nos "Lord Capitão", uma surpreza estrondosa.

Muita alegria, um "jazz" formidavel e um farto serviço de "buffet".

"Grupo de Destaque"

No amplo salão dos "Aduaneiros", o "Grupo de Destaque" fará realizar durante o triduo de Momo quatro grandiosos bailes de Carnaval. Como em todos os anos, suas festas são tradicionais e os seus "fans" aguardam, ansiosos, a realização das mesmas. As mais cotadas músicas deste Carnaval serão animadas por uma grande orquestra, especialmente contratada para os quatro bailes do "Grupo de Destaque". Seus "fans" terão, assim, oportunidade de gozar, num ambiente cem por cento alegre, momentos de inolvidavel entusiasmo. Os bailes terão inicio às 21 horas, e o primeiro será realizado hoje.

CONTINUAM OS BAILES DO AUTOMOVEL CLUB

Realmente, constitue nota original e simpaticissima de nossos festejos carnavalescos, os bailes a fantasia e às vesperais infantis do Automovel Club do Brasil, patrocinados pela Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra e a Pró-Matre.

Bailes de fins filantrópicos e sumamente meritórios, nada poupou sua comissão organizadora para que tivessem o máximo esplendor. Dos resultados obtidos pela comissão, nesse sentido, isto é, em atingir esses bailes o maior deslumbramento, vai poder avaliar o público que tem acorrido a adquirir ingressos para o carnaval do Automovel Club que, a julgar pela procura de "tickets" e pelos comentários em todos os circulos, vão reunir um público numeroso e altamente representativo, durante suas quatro noites encantadas.

Os bailes de Carnaval

HOJE, DOMINGO

Baile de gala do Fluminense F. C.

Baile do Frêvo do Bola de Ouro, no Botafogo F. R.

Bailes no High-Life e Automovel Club.

Bailes Infantis no Automovel Club, Club Central, Botafogo F. R., no Ginástico Português, no High-Life, no C. R. Icarai, no Centro Transmontano e Jacarepaguá T. C.

Bailes no Orfeão Português, no S. C. Joalheiro, Casa dos Poveiros, C. R. do Flamengo, Ginástico Português, América F. C., Club Central, Sindicato dos Médicos, do C. R. Vasco da Gama, na A. E. C. e no Jacarepaguá T. C.

Bailes nas grandes sociedades carnavalescas e cordões, no Teatro Carlos Gomes, Teatro Recreio e no Cine-Teatro Caxias.

AMANHÃ

Baile de gala do Tijuca T. C.

Bailes no High-Life e Automovel Club.

Bailes Infantis no High-Life, Automovel Club (para os sócios), Club Central, no Club Militar e no Jacarepaguá T. C.

Bailes no Orfeão Português, Ginástico Português, no S. C. Joalheiro, Casa dos Poveiros, Sindicato dos Médicos, no C. R. Icarai, no Vasco da Gama, na A. E. C., no Centro Trasmontano e Jacarepaguá Tennis Club.

Bailes nas grandes sociedades carnavalescas e cordões.

Bailes no Teatro Carlos Gomes, Teatro Recreio e no Cine-Teatro Caxias.

TERÇA-FEIRA

Bailes no High-Life e Automovel Club.

Baile de gala do Atlantic Refining, e no Fluminense Football Club.

Bailes infantis no Clube Central e Automovel Club.

Bailes na Casa dos Poveiros, no S. C. Joalheiro, Orfeão Português, Ginástico Português, Sindicato dos Médicos, Club Central, C. R. Icarai, no Vasco da Gama, na A. E. C., e no Jacarepaguá T. C.

Bailes nas grandes sociedades carnavalescas e cordões.

Bailes no Teatro Carlos Gomes, Teatro Recreio e no Cine-Teatro Caxias.

A Bahia e os festejos carnavalescos

SALVADOR, 19 (A. N.) — Tudo indica que os festejos de Momo decorrerão, aqui, sem qualquer animação. Além dos motivos decorrentes da nossa participação na guerra, vale acentuar a exploração nos preços, por parte dos negociantes de artigos carnavalescos. Assim é que um tubo de lança-perfume está custando trinta cruzeiros.

Segundo informa a imprensa local, alguns negociantes estão retendo estóques de confeti e serpentinas, para obterem maiores lucros.

TENENTES

Depois do formidavel sucesso de ontem, abre-se a "Caverna" para a realização de três bailes a fantasia hoje, amanhã e depois.

A petizada terá hoje no Ginástico Português o seu grande dia. E' que se realiza ali, num ambiente magnificamente ornamentado, a tradicional "matinée" infantil. A diretoria do Ginástico, que não poupa esforços em proporcionar todos os carnavais momentos de ampla alegria aos foliões-mirins, cercou a festa de hoje de numerosas atrações. Assim, pois, independente da monumental ornamentação, da qual a gravura acima é um detalhe, encontrarão os petizes uma série enorme de surpresas e atrações assim como um "jazz" capaz de não deixá-los um só minuto parado

TIJUCA TENNIS CLUB

Constituirá, de certo, uma nota de grande relevo no Carnaval carioca o baile que o Tijuca Tenis Clube levará a efeito, em seus salões, amanhã, das 23 às 4 horas. O grêmio cajuti contratou os serviços do talentoso cenógrafo S. Pinto, que transformará o Tijuca Tenis Clube numa "feerie" de cores e de encantos. Iluminação deslumbrante. Duas excelentes orquestras. Esmerado serviço de ceia.

Na terça-feira, dia 22, será realizado o tradicional baile infantil, com o concurso de duas orquestras. Distribuição de brinquedos.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Em franco entusiasmo momesco o "Senado". Ontem, foi aquela maravilha. Hoje, amanhã e depois outras noites de plena orgia carnavalesca ali terão lugar com a continuação dos bailes de Carnaval.

EM TRES TURNOS o Campeonato mineiro

BELO HORIZONTE, 19 (A. N.) — Sob a presidência do Sr. Saint Clair Valadares, realizou-se, na sede da Federação Mineira de Football, a reunião dos representantes do América, Cruzeiro, Atlético, Siderúrgica e Vila e Sete. Após rápido relato do presidente, foram estudadas as bases do campeonato de 44.

Tomando conhecimento da proposta formulada pelo técnico Carlos Etiene, ficou assentado o seguinte:

a) realizar o campeonato em três turnos;

b) marcar a data do Torneio Initium para o dia 19 de março vindouro;

c) iniciar o Campeonato no dia 26 de março;

d) estipular os preços de 6 e 4 cruzeiros, respectivamente, para arquibancadas e gerais, nos jogos de campeonato da temporada de 44;

e) realizar, durante duas vezes em cada turno, dois jogos por domingo na capital, em campos diferentes, desde que deles não participem os Clubs Atlético, América e Cruzeiro;

f) elevar para 200 cruzeiros a quota destinada aos árbitros, nas pelejas entre profissionais;

g) encaminhar ao Conselho Superior da F. M. F., por intermédio do seu presidente, parecer favoravel de todos os presentes à reunião, no sentido de que seja concedido o direito de voto ao Sete, no Conselho Divisional.

Pelo que se depreende das providências assumidas, o Campeonato Mineiro de Football de 1944 apresentará um desenrolar mais vibrante, devendo terminar em setembro vindouro.

EM NOSSA REDACÃO AS "MENINAS" DA "A MANHÃ" — Este aguerrido bloco, apesar da chuva, veio à rua, ontem, à tarde, antecipando as manifestações em homenagem ao Rei Momo. E depois de percorrer as ruas da cidade, as "Meninas" da "A Manhã" estiveram em nossa redação quando foi feito este flagrante.

T U R F

Tintilla é a favorita do "handicap"

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO
1.600 metros — Nacionais de 4 anos sem vitória
LÉDA — Se confirmar

Léda (Maia)	54	Força absoluta. Deve vencer.
Manimbú (Reduzino)	55	E' o inimigo de Léda.
Itamaracá (Domingos)	54	Pouco melhor que à dias.
Argenita (Portilho)	54	Não deve pretender muito.

SEGUNDO PÁREO
1.200 metros — Éguas de 3 anos sem vitória
ISÉA — Reaparece bem

Iséa (Caio)	55	Corria com Flicka e outros. Força.
Equação (Soares)	55	Há muita fé. E' ligeira.
Pimpa (Jorge)	55	Na distância deve figurar.
Ijaci (Reduzino)	55	Estreará em bom estado.

TERCEIRO PÁREO
1.200 metros — Éguas de 3 anos sem vitória
DIABRA — Confirmando a última

Diabra (Ullôa)	55	Correu muito bem há oito dias.
Ipanema (Claudemiro)	55	Ligeira. É inimiga séria.
Firaí (José Santos)	55	Aprontou bem.
Azurita (Fernades)	55	Melhorou um pouco.

QUARTO PÁREO
1.200 metros — Cavalos de 3 anos sem vitória
KALAMAR — Melhorou muito

Kalamar (Ullôa)	55	Fez ótima estréia. Deve ganhar.
Mutum (Euclides)	55	Ligeirinho. Se folgar...
Êmulo (Zuniga)	55	Aprontou muito bem. Perigoso.
Damarú (Caio)	55	Há alguma fé.

QUINTO PÁREO
1.600 metros — Cavalos de 4 anos, de 2 a 5 vitórias
FAYAL — Na areia é corredor

Fayal (Caio)	58	Vem de derrotar Asaifo.
Abiahy (Euclides)	54	Correrá com chance. Inimigo.
Djedi (Martins)	54	Melhorando sempre. Se folgar...
Tupaciguara (Mesquita) ...	50	Está bonito. Correrá bem.

SEXTO PÁREO
1 500 metros — Animais nacionais. Handicap.
MIRAHY — Seu estado é ótimo

Mirahy (Maia)	54	Muito dará o que fazer.
Tupan (Leighton)	52	Lucrou com o descanço. Há fé.
Palinodia (Câmara)	52	Inimiga. Folgando na ponta.
Camões (Mesquita)	50	Se correr como na última.

SÉTIMO PÁREO
1.400 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 vitórias
NADA MAIS — Confirmando ganhará

Nada Mais (Claudemiro) ...	54	Ganhou muito facil.
Calicut (Martins)	54	E' adversário perigoso.
Robusto (Maia)	54	Melhorou nesta semana.
Conselho (Ullôa)	58	Muito pesado mas anda bem.

OITAVO PÁREO
1.400 metros — Animais estrangeiros. Handicap.
TINTILLA — A distância ajuda-a

Tintilla (Claudemiro)	54	Vem de ótima corrida. Força.
Lamento (J. Coutinho)	54	Anda bem e pode ganhar.
Sofrenado (Salustiano)	58	Pesado mas baixou de turma.
Curaçau (Ullôa)	51	Apresenotu melhoras.

BETTING SIMPLES: 517
BETTIN DUPLO: 52 — 14 — 76

NÃO FOI
PUBLICADO

DIA 21

NÃO FOI PUBLICADO

DIA 22